

# monstra

festival de animação de LISBOA animated film festival

09-15 Mar



## A MONSTRA CHEGA COM A PRIMAVERA... MONSTRA COMES WITH SPRING...

### Quando começámos esta aventura, em

**Maio de 2000**, a cidade de Lisboa estava vestida de festas, encontros e manifestações culturais várias, mas despida de festivais de Cinema. Demos o primeiro passo pensado na necessidade que existia em criar, também aqui, espaços de encontro com o público e o cinema especializado e de autor. Um encontro bem definido no tempo, o mês de Maio, suportado por uma arte específica, a Animação e marcado por uma estratégia aberta, de Transversalidade.

Nasceu assim a  
MONSTRA | Festival  
de Animação  
de Lisboa.  
Festival de

Animação e não de Cinema de Animação. O nosso objecto sempre foi ver, apresentar, construir a animação para além do ecrã. A bidimensionalidade das imagens projectadas apresentava-se, já nessa altura e consolidou-se com o tempo, como uma parte interessante, importante e intensa da nossa intervenção. Mas queríamos ir além.

E desde a primeira hora, apesar de muitos constrangimentos, fomos construindo a diferença, através das propostas, encomendas, experiências, ensaios, que

ultrapassam a dimensão plana do ecrã.

Temos tido e mantemos, essa perspectiva de balão de ensaio para autores, criadores e programadores que, aceitando os nossos desafios, testam as suas propostas. E vamos fazendo doutrina, tanto para os que aceitam os nossos desafios e os que nos visitam mas também para os que nos olham e encontram aqui elementos de continuidade experiencial e criativa.

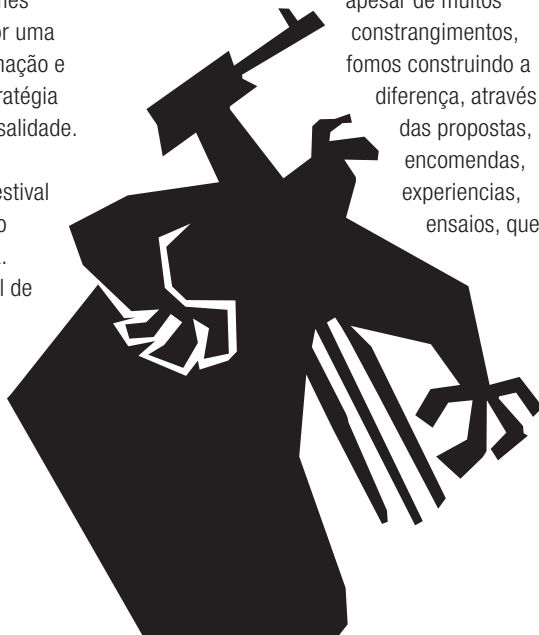
Também criamos espaços de forte relação com os públicos infanto-juvenis. A MONSTRINHA tem sido o espaço privilegiado para o encontro de crianças, jovens, professores, animadores, pais, com a animação de autor. Aqui o Cinema de Animação não é só visto a olhar o ecrã, mas a ouvir, a sentir e a experimentar a dimensão universal, onde as palavras dão lugar a fantasias e emoções. Aos professores, animadores e pedagogos em geral, oferecemos anualmente

Os Cadernos da Monstrinha, onde para além da programação apresentamos propostas de exploração teórica e plástica de cada um dos filmes apresentados na nossa programação.

Aproveitamos amplamente a presença de convidados e amigos para lhe solicitar que interajam com os nossos criadores, jovens estudantes e futuros autores. Que em master-classes, oficinas façam dialogar o seu saber e as suas metodologias com as dos participantes, de forma a criar fóruns e tertúlias onde a troca e o encontro sejam a forma de arte mais profunda de saber e aprender.

Na competição, para além das últimas obras realizadas em longa ou curta-metragem, temos damos uma atenção especial aos filmes realizados por estudantes. Oriundos de praticamente todo o mundo, os estudantes são, em muitos casos, os grandes obreiros da diferença, do desafio e da experimentalidade, marca fundamental da animação ao longo de décadas.

Uma marca que trazemos



também desde o primeiro ano do século XXI, é o encontro anual entre o público da MONSTRA com os autores e a cinematografia de um país.

Já visitámos oito.

Todos diferentes, com especificidades e características únicas, mas ligados por esta arte, mágica, que cria sobre um ecrã, a partir de imagens fixas, a ilusão do movimento e a essência da vida.

E é por isso que, agora que saltamos de Maio para Março e iniciamos o ciclo dos festivais anuais na cidade, por graça, dizemos entre nós: Fomos o primeiro em Lisboa, da primeira arte da imagem em movimento e somos, a partir deste ano, o primeiro a chegar...

**Fernando Galrito**  
**(Director Artístico da MONSTRA)**

### **When we started this adventure in May 2000,**

the city of Lisbon was full of parties, encounters and various other cultural events, but lacking film festivals. We gave our first step thinking of the necessity

there was to create also here meeting spaces with the audience and the specialised and “d’auteur” cinema. An encounter well defined in time, the month of May, supported by a specific art, Animation and marked by an open strategy: a transversal approach. And so was MONSTRA | Lisboa Animation Film Festival. Animation Festival, not only Animated Film Festival. Our goal was always to see, present, build animation beyond the screen. The bi-dimensionality of the projected images was presented back then and consolidated with time, as an important and intense part of our intervention. But we wanted to go beyond that. And since the beginning, despite many difficulties, we built difference, through the proposals, requests, experiences, tests, which go beyond the flat dimension of the screen.

We have had, and still do, that perspective of test tube for authors, creators and programmers, who, accepting our challenges, test their proposals. And so we create doctrine, not only for the ones who accept our challenges and the ones who visit us, but also to the ones who see

us and here find experimental and creative continuity elements. We also create spaces of strong connection with younger audiences. MONSTRINHA has been the privileged space for the meeting of children, youngsters, teachers, parents with the animation “d’auteur”. Here animated film is not only seen staring at the screen, but listening, feeling and experimenting the universal dimension, where words give way to fantasies and emotions. To teachers, animators and pedagogues in general we annually offer Os Cadernos da Monstrinha, where other than the programme we present theoretical and plastic exploration proposals of each films present in our programme.

We largely seize the presence of our guests and friends to ask them to interact with our creators, young students and future authors: so that in master-classes, workshops they create a dialogue between their knowledge and their methods with those of the participants, to create forums and meetings where exchange and encounter are the most profound form of art of knowing

and learning.

In the competition section, besides the latest short or feature films, we also give a special attention to films directed by students. Students, coming from all over the world, are, in most cases, the great artifices of difference, of challenge and experimenting, fundamental mark of animation for the last decades. An imprint we bring since the first year of the twentieth century is the annual meeting between MONSTRA's audience and the authors and cinematography of a country.

We already visited eight. All different, with unique specificities and characteristics, but bond together by this, magical, art which from still images creates on a screen the illusion of movement and the essence of life.

And that is the reason why, now that we jump from May to March and begin the annual cycle of festivals in the city, we kiddingly say: We were the first in Lisbon, of the first art of the moving images and we are, from this year on, the first to come...

**Fernando Galrito**  
**(Artistic Director of MONSTRA)**

**A MONSTRA, Festival de Animação regressa de novo** a Lisboa, com uma prometedora programação, este ano dedicada ao cinema de animação Suíço, o país convidado nesta oitava edição. Os conteúdos alargam-se ainda, e como já vem sendo habitual, à participação de um universo de criadores que não conhece fronteiras e que marca presença no Festival através das sessões de competição e de outros projectos paralelos, dando a conhecer o melhor do cinema de animação.

O Festival dá lugar a um momento único de participação e estímulo a todos os criadores e seguidores da arte da animação e das diversas expressões transversais que nela se cruzam, enriquecem, e rasgam novos horizontes.

O investimento em torno da animação não se circunscreve no entanto a este período. Ele alarga-se e transcende o momento e o espaço, graças às diversas vertentes que compõem o Festival, e ao trabalho contínuo dedicado a esta arte imparável. Os workshops e a acção pedagógica da MONSTRINHA junto das escolas e dos mais jovens, confirmam a importância da vertente formação, que ano a ano ganha referências e novos adeptos.

A EGEAC, EEM parceira da MONSTRA desde a sua primeira edição, reafirma a sua aposta neste importante evento cultural e artístico da cidade de Lisboa. Estamos convictos que o Festival de 2009 renovará os momentos de diálogo, intercâmbio e reflexão, favorecendo também o crescente envolvimento e contacto com o público, num momento de fruição insubstituível.

**O Conselho de Administração da EGEAC, EEM**

**MONSTRA, Animated Film Festival returns to Lisbon, with** a promising program, this year dedicated to Swiss animated films, guest country of this 8th edition. Its contents expand, as has been usual in previous years, to the participation of a universe of creators which knows no boundaries and which takes place at the Festival through the competition section and through other parallel projects, allowing the audience to get to know better the animated film.

The Festival gives space to a unique moment of participation and impetus to all creators and followers of the animation art and of the several transversal expressions which in it are blended, enrich and reach new horizons.

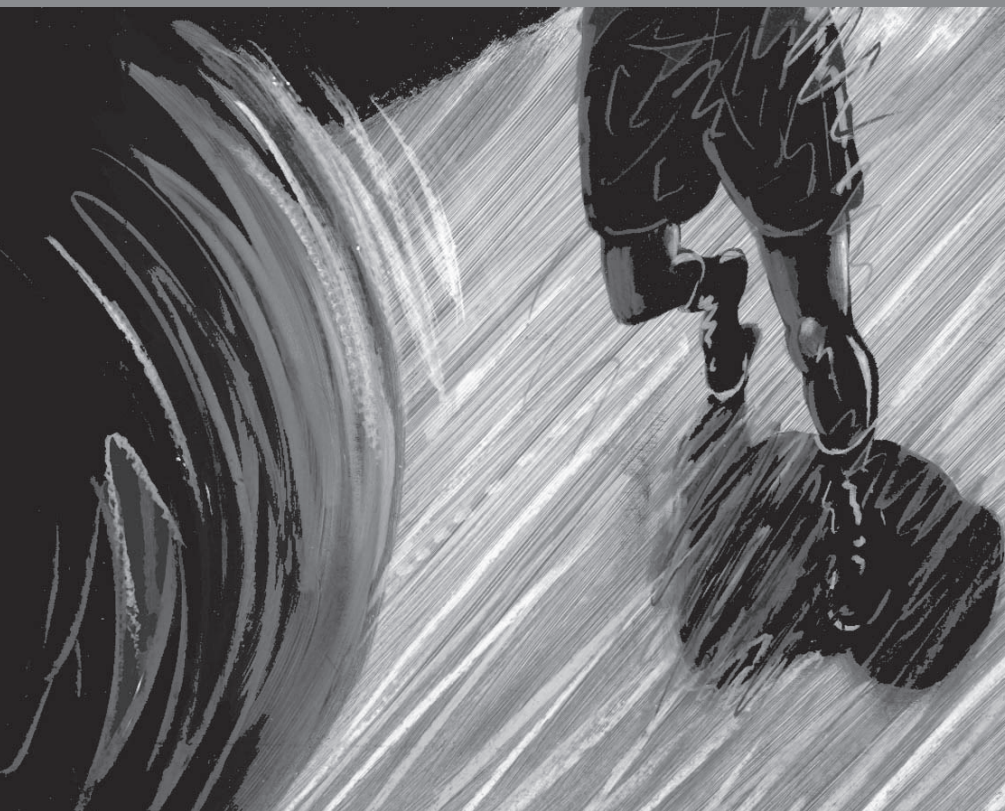
The investment in animation isn't restricted to this period. It expands and transcends the moment and the space thanks to the different aspects of the festival and to the continuous team work dedicated to this unstoppable art. The workshops and the pedagogic activities of MONSTRINHA with schools and youngsters confirm the importance of the aspect of teaching, which every year conquers references and new fans.

EGEAC, EEM partner of MONSTRA since its first edition, confirms its interest in this important cultural and artistic event of the city of Lisbon. We firmly believe that the 2009 Festival will renew the moments of dialogue, trade and reflection, favouring also the increasing bonding and contact with the audience in a moment of irreplaceable fruition.

**EGEAC, EEM's Board of Administration**



# história da animação suíça



## **Um dos países europeus mais pujantes e criativos**

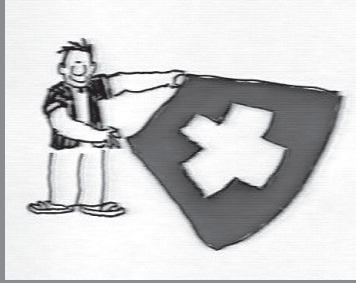
em termos de animação de autor, a Suíça pode gabar-se de ter um número invulgar de animadores de craveira internacional, nada proporcional à dimensão e estrutura do próprio país. Com uma área de pouco mais de 40 mil quilómetros quadrados

e 7,6 milhões de habitantes, a Suíça é uma República Federal dividida em 26 cantões e com quatro línguas oficiais, mas que não deixa por isso de ter uma identidade marcante no domínio do cinema de animação. Como sucedeu com tantos outros países, incluindo Portugal, o início do cinema de animação na Suíça não foi

nem rápido nem promissor. Antes da explosão a que se assistiu na década de 60, as tentativas foram pontuais e raramente muito consequentes. Curiosamente, o primeiro filme animado de algum relevo produzido por suíços (pela Pencil-Films) terá sido "Histoire de Monsieur Vieux-bois" (1922), realizado pelos franceses Lortac e

Cavé, que adaptava a obra de Rodolphe Töpffer que hoje se reconhece como sendo a fundadora da moderna banda desenhada.

Entretanto, foram surgindo experiências importantes, como a dos estúdios AAP a partir de 1927, com vários filmes em animação de objectos e desenho animado, de que se destaca a tentativa falhada de concretizar uma longa-metragem, "Monsieur Touffe", em 1929, por Varé (Maurice Hayward); e, já em 1938 e mais importante, a do Estúdio Montreux-Colorfilm, com grande número de produções publicitárias e filmes experimentais, com obras como o abstracto "Chromophony" (1939), de Charles Blanc Gatti, como principal exemplo. Também o alemão Julius Pinschewer veio enriquecer a animação suíça a partir de 1934, sedeando-se em Berna e assumindo um papel fundamental não só na criação artística como



também na própria formação de artistas e na fundação da própria ASIFA (Association International du Film d'Animation).

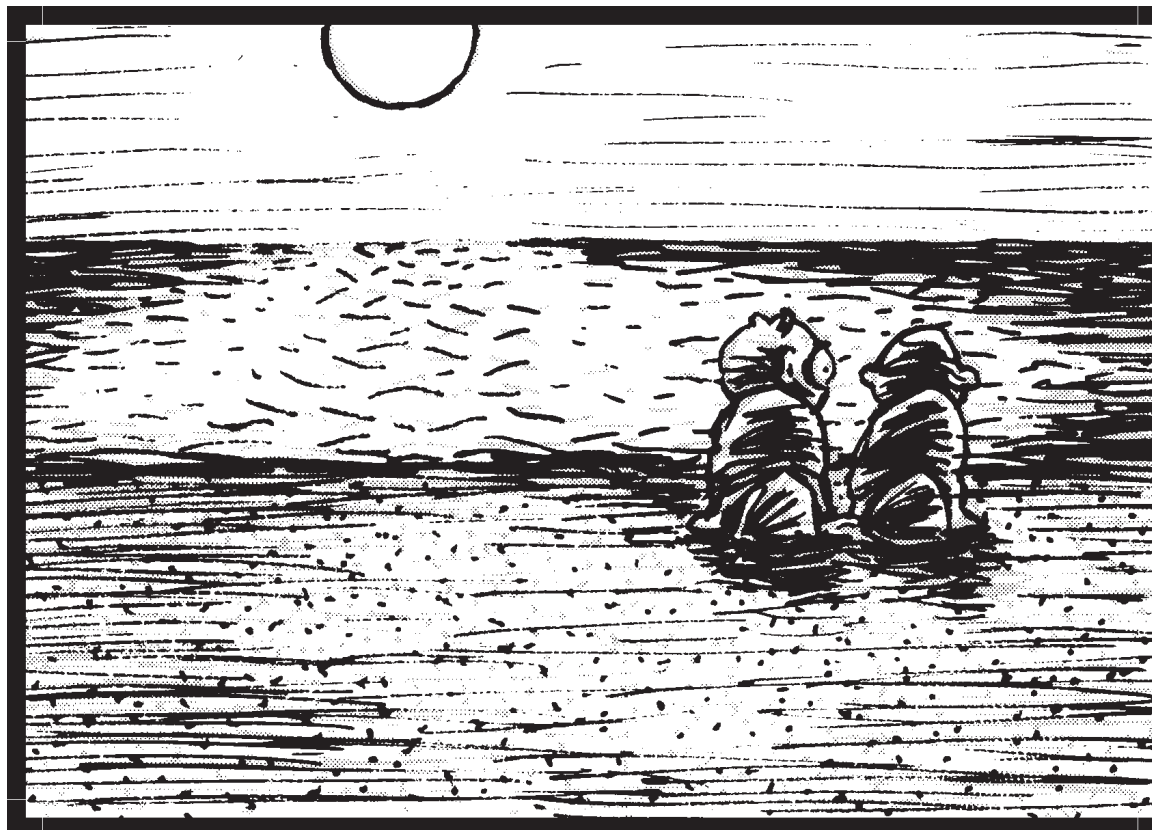
Entretanto, a partir dos anos 60 e inserida na vaga que torna a Suíça um importante pólo de produção cinematográfica, a animação do país vai finalmente explodir, graças não só ao aumento da publicidade televisiva, mas também à emergência dos festivais de animação que permitem que os filmes sejam vistos e premiados além-fronteiras. O casal Ernest (Nag) e Gisèle Anserge tornam-se então nas figuras fundamentais da animação suíça, ao criar a Nag Films, assegurando uma produção contínua independente e de qualidade, que irá das obras pedagógicas e documentais às de grande experimentalismo e fulgor artístico. Desenvolveram a técnica de animação de areia a partir do filme "Les Corbeaux" (1967), tornando-se especialistas mundiais neste domínio, e Ernest tornou-se mesmo um dos

principais motores do Groupement Suisse du Film d'Animation (GSFA), órgão fundamental de promoção e desenvolvimento do filme animado suíço.

Dos anos 60 até hoje, a produção de animação

suíça tem-se diversificado, com diversos estúdios a competir com filmes de relevo nos mais diversos festivais internacionais. O mais célebre e premiado será, eventualmente, o Estúdio GDS, fomado por três realizadores

internacionalmente reconhecidos: Daniel Suter, Claude Luyet e Georges Schwizgebel, este último uma das grandes estrelas da animação internacional, com filmes como "78 Tours" (1985) ou "La Course à





l'Abîme" (1992) a surgirem já em várias listas das melhores animações de sempre. Entretanto, imensos outros animadores se destacaram no panorama internacional como Erwin Huppert, Otmar Guttman, Santiago Arolas, Ferran Gallart,

Hans Haldenwang, Georges Dufaux, Hanz Glanzmann, Franco Cavani e Jonas Räeber. De entre a nova geração, merecem, porém, destaque particular os gémeos Frédéric e Samuel Guillaume, que se lançaram à aventura da

longa-metragem e realizaram a muito elogiada "Max & Co", com uma excelente animação de volumes. Foi o filme suíço mais caro de sempre e ganhou o Prémio do Público no Festival de Animação de Annecy.

### **One of the strongest and most creative countries**

as far as "d'auteur" animation is concerned, Switzerland can grab about the fact that it has an unusual number of international class animators, not at all proportional to the country's



dimension and structure. Having an area of little more than 40 thousand square kilometres and 7,6 million people living in it, Switzerland is a federal republic divided in 26 cantons and has four official languages, but which still has a prominent identity in the field of animated cinema. As in many other countries, including Portugal, the beginning of animated film in Switzerland wasn't neither fast nor promising. Before the explosion which was seen in the 60's, the attempts were sporadic and rarely coherent. Curiously, the first animated film with some relevancy produced by Swiss (by Pencil-Films) must have been "Histoire de Monsieur Vieux-bois" (1922), directed by French Lortac and Cavé, which adapted the work of Rodolphe Töpffer, who is today known as being the founder of modern comics. Meanwhile, important experiences came up, like that of the studios AAP from 1927, with several films in animation of objects and cartoons, of which stands out the lost attempt to create a feature film, "Monsieur Touffe", in 1929, by Varé (Maurice Hayward); and, already in 1938 and more important, that of the studio Montreux-Colorfilm,

with a huge number of publicity productions and experimental films, with works such as the abstract "Chromophony" (1939), by Charles Blanc Gatti, as a main example. The German Julius Pinschewer also came to enrich Swiss animation since 1934, settling in Bern and assuming a fundamental role not in artistic creation, but also in training itself of artists and in the foundation of ASIFA (Association International du Film d'Animation).

Meanwhile, since the 60's and a part of the wave which made Switzerland an important pole of cinema production, the country's animation will finally explode thanks not only to the increase of television advertisement, but also to the emergence of animation festivals which allow the films to be seen and awarded beyond borders. The couple Ernest (Nag) and Gisèle Anserge then become the fundamental figures of Swiss animation, by creating Nag Films, insuring an independent and quality continuous production, which will from the pedagogic and documentary works to the ones of great experimentalism and artistic splendour. They developed the sand animation technique since the film "Les



Corbeaux" (1967), becoming world specialists in this field, and Ernest even became one of the main catalysts of the Groupement Suisse du Film d'Animation (GSFA), fundamental organ of promotion and development of Swiss animated film.

From the 60's to this day, the production of Swiss animation has diversified itself with different studios competing with relevant films at the several international festivals. The most famous and awarded is eventually the GDS studio, formed by three international acknowledged directors: Daniel Suter, Claude Luyet and Georges Schwizgebel, him being one of the great stars of international animation, with films such as "78 Tours" (1985)

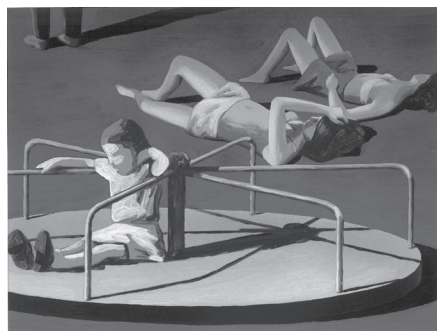
or "La Course à l'Abîme" (1992) coming up in several lists of the best animations of all times. Meanwhile several other directors stood out in the international scene like Erwin Huppert, Otmar Guttman, Santiago Arolas, Ferran Gallart, Hans Haldenwang, Georges Dufaux, Hanz Glanzmann, Franco Cavani and Jonas Ræber. Among the new generation the twins Frédéric and Samuel Guillaume deserve a special attention: they launched themselves into the adventure of feature films and directed the largely complimented "Max & Co", with an excellent stop-motion animation. This was the most expensive ever Swiss film and won the Audience Award at the Annecy Animation Festival.

## GEORGES SCHWIZGEBEL

### É um dos grandes pintores da história do

cinema de animação, um dos raros cineastas que, a partir de belíssimas imagens estáticas, que já seriam obras de arte por si só, consegue criar filmes deslumbrantes ao activar-lhes o movimento, gerando obras de enorme dinamismo narrativo e plasticamente belíssimas. A noção de imagem em movimento adquire o seu significado pleno na obra de Georges Schwizgebel, que consegue criar deslumbrantes bailados a partir da sucessão de imagens a óleo ou pastel, por vezes aplicadas gestualmente e com frequente recursos a construções geométricas, que ganham vida e se fundem e reproduzem, criando outras igualmente fascinantes, com enorme riqueza cromática e grande atenção à música.

10 Nascido em Berna, na Suíça, a 28 de Setembro de 1944, Schwizgebel estudou, entre 1960 e 1965, na Escola de Belas Artes e Artes Decorativas de Genebra, trabalhando de seguida na área da publicidade. Em 1970, criou um estúdio que virá a dar cartas na animação suíça, o Studio GDS, em parceria com outros dois nomes fortes da animação do país: Daniel Suter e Claude Luyet. É aqui que o seu talento explodirá, não só ao nível do design gráfico, mas principalmente da realização de filmes ultra-premiados em festivais de todo o planeta, tornando-o, hoje



em dia, no principal embaixador do país no mundo da animação.

A primeira curta-metragem que realizou a solo, “Le Vol d’Icare”, data de 1974, e já aí era visível a sua predilecção pelo trabalho da cor e da luz e o papel relevante que sempre deu à banda sonora e à sua integração com a narrativa. Eterno experimentador, utilizou a técnica da rotoscopia nos seus dois filmes seguintes, “Perspectives” (1975) e “Hors-Jeu” (1977). A partir daí, foi dando sempre prevalência a um registo mais livre, muitas vezes com a pintura feita pelas próprias mãos, que prefere à utilização de qualquer máquina.

Em 1982 colaborou em ligação estreita com o músico Michael Horowitz na criação de “Le Ravissement de Frank. N. Stein”, a que se seguiu a sua primeira obra-prima, e um dos filmes mais célebres da sua carreira, presença frequente na lista dos melhores filmes animados de sempre: “78 Tours”, casamento perfeito de imagem e música na criação de sensações, a partir da melodia de um velho disco de 78 rotações e das memórias que ela sugere a quem a ouve. O encadeamento de imagens numa rotação quase hipnótica tornou-se imagem de marca da obra Schwizgebel e atingiu aqui um dos seus cumes máximos.

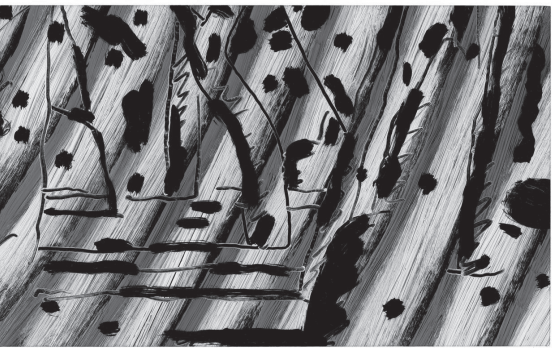
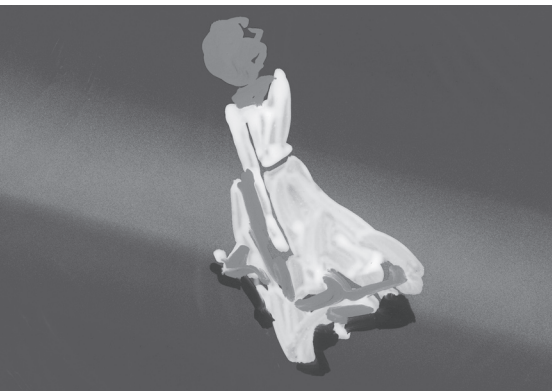
O experimentalismo, sempre conseqüente com os pressupostos artísticos da obra em questão,



continuou com “Nakounine” (1986), em que sugeriu um trajeto de bicicleta por Xangai com recurso à imagem fotográfica. Após a exploração do mito de Fausto em “Le Sujet du Tableau”, em 1989, Schwizgebel voltou a triunfar, em 1992, com “La Course à l’Abîme”, uma das suas obras mais conseguidas em cujo enunciado recuou aos tempos dos brinquedos ópticos anteriores à existência do próprio cinema. Aqui a ideia é ilustrar os vários minutos de uma música com um ciclo de animação de apenas alguns segundos, mas cujas imagens são registadas de forma tão criativa como surpreendente. Tornou-se outro dos seus filmes mais celebrados em todo o mundo.

A desconstrução da narrativa continuou em força no conto chinês ilustrado em “L’Année

du Daim”, em 1995, que conquistou o prémio principal do Cinanima – Festival de Cinema de Animação de Espinho, e a música voltou a ter capital importância em “Zig Zag” (1996) e “Fugue” (1998), este último com resultados magníficos em termos imagéticos e, uma vez mais, em termos de consequência com o que é narrado: uma personagem que “foge” quando se prepara para escrever um postal. Já em plena maturidade artística, o seu quarteto de filmes seguintes, continuaram as mesmas linhas de força, com um apuro formal que, por mais incrível que pareça, consegue crescer de obra para obra. Em “La Jeune Fille et les Nuages” (2001), fundiu as nuvens com a história de Cinderela ao som de Mendelssohn, em “L’Homme Sans Ombre” (2004) adaptou o romance de Adalbert von Chamisso e ganhou



o Prémio Especial do Júri em Zagreb, e em “Jeu” (2006), voltou à exploração da cor e dos movimentos circulares ao som da música (neste caso de Prokofiev), e marcou presença nos mais importantes festivais de animação do planeta. “Retouches”, estreado em Agosto de 2008, é o seu mais recente filme. com a pintura animada a ilustrar a relação entre as imagens do ritmo de uma onda e da respiração de uma mulher a dormir. Georges Schwizgebel, que também tem importante carreira de pintor e figurinista, já foi premiado nos mais importantes festivais do cinema do mundo como Annecy, Cannes, Zagreb, Ottawa, Hiroshima, Estugarda e Espinho. A sua obra foi alvo de retrospectiva nos quatro cantos do mundo, de Nova Iorque a Paris, de Tóquio a Roma.

**Georges Schwizgebel is one of the greatest painters** in the history of animated films, one of the rare cineasts who from beautiful static images, which would be pieces of art just by themselves, is able to create amazing films by giving them movement, generating works of great narrative dynamic and visually beautiful. The notion of moving image acquires its true meaning in the work of Georges Schwizgebel, who is able to create amazing dances through the sequence of oil or pastel paintings, sometimes applied gesturally and with frequent use of geometric constructions, which become alive and fuse and reproduce themselves, creating others equally fascinating, with a great chromatic richness and attention to music.

Born in Bern, Switzerland, the 28th of September 1944, Schwizgebel studied, from 1960 to 1965, at the Geneva Fine Arts and Decorative Arts School, working immediately afterwards in advertisement. In 1970, created a studio which would become one of the best in Swiss animation, Studio GDS, in partnership with other two important names of Swiss animation: Daniel Suter and Claude Luyet. It is here that his talent will explode, not only at a graphic design level, but mainly through the direction of multi-awarded films at festivals all over the world, transforming him into the main ambassador of Switzerland as far as animation is concerned. His first solo short-film, “Le Vol d'Icare” is from 1974, and in it we could already see his predilection for the work in colour and light and the important role which he always gave to the original motion soundtrack and its integration with the narrative. Eternal experimenter, he used the rotoscoping technique in his two following films, “Perspectives” (1975) and “Hors-Jeu” (1977). Since then, he preferentially used a freer register, most times with paintings done by himself, which he prefers as an alternative to the use of any kind of machine. In 1982 he collaborated closely with musician Michael Horowitz in the creation of “Le Ravissement de Frank. N. Stein”, which was followed by his first masterpiece, and one of the most famous films of his career, frequent presence in the list of the best animated films ever: “78 Tours”, a perfect marriage of image and music in the creation of sensations, starting from the melody of an old 78 RPM vinyl record and the memories it suggests to the listener. The sequence of images in an almost hypnotic

rotation has become Schwizgebel's brand and reached in this film one of its' highest peaks. The experimentalism, always accordant with the artistic basis of the work in question continued in "Nakounine" (1986), which suggests a bicycle ride through Shanghai using photographic images. After exploring the myth of Faust in "Le Sujet du Tableau", in 1989, Schwizgebel triumphed again, in 1992, with "La Course à l'Abîme", one of His most accomplished works whose themes went back to time of optical toys which existed even before cinema did. Here the idea is to illustrate the several minutes of a tune with an animation cycle of just a few seconds, but which images are registered in a so creative as surprising way. It became another of his most celebrated films all over the world.

The narrative's deconstruction continued strong in the Chinese tale illustrated in "L'Année du Daim", in 1995, film which conquered the main award at Cinanima – Espinho Animated Film Festival, and music was once again of major importance in "Zig Zag" (1996) and in "Fugue" (1998), this last one with amazing results in imagistic terms and, once again, in terms of accordance with what is narrated: a character who "runs" when getting ready to write a postcard.

At a stage of full artistic maturity, his four following movies continued with the same strong characteristics, with a formal perfection, which is amazingly able to grow from work to work. In "La Jeune Fille et les Nuages" (2001), he blended the clouds with Cinderella's story at the sound of Mendelssohn, in "L'Homme Sans Ombre" (2004) he adapted a novel by Adalbert von Chamisso and



won the Jury's Special Prize at Zagreb, and in "Jeu" (2006) he returned to the exploration of colour and of circular movements at the sound of music (in this particular case the music of Prokofiev), and was present at almost every animated film festival on this planet. "Retouches", premièred in August 2008, is his newest film – film with animated painting which illustrates the relationship between the images of the rhythm of a wave and of the breathing of a woman sleeping.

Georges Schwizgebel, who also has an important career as a painter and as costume designer, has been awarded at the most important festivals of the world such as the festivals of Annecy, Cannes, Zagreb, Ottawa, Hiroshima, Stuttgart and Espinho. His work has been subject of several retrospectives all over the world, from New York to Paris, from Tokyo to Rome.

# ERNEST AND GISÈLE ANSORGE

## São talvez as duas figuras mais importantes da

história do cinema de animação suíço, pela obra, pela influência artística, pelo magistério e pelo activismo. Ernest (popularmente conhecido por Nag) e Gisèle Ansortge asseguraram pela primeira vez na história do país uma produção animada contínua, independente e de qualidade, dos filmes pedagógicos até aos mais radicalmente experimentais. Ernest tornou-se, aliás, um dos membros mais relevantes do Groupement Suisse du Film d'Animation (GSFA), órgão fundamental de promoção e desenvolvimento do filme animado suíço. Gisèle nasceu a 23 de Fevereiro de 1925 em Morteau, no cantão suíço de Jura, e formou-se em Farmácia em Lausanne. Foi aí que conheceu o seu futuro marido e colega Ernest Ansortge, que nascera nessa

cidade a 28 de Fevereiro de 1925. Casaram em 1952 e permaneceram em Zurique, onde Nag trabalhava como engenheiro mecânico. A cidade era, na altura, o centro da actividade cinematográfica do país e fervilhava de paixão pela Sétima Arte, e foi para aí que o casal acabou por se deslocar profissionalmente. Após verem os filmes de marionetas de Jiri Trnka sobre as velhas lendas checas, o destino estava traçado: resolveram doravante dedicar-se à animação de marionetas. A sua actividade foi iniciada em 1958, como amadores, com "Pam et Poum", um filme de 8 mm a preto e branco em que animavam brinquedos, e logo no ano a seguir, "La Danseuse et le Mendiant", em animação de marionetas, era seleccionado para concurso da Única, em Bad-sen. No mesmo ano, "La Légende du Pont du Diable", é o melhor dos seus primeiros filmes

nessa técnica. Ainda em 1959, "Les Techniques de l'Animation", abriu uma via importante na carreira de ambos: não só a do filme didáctico como também o da promoção do próprio "medium" da animação, em que seriam incontornáveis. Além disso, por essa altura estiveram também ambos presentes nas primeiras edições do Festival de Annecy e integraram a comunidade internacional de amantes do filme animado que criaram

as primeiras manifestações culturais relevantes da época em seu redor. E, claro, foram peças fundamentais na criação e vitalidade contínua do GSFA, incontornável no desenvolvimento e divulgação do filme animado suíço. Em 1964, Nag e Gisèle descobriram quase por acaso um material com imensa potencialidade para o cinema de animação e que praticamente nunca tinha sido explorado: a areia. "Les Corbeaux", de 1967, que ilustra uma balada medieval,





foi o seu primeiro filme neste registo e correu os festivais pelo mundo. Entretanto, a partir dos anos 60, o currículo filmico da dupla assumiu outra vertente ainda mais invulgar: entre 1962 e 1981, Nag e Gisèle fizeram filmes experimentais com pacientes de um hospital psiquiátrico, oito deles com animação. Os Ansoerge moderavam os esforços dos doentes mentais e os resultados foram sumamente enriquecedores e abriram novos caminhos à animação. Os seus filmes, muito poéticos e estilisticamente bastante arrojados, continuaram sempre a maravilhar plateias, com a fábula “Les Enfants de Laine” (1983), “Le petit Garçon qui Vola la Lune” (1988) e “Sabbat” (1990).

**They're probably two of the most important figures** in the history of Swiss animation film, for their work, for their artistic influence, for their mastery and activism. Ernest (popularly known as Nag) and Gisèle Ansoerge guaranteed for the first time in the country's



history a continuous, independent and quality animated production, from their pedagogic films to the most radically experimental ones. Ernest actually became one of the most relevant members of the Groupement Suisse du Film d'Animation (GSFA), fundamental organ of promotion and development of the Swiss animation film.

Gisèle was born the 23th February 1925 in Morteau, in the Swiss canton of Jura, and graduated in Pharmacy in Lausanne. It was here that she met her future husband and colleague Ernest Ansoerge, who was born in that city the 28th February 1925. They got married in 1952 and stayed in Zurich, where Nag worked as a Mechanic Engineer.

At the time the city was the centre of the country's cinematographic

activity and boiled for the passion for the seventh art, and it was here that they settled professionally. After seeing Jiri Trnka's marionette films about old Czech legends, their fate was written: from that moment on they decided to dedicate themselves to marionette animation.

Their activity started in 1958, as amateurs, with “Pam et Poum”, a black and white 8 mm film in which they animated toys, and in the following year, “La Danseuse et le Mendiant”, in puppet animation, was selected for the competition of Única, in Bad-tem. That same year “La Légende du Pont du Diable”, which is the best of their first films using that technique.

Still in 1959, “Les Techniques de l'Animation”, opened up an important path on their careers: not only that of the didactic film, but also that of the promotion of the medium of animation itself, in which they would be insurmountable. Besides, by that time they were both present in the first editions of the Festival of Annecy and integrated the international community of lovers of animated films which created the first relevant cultural of

their time. And, of course, they were fundamental pieces in the creation and continuous vitality of the GSFA, insuperable in the development and promotion of Swiss animated film.

In 1964, almost by chance Nag and Gisèle found a material with huge potentiality for the animation cinema and which had almost never been explored: sand. “Les Corbeaux”, of 1967, which illustrates a medieval ballad, was their first film of this kind and was present at festivals all around the world. Meanwhile, from the 60's, the duo's film curriculum assumed another even more unusual feature: between 1962 and 1981, Nag e Gisèle created experimental films with patients from a mental institution, eight of them animated.

The Ansoerge moderated the efforts of the mental patients and the results were summarily enriching and opened new roads to animation.

Their films, very poetic and stylistically pretty bold, always continued to amaze audiences, with the fairytale “Les Enfants de Laine” (1983), “Le petit Garçon qui Vola la Lune” (1988) and “Sabbat” (1990).

## FAVEZ / BARRAS / LOUIS

### Eles são três dos mais prestigiados nomes da

novíssima animação suíça, criadores de obras sofisticadas e esteticamente arrojadas.

Isabelle Favez nasceu em Berna em 1974. Estudou Belas Artes em Basle e ainda, entre 1994 e 1999, aprendeu Cinema e Vídeo em Zurique, na HGKZ (Hochschule für Gestaltung und Kunst Zürich). Foi aí que realizou o seu primeiro filme: “Lebenshunger”, em 1993. Nesse período realizou “Kino”, com pinturas no vidro, e, no final do curso, o filme animado “Replay”. A partir de então, continuou a desenvolver em Zurique a

actividade de realizadora independente de filmes de animação. Após participar no filme colectivo “Casa Lunatica”, assinou a sua obra mais difundida e premiada: “Tarte aux Pommes” (2006), premiado em Hiroshima, Zagreb, Teerão, Kiev e Genebra.

Claude Barras nasceu em Sierre, em 1973. Estudou ilustração na École Emile Cohl, em Lyon e, após obter a licenciatura em Antropologia e Imagens Digitais da Université Lumière Lyon II, estudou informática na Ecole Cantonale d’Art

de Lausanne. A partir daí tornou-se ilustrador, animador e realizador, além de ter sido um dos responsáveis pela criação física das personagens da longa-metragem “Max & Co.”, dos irmãos Guillaume.

Até à data, já realizou sete curtas-metragens. Estreou-se em 1997 com “Fantasmagories” a que se seguiu, um ano depois, “Mélanie”. Em 2006, Barras lançou “Le Génie de la Boite de Raviolis”. O filme teve diversos prémios internacionais, incluindo em Genebra, Melbourne e Bristol.

Seguiu-se em 2007 outra das suas obras mais elogiadas, em co-produção com o National Film Board of Canada e novamente em parceria na realização com Louis, que já escrevera o argumento: “Sainte Barbe”.

Cédric Louis nasceu em 1970, em Liège, na Bélgica. Coursou História e Estética do Cinema na Universidade de Lausanne. Em 1996 licenciou-se em Realização pelo Institut des Arts de Diffusion em Louvain-La-Neuve, no seu país natal. Em 1995, ainda estudante, assinou os primeiros filmes, “Alice Dispose” e “UV” e no ano seguinte o documentário “La Voie Suisse”.

Criou depois com Claude Barras, com quem já trabalhara em “Casting Queen”, a produtora Helium Films, e com ele fez os seus dois filmes mais célebres: “Banquise” (2005), que co-escreveu e co-realizou, e “Sainte Barbe” (2007), que escreveu e







co-realizou. Ambos os filmes, referidos acima, estiveram na competição oficial do Festival de Cannes.

Entretanto, manteve-se sempre activo no campo da ilustração, tendo o seu trabalho sido exibido em 2001 e 2004 na Grange de Dorigny.

### **Isabelle Favez/ Claude Barras/ Cédric Louis**

They are three of the most prestigious names of the newest Swiss animation, creators of sophisticated aesthetically bold works. Isabelle Favez was born in Bern in 1974. She studied Fine Arts in Basle and also, between 1994 and 1999, leaned Cinema and Video in Zurich, at the HGKZ (Hochschule für Gestaltung und Kunst Zürich). It was there

that she directed her first film: “Lebenshunger”, in 1993. In that period she directed “Kino”, with paintings on glass, and, at the end of her degree, the animated film “Replay”. Since then she continued to engage in the activity of independent animation film director in Zurich. After participating in the collective film “Casa Lunatica”, she directed her most diffused and awarded work: “Tarte aux Pommes” (2006), film which was awarded at Hiroshima, Zagreb, Tehran, Kiev e Geneva. Claude Barras was born in Sierre, in 1973. He studied Illustration at the École Emile Cohl, in Lyon and, after obtaining a degree in Anthropology and Digital Images at the Université Lumière Lyon II, he studied Computer Science at the Ecole Cantonale d’Art

in Lausanne. From then on he became illustrator, animator and director, besides having been one of the responsible for the material creation of the characters of the feature film “Max & Co.”, by the Guillaume brothers.

Until this day he has already directed seven short-films. He premiered in 1997 with “Fantasmagories”, followed a year after by, “Mélanie”. In 2006, Barras directed “Le Génie de la Boite de Raviolis”. The film received awards internationally, including in Geneva, Melbourne and Bristol. It was followed in 2007 by one of his most complimented works, a co-production with the National Film Board of Canada and again in partnership with Louis in direction, who had already wrote the

screenplay: “Sainte Barbe”. Cédric Louis was born in 1970, in Liège, Belgium. He attended History and Cinema Aesthetic at the University of Lausanne. In 1996 he degreed in Directing at the Institut des Arts de Diffusion in Louvain-La-Neuve, in his home country.

In 1995, still a student, assinou his first films, “Alice Dispose” and “UV” and in the following year the documentary “La Voie Suisse”. He then created with Claude Barras, with whom he had already worked in “Casting Queen”, the production company Hélium Films, and with him made his two most famous films: “Banquise” (2005), which he co-wrote and co-directed, and “Sainte Barbe” (2007), which he wrote and co-directed. Both the films mentioned above were part of the official competition at the Cannes Film Festival.

In the meanwhile he always stayed active in the illustration field, his work having been exhibited in 2001 and 2004 at the Grange of Dorigny.

# SAMUEL E FRÉDÉRIC GUILLAUME

**Como ambos gostam  
Como ambos gostam  
de dizer,** Samuel e Frédéric Guillaume são gémeos desde o dia em que nasceram. Esta dupla de animadores viu pela primeira vez a luz do dia em 1976, em Fribourg, e tem um currículo no cinema de animação de fazer inveja a muita gente com o dobro da sua idade.

Frequentaram ambos, durante um ano, a École Cantonale d'Art de Lausanne, e depois começaram, sempre em conjunto, no cinema de animação. Os primeiros filmes da dupla, "Les Ailes d'Une Nuit", de 1995, e "Bruissements", de 1998, já davam uma medida do seu talento, que explodiria logo a seguir com a delirante história do sonho de um pinguim em "Le Petit Manchot qui Voulait une Glace", sempre na técnica que dominariam com poucos rivais, a da animação de volumes.

Entretanto, os manos

Guillaume prepararam-se para a maior aposta das suas carreiras: uma longa-metragem de animação de volumes, que se tornaria o filme mais caro de sempre da história do cinema suíço. O resultado, "Max & Co.", foi uma obra magnífica, celebrada internacionalmente como tendo uma qualidade equivalente às da Aardman.

## **As they both like to say, Samuel and**

Frédéric Guillaume are twins from the day they were born. This pair of animators saw the light of day for the first time in 1976 in Friborg, and has a curriculum in film animation to envy the people with twice of their age.

They both studied one year in the École Cantonale d'Art de Lausanne, and then started to do animation always together.

The first two films, "Les Ailes d'Une Nuit" in 1995, and "Bruissements", 1998, already gave a measure of his talent, which explodes as soon as the

history of delirious dream of a penguin in "Le Petit Manchot qui Voulait une Glace", always using the technique that they dominate with few rivals, the animation of volumes.

Meanwhile, the brothers Guillaume prepared for the biggest bet of their careers: a feature film animation, which would become the most expensive movie ever in the history of Swiss cinema. The result, "Max & Co.", was a magnificent work, celebrated internationally and compared with the quality of Aardman.



## NOVOS TALENTOS

**Cinema São Jorge, 13 Março, 17h30; 14 Março, 15h30**

Sempre rica e fervilhante de vida e criatividade, a animação suíça tem florescido continuamente e sabido renovar o seu legado artístico. A Mostra celebra o trabalho de 10 destes promissores artistas, que prometem dar cartas no futuro do cinema animado. Simon Eltz, nascido em 1979, foi premiado em Lubljana e Solothurn pelo seu quarto filme, "Wolkenbruch" (2005), um dos mais elogiados da recente animação suíça. Marina Rosset, nascida em 1984, assina em 2008 o seu quarto filme, e também o mais premiado, "La Main de l'Ours", distinguido em Bratislava, Torino, Tirana, Angers e em Évora, no Festival Internacional de Curtas-Metragens. Jadwiga Kowalska, nascida em 1982 em Berna mas com cidadania polaca, realizou dois filmes de animação após a curta experimental "Invasion of Cracow". Uma delas, "Die Erde ist Rund" (2006),



baseada no livro de Peter Bichsels, conta a aventura de um idoso que resolve meter o pé na estrada para comprovar se a Terra é mesmo redonda. Philippe Delaquis, nascido em 1974, já tinha vários filmes no currículo quando se uniu a John Timms, nascido em 1970 na Costa Rica, para realizarem em conjunto o delirante "Giraffes Don't go to

Heaven" (2007). Zóltan Horváth, nascido em 1966, é ilustrador, cartonista e designer, para além de uma obra animada visualmente muito original. Em "Dans la Peau" (2007) conseguiu criar uma fábula de desejo, sexo e abandono. Rafael Sommerhalder, nascido em 1974 em Zurique, tem uma carreira

que compreende curtas de imagem real, animadas e documentais. "Herr Würfel" (2004), apresenta o que sucede quando Mr. Würfel se vê envolvido num infeliz acidente e tem pouco mais que um segundo para tomar uma decisão. Maja Gehrig, nascida em 1978, tem já vários filmes de animação no currículo mas



o mais célebre é “Une Nuit Blanche” (2005), premiado em Neuchâtel e Solothurn. Adrian Flückiger, nascido em 1982, e Claudia Röthlin, nascido três anos depois, juntaram-se para fazer o filme de animação de volumes “What’s Next” (2007).

Lynn Gerlach nasceu em 1981, três anos antes de Irmgard Walthert, com quem se juntou para realizar “Mahlzeit” (2006), um filme de animação de volumes, com figuras invulgares.

Dustin Rees, nascido em 1981, é um marco na nova geração de realizadores de cinema de animação. “Losing it” (2005) conta a história de uma menina que fica fascinada por um animal empalhado numa barraca de tiros de uma feira popular.

Always rich and full of life and creativity, swiss animation has known how to continuously renew its artistic legacy. MONSTRA celebrates the work of 10 of these promising artists, who promise to bring good news to the future of animated cinema. Simon Eitz, born in 1979, was awarded in Solothurn and

Ljubljana by his fourth film, “Wolkenbruch” (2005), one of the most praised from the recent swiss animation.

Marina Rosset, born in 1984, signed in 2008 her fourth film, as well the most winning, “La Main de l’Ours,” distinguished in Bratislava, Torino, Tirana, Angers and in Évora, in the International Festival of Short Films.

Jadwiga Kowalska, born in 1982, in Berne but with Polish citizenship, made two films of animation after the short-film experience “Invasion of Cracow”. One of them, “Die Erde ist Rund”

(2006), based on the book by Peter Bichsels, tells the adventure of a senior that put his foot on the road to prove that the Earth is indeed round.

Philippe Delaquais, born in 1974, had several films in the curriculum when it joined the John Timms, born in 1970, in Costa Rica to take part together in the delusional “Giraffes Don’t go to Heaven”, (2007).

Zoltan Horváth, born in 1966, has an important career as illustrator, cartoonist and designer, besides a very visual and original work.

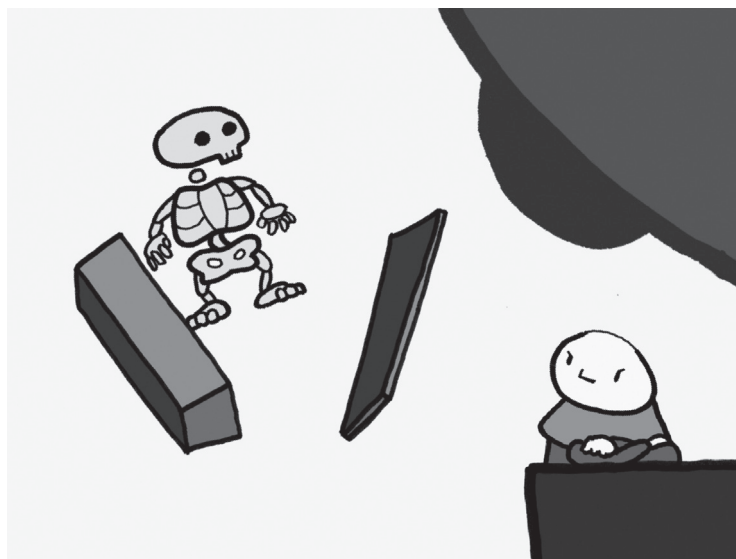
In “Dans la Peau” (2007) he

creates a tale of desire, sex and abandonment.

Rafael Sommerhalder, born in 1974 in Zurich, has a career that includes short of real and animated image and documentary. “Herr Würfel” (2004), shows what happens when Mr. Würfel get involved in an unfortunate accident and has little more than a second to take a decision. Maja Gehrig, born in 1978, already has several films in animation but the most famous is “Une Nuit Blanche” (2005), awarded in Neuchâtel and Solothurn.

Adrian Flückiger, born in 1982, and Claudia Röthlin born three years later. Gathered they have done the animation film of volumes “What’s Next” (2007), Lynn Gerlach was born in 1981, three years before Irmgard Walthert, who joined to realize “Mahlzeit” (2006), an animated film with objects.

Dustin Rees, born 1981, is wellknown in the new generation of animations cinema directors. “Losing it” (2005) tells the story of a girl who is fascinated by a stuffed animal in a tent for shot in a popular fair.



## GEORGES SCHWIZGEBEL



### **Georges Schwizgebel nasce em 1944 em Reconvillier,**

Bernese Jura. Influenciado pelos pais, inicia a sua formação em pintura, aos 15 anos e meio, na Escola de Belas Artes. Conhece Daniel Suter na Escola de Artes Decorativas.

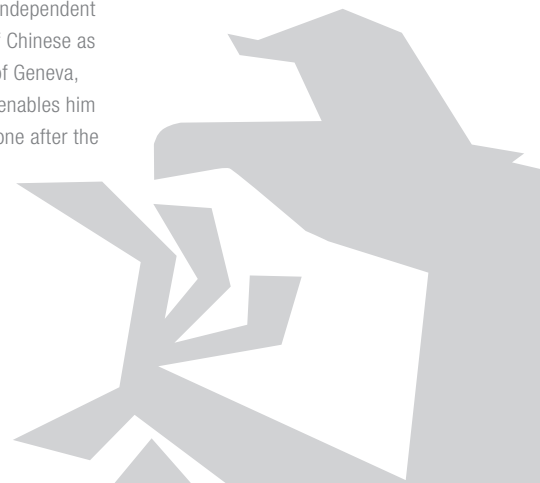
Rapidamente, sonham com a produção de desenhos animados no seu futuro estúdio - GDS, (Georges-Daniel-Schwizgebel / Suter). Ambos conseguem emprego numa agência de publicidade. Paralelamente, Georges, Daniel e Claude (Luyet) investem nas suas primeiras tentativas animadas num antigo estúdio de relojoaria. Em 1970, a encomenda de uma animação integrada em dois documentários permite aos três aprendizes serem reconhecidos como animadores independentes. A equipa começa, então, a produzir créditos para a televisão suíça francófona.

Com *Le vol d'Icare*, Schwizgebel recebe um prémio estudante seguindo-se um prémio de qualidade para *Perspectives*, o que lhe permitiu produzir *Hors-Jeu*. A sua carreira como animador independente tem, assim, início. Após dois anos de participação em palestras na Universidade de Genebra, Georges recebe uma bolsa que lhe permite para passar um ano na China. As suas animações surgem em catadupa.

### **Georges Schwizgebel, born in 1944 in Reconvillier in**

the Bernese Jura. Paradoxically, it is the influence of his parents which, at the age of 15 and a half, leads him to start training in painting at the School of Fine Arts.

He meets Daniel Suter at the School for Decorative Arts. They soon dream of producing cartoons in their future studio – GDS, named after their initials (Georges-Daniel-Schwizgebel/ Buter). Both are employed in an advertising agency. Alongside this bread and butter work, Georges, Daniel and Claude (Luyet) undertake their first attempts at cartoons in an old watch-making studio. In 1970, an order for an animated part for two documentaries leads to the three apprentice animators turning self-employed. The team starts to produce credits for Frenchspeaking Swiss television. *Le vol d'Icare* earns Schwizgebel a study prize and *Perspectives* a quality prize of sufficient importance to enable him to produce *Hors-jeu*. His career as an independent film maker takes off. After two years of Chinese as a listener at lectures at the University of Geneva, Georges receives a scholarship which enables him to spend a year in China. Films follow one after the other, recompensed, as do exhibitions.



## MAYA YONESHO



**Desde 1997 que tem vindo a fazer animação** abstracta sincronizada com a linguagem, sons e músicas sobre o tema -, podemos compreender-nos uns aos outros, sem necessariamente compreendermos o idioma de cada um. Os seus filmes costumam conter imagens feitas a partir de seu quotidiano e das suas visitas ao estrangeiro. “Introspecção” (1998) foi feito no Reino Unido, “Üks Uks” (2003) na Estónia, e “Wiener Wuast” (2006) foi realizada na Áustria. Maya tem leccionado na Universidade Seika de Kyoto desde 2000.

**Since 1997 she has been making abstract animation** synchronized with language, sounds and music about the theme - we can understand each other without necessarily understanding each other's language. Her films often use images from her daily life made while visiting foreign countries. «Introspection» (1998) was made in the United Kingdom, “Üks Uks» (2003) in Estonia, and «Wiener Wuast» (2006) was made in Austria. She has been a lecturer of Kyoto Seika University from 2000.



## J.P.SIMÕES



**Nasceu em Coimbra em 1970. Estudou Jornalismo, Direito** da Comunicação, Escrita de Argumento, Saxofone, Língua Árabe e actualmente frequenta o Mestrado em Teoria da Literatura, mas tem exercido essencialmente música nos últimos 16 anos com os Pop dell'Arte, Belle Chase Hotel, Quinteto Tati e a solo. Escreveu contos, letras de canções, argumentos para cinema e participou activamente como músico e actor em filmes de Fernando Vendrell, Edgar Pêra e outros, assinando pelo caminho algumas bandas sonoras para documentários. Em 2007 lançou "1970", (Valentim de Carvalho) o seu primeiro álbum a solo.

**Born in Coimbra in 1970. Studied journalism, law,** communication, scriptwriting, saxophone, Arabic language and currently is doing a Masters degree in Theory of Literature, but music has been his mainly work in the last 16 years with Pop dell'Arte, Belle Chase Hotel, Quinteto Tati and solo. He wrote stories, song lyrics, scripts for cinema and participated actively as a musician and actor in films directed by Fernando Vendrell, Edgar Pêra and others, signing some soundtracks for documentaries. In 2007 he launched "1970" (Valentim de Carvalho), his first solo album.

## DUSCHA KISTLER



**Duscha Kistler, nascida em Davos, na Suíça, em 1971**, é historiadora de arte e uma especialista em cinema. Durante a sua vida académica, Duscha Kistler participou na organização de várias exposições e projetos multimédia. Depois disso, envolveu-se com Videoex, um festival de filme experimental em Zurique. A sua paixão pelo cinema, arte e festivais eventualmente trouxe-a para o cinema de animação e para o Fantoche. Fantoche é um festival internacional de animação que tem lugar em Baden, perto de Zurique. É o único evento cultural na Suíça que se dedica exclusivamente à animação.

**Duscha Kistler, born in Davos, Switzerland, in 1971**, is an art historian and a film scientist. During her studies, Duscha Kistler took part in organising various exhibitions and multi-media projects. After this she became involved with Videoex, a festival for experimental film in Zurich. Her passion for film, art and film festivals eventually brought her to animation film, and to Fantoche. Fantoche is an international festival for animation film that takes place in Baden, near Zurich. It's the only cultural event in Switzerland that is devoted exclusively to the full array of animation techniques, content and media.





# JOÃO PAULO COTRIM



## **João Paulo Cotrim nasceu em Lisboa, em 1965.**

É jornalista. Dirigiu a Lua Cheia, foi redactor na Cosmopolitan e no programa Escrita em Dia, na SIC, assinou crónicas na TSF, colaborou em inúmeras publicações, nacionais e estrangeiras. Faz parte da equipa do projecto Gulbenkian/Casa da Leitura e é assessor do Centro Cultural de Belém. Colabora com o programa Sociedade das Belas Artes, da SIC Notícias. É autor de vários argumentos de banda desenhada, tais como, «À Esquina», com Pedro Burgos, Campo das Letras, 2003 (bd). Escreveu, ainda para a infância, entre outros, «A História Secreta de Pedro e o Lobo», com João Fazenda, Assírio & Alvim, 2007.

## **João Paulo Cotrim was born in Lisbon**

**in** 1965. He is a journalist. He directed Lua Cheia, was editor at Cosmopolitan and in the Program Escrita em Dia at SIC, wrote signed cronicis to TSF, collaborated on numerous publications, national and internationally. It is part of the project Gulbenkian / Casa da Leitura and is adviser to the Centro Cultural de Belém. Collaborates with the Society of Fine Arts program, from SIC Notícias. He is the author of several arguments for comics such as «À Esquina», with Pedro Burgos, Campo das Letras, 2003 (bd). Also wrote «A História Secreta de Pedro e o Lobo», with John Farm, Assírio & Alvim (2007).



# competição longas 1

## EDISON AND LEO

Canadá, 79', 10 Março, Sala 1, 19h30



**Numa família normal, o pai não é um** génio magnético, amoral e mulherengo; a mãe falecida não é imortalizada por uma réplica metálica de 12 metros; o filho mais novo não tem electricidade literalmente a correr-lhe pelas veias; e o filho mais velho – juntamente com o seu cão robótico, Pickle – não ameaça destabilizar toda a ordem familiar. A família Edison, contudo, está longe de ser normal. E “Edison and Leo” está longe de ser um filme de “stop-motion” normal.

“Edison and Leo” é, de facto, o primeiro filme de longa-metragem de animação de volumes produzido no Canadá e um dos primeiros do género em todo o mundo a não ser direccionado para uma audiência familiar. Edison, o protagonista e cabeça da família, é vagamente baseado em Thomas Edison, aqui convertido num inventor capaz de literalmente tudo para atingir os seus fins, numa realidade fantástica e vagamente surreal, com traços do século XIX. Os eventos bizarros, violentos e inacreditáveis sucedem-se e não são aconselhados para estômagos menos fortes. George Toles, um dos argumentistas e o autor da história, é um dos parceiros de trabalho regulares do cineasta canadiano Guy Maddin, e, entre as vozes, contam-se Powers Boothe, Gregory Smith e Carly Pope. Uma proposta diferente em termos animação de volumes de longa-metragem, que estica em muito as fronteiras do género.

**In your typical family the father isn't a** magnetic, amoral and ladies' man genius; the deceased mother isn't immortalized by a 12-metre metallic replica; the youngest son doesn't have electricity literally crackling through his veins; and the older son – together with his robotic dog, Pickle – doesn't pledge to overthrow the entire family order. The Edison family, however, is far from typical. And “Edison and Leo” is far from your typical stop-motion animated film.

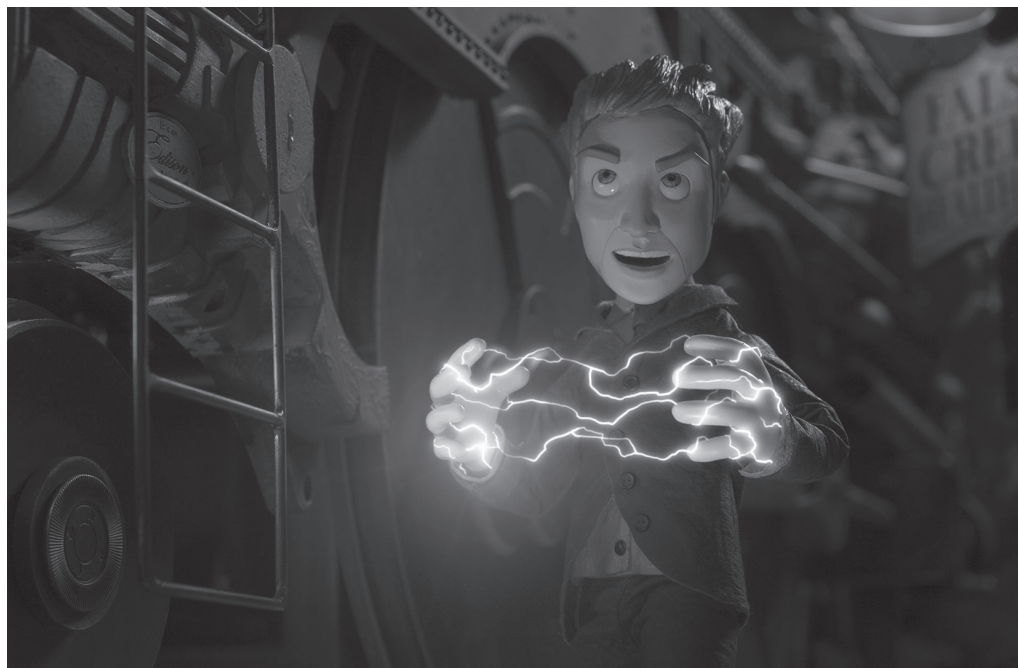
“Edison and Leo” is, in fact, the first stop motion animated feature film to be produced in Canada and one of the first of the world in his genre not to be aimed at a family audience. Edison, the lead character and head of the family, is by some means based on Thomas Edison, here turned into an inventor who is able to do anything to get what he wants, in a fantastic and vaguely surreal reality, with some XIX century features. The bizarre, violent and unbelievable events succeed and aren't adequate for weak stomachs. George Toles, one of the screenwriters and author of the story, is one of the regular work colleagues of Canadian cineast Guy Maddin, and, as for the voices, we hear Powers Boothe, Gregory Smith and Carly Pope. A different proposal in terms of stop-motion feature film animation, which goes beyond the genre's frontiers.

### Neil Burns

Neil Burns trabalhou em animação de volumes para a série da CBC "What It's Like Beign Alone" e para a série da Disney "Jojo's Circus", bem como em parcelas da longa-metragem "Rhinoceros Eyes" (2003), de Aaron Woodley. Já realizou várias curtas-metragens, incluindo o filme de animação em "stop-motion" "The Nose", em 2008. "Edison and Leo" é a sua primeira longa-metragem.



Neil Burns has worked with stop-motion animations for the CBC's series "What It's Like Being Alone" and for Disney's series "Jojo's Circus", as well as in parts of the feature film "Rhinoceros Eyes" (2003), by Aaron Woodley. He has directed several short-films, including the animated stop-motion film "The Nose", in 2008. "Edison and Leo" is his first feature-film



Realizador:	Neil Burns
Produtora:	Perfect Circle Productions e Infinity Entertainment
Argumento:	Daegan Fryklind e George Toles
Música:	Michael Richard Plowman
Técnicas:	Marionetas

# competição longas 2

**\$9,99**

Israel/Austrália, 78', 10 Março, Sala 1, 22h30



**“Alguma vez se perguntou ‘Qual é o sentido da vida?’** Porque é que existimos?’ A resposta a esta pergunta tão premente está agora ao seu alcance! Descobrirá tudo num pequeno mas surpreendente opúsculo, que explicará, em termos simples e fáceis de seguir a sua razão para existir! O opúsculo, impresso no melhor papel, contém excelentes imagens a cores, e pode ser seu por apenas \$9.99.” É isto que refere o anúncio que altera a vida de Dave Peck, um desempregado de 28 anos que ainda vive em casa dos pais. Na sua missão para partilhar a sua descoberta com o resto do mundo, os caminhos surreais de Dave cruzam-se com os dos invulgares vizinhos do seu prédio: um velhote e o seu anjo da guarda, um mágico com dívidas, uma mulher sedutora que gosta dos seus homens ultra-suaves, um homem de coração partido que se torna amigo de uns estudantes minorcas sempre em festa, e um menino que liberta o seu porquinho mealheiro. As suas histórias cruzadas examinam o significado pós-moderno da esperança.

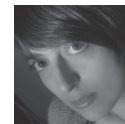
Nomeado para os prestigiados prémios Annie na categoria de Melhor Longa-Metragem de Animação e Melhor Realização na mesma categoria, “\$9.99”, adaptado dos contos do israelita Etgar Keret, estreou com grande sucesso crítico no Festival de Cinema de Toronto. Trata-se de um caso raríssimo de filme de longa-metragem de animação em “stop-motion” destinado a um público essencialmente adulto, com a invulgaridade

**“Have you ever wondered ‘What’s the meaning of life?’**

Why do we exist? The answer to this so pressing question is now at your reach! You will find it all in a small but surprising leaflet, which will explain, in simple and easy to follow terms your reason to live! The leaflet, stamped on the best quality paper, contains excellent coloured pictures, and can be yours for just \$9.99.” It is this which is written in the advertisement which changes Dave Peck’s life, a 28 year old unemployed, who still lives with his parents. In his mission to share his discovery with the rest of the world, Dave’s surreal paths cross those of his strange building neighbours: an old man and his guardian angel, a magician with debts, the seducing woman who likes her man ultra-soft, a broken hearted man who becomes friend with some short students who are always partying, and a kid who sets free his pig money box. Their crossed stories examine the post-modern meaning of hope. Nominee for the prestigious Annie awards in the category of Best Animated Feature Film and Best Direction in the same category, “\$9.99”, adapted from the tales of Israeli Etgar Keret, premièred with a huge success of the critic at the Toronto Film Festival. It is a rare case of animated feature film in slow-motion aimed at a mainly adult audience, with the added uncommonness of being directed by a woman, who premiers out of the short-film scene. The collaboration of Israeli Tatia Rosenthal with her fellow countryman Etgar Keret comes from a long way back, her having already directed two short-films based on tales of the prestigious writer. One of them, “A Buck’s Worth”, was the kick-off point for “\$9.99”, which the author has even described as “a

acrescida de ser realizado por uma mulher, que assim se estreia fora do âmbito das curtas-metragens. A colaboração da israelita Tatia Rosenthal com seu conterrâneo Etgar Keret já vem de longe, tendo já realizado duas curtas-metragens baseadas em contos do prestigiado escritor. Uma delas, "A Buck's Worth", serviu de rampa de lançamento para "\$9.99", que a autora chegou a descrever como "um drama de imagem real com marionetas". Unindo os talentos de dois jovens artistas israelitas, ele o mais prestigiado autor de contos do país e ela figura de proa do meio da animação local, com vozes de intérpretes de referência da Austrália, como Geoffrey Rush, Anthony LaPaglia e Samuel Johnson, "\$9.99" foi uma das grandes surpresas do mundo da animação de final de 2008, singrando inesperadamente pelos mais prestigiados festivais.

real footage drama with puppets". Putting together the talent of two Israeli young artists, him the most prestigious writer of tales of his country and her the head figure of the local animation scene, with the voices of some Australian known actors such as Geoffrey Rush, Anthony LaPaglia and Samuel Johnson, "\$9.99" was one of the biggest surprises of the animation world at the end of 2008, unexpectedly sailing through the most prestigious festivals.



#### **Tatia Rosenthal**

Born in Tel Aviv, Israel, in 1971, Tatia Rosenthal lives in New York, where she graduated at the NYU Tisch of Arts, in 1998. Her short animated "stop-motion" films "A Buck's Worth" (2005) and "Crazy Glue" (1998) have been seen all over the world and have won several awards. Rosenthal has directed "A Buck's Worth", which premiered at the Sundance Film Festival, as an interpretation of the opening scene of "\$9.99", registering it as an isolated film so she could obtain financing for her ext feature film.

Born in Tel Aviv, Israel, in 1971, Tatia Rosenthal lives in New York, where she graduated at the NYU Tisch of Arts, in 1998. Her short animated "stop-motion" films "A Buck's Worth" (2005) and "Crazy Glue" (1998) have been seen all over the world and have won several awards. Rosenthal has directed "A Buck's Worth", which premiered at the Sundance Film Festival, as an interpretation of the opening scene of "\$9.99", registering it as an isolated film so she could obtain financing for her ext feature film

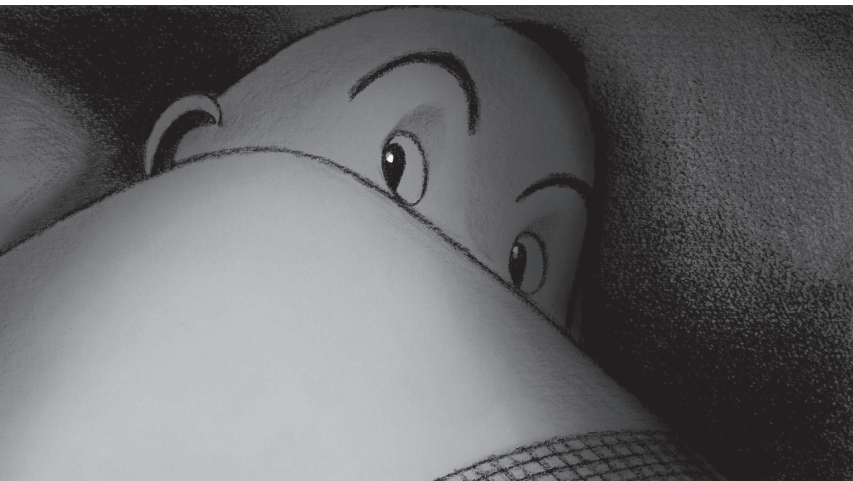


Realizador:	Tatia Rosenthal
Produtora:	Australian Film Finance Corporation
Argumento:	Etgar Keret e Tatia Rosenthal
Música:	Christopher G. Bowen
Técnicas:	Marionetas

# competição longas 3

## FEAR[S] OF THE DARK

França, 85', 11 Março, Sala1, 19h30



**O toque rápido de patas de aranha sobre** uma pele nua... Barulhos inexplicáveis que ouvimos na noite, em crianças, num quarto fechado... Uma grande casa vazia na qual se adivinha uma presença... A agulha de uma seringa que se aproxima inexoravelmente... O olhar fixo de um cão grande que arreganha os dentes... Tudo estremecimentos que já sentimos, uma vez por outra, tal como os autores desta viagem que nos leva às terras da angústia.

Seis grandes criadores gráficos e autores de BD insuflaram vida nos seus pesadelos, retirando-lhes toda a cor para reter a luminosidade extrema e as trevas totais das sombras. As suas histórias entrecruzadas configuram um épico, onde fobias, desprezo e pesadelos ganham vida e revelam o Medo na sua faceta mas nua e intensa... "Fear(s) of the Dark" é uma longa-metragem composta de várias histórias individualizadas agregadas pelo motivo comum do medo, cada uma realizada por um importante criador, com toda a imagética característica do estilo de cada um.

**The quick touch of a spider's paws against** a nude skin... Unexplainable noises which we hear at night, in children, in a closed room... A huge empty house in which we sense a presence... The needle of a syringe which inexorably approaches... The gaze of a large dog who shows his teeth... All shivers we have already felt, occasionally, as so have the authors of this journey which takes us to the land of sorrow.

Six great graphic creators and comics' authors have given life to their nightmares, depriving them of all their colour to retain the extreme luminosity and the total darkness of the shadows. Their mixed stories create an epic, where phobias disdain and nightmares come to life and reveal Fear in its most nude and intense facet... "Peur[s] du Noir" is a feature film composed of several single stories joined together with the common theme of fear, each one of them directed by an important creator, with all the personal image of the stile of each one of them.

animação de volumes de longa-metragem, que estica em muito as fronteiras do género.

### Christian Hincker (Blutch)

Christian Hincker (Blutch), estudou Art Deco em Estrasburgo antes de ser descoberto no início dos anos 90 através de um concurso na revista "Fluide Glacial". Desde então, as suas BDs ("Waldo's Bar", "Peplum", "Mitchum", "Le Petit Christian", "Blotch", "Vitesse Moderne") foram publicadas por grandes editores. Talento ilustrador, colabora frequentemente no "Liberation", "The New Yorker" e "Inrookuptibles".

Christian Hincker (Blutch) studied Art Deco in Strasburg before he was found at the beginning of the 90's through a competition of the magazine "Fluide Glacial". Since then his comics ("Waldo's Bar", "Peplum", "Mitchum", "Le Petit Christian", "Blotch", "Vitesse Moderne") have been published by major publishers. Talented illustrator, he frequently works with "Liberation", "The New Yorker" and "Inrookuptibles".

### Charles Burns

Charles Burns multiplica ilustrações por diferentes revistas, antologias de BD alternativa e capas de discos, tanto nos EUA como na Europa. Em 1993, colabora na adaptação em desenho animado de gags de "Dog Boy" para a MTV. Em 1995, produz "Black Hole", "graphic-novel" editada um pouco por todo o mundo. Com um grafismo extremamente estilizado, fundindo visões macabras e humor negro, ele reinterpreta à sua maneira os mitos do folclore americano dos anos 50.

Charles Burns multiplies illustrations in different magazines, alternative comics anthologies and album covers, not only in the USA, as well as in Europe. In 1993, he collaborates in the adaptation of the gag cartoon "Dog Boy" for MTV. In 1995, he produces "Black Hole", graphic-novel published all over the world. With his extremely clean graphic, blending macabre visions and black humour, he reinterprets in his own way the myths of the American folklore of the 50's.



### Marie Caillou

Marie Caillou, após estudar Art Deco em Estrasburgo, estudou animação e animação digital em Bruxelas. Perita em imagens vectoriais e criação gráfica de personagens, trabalhou na imprensa e na publicidade, sendo reconhecida até mesmo no Japão. Em 2002, realizou "Mari Ka et le Loup", uma das cinco curtas-metragens de animação do filme "Loulou et autres Loups". Entre o final de 2003 e 2006 foi artista residente na Maison des Auteurs de Angoulême. Marie Caillou, after having studied Art Deco in Strasburg, studied animation and digital animation in Brussels. An expert in vectorial images and graphic creation of characters, she has worked with the press and in advertisement, having been honoured even in Japan. In 2002, she directed "Mari Ka et le Loup", one of the four animated short films of the film "Loulou et autres Loups". Between the end of 2003 and 2006 she was artist in residency at the Maison des Auteurs de Angoulême.

### Pierre di Sciuolo

Nascido em Paris em 1961, Pierre di Sciuolo tem empreendido desde 1983 a concepção e edição da revista "Qui? Resiste", onde escreve, desenha e se inicia no mundo da tipografia. No quadro das suas investigações sobre este último tema, ele criou numerosas fontes. Com participação activa nas Escolas de Arte, desenvolve hoje os seus projectos com figurinistas e arquitectos. O seu trabalho pode ser encontrado em todo o lado, como incitação e interpelação às pessoas para redescobrirem a leitura, as palavras e a poesia.

Born in Paris in 1961, Pierre di Sciuolo has been in charge since 1983 of the conception and publishing of the magazine "Qui? Resiste", where he writes, draws and takes his first steps in the world of typography. During his investigations about this last subject he created numerous fonts. Having an active participation in schools of the arts, he today develops his projects

with costume designers and architects. His work might be found everywhere as an appeal or interpolation on people to rediscover reading, words and poetry.

### Richard McGuire

Nascido em New Jersey em 1957, Richard McGuire, talentoso artista gráfico, já escreveu e ilustrou quatro livros, tendo "The Orange Book" sido galardoado com a medalha de ouro da Society of Illustrators. Também tem ilustrado para a imprensa ("The New Yorker"... ) e recriou a imagem do canal infantil PBS-Kids. Além disso criou o site do Try Group e desenhou brinquedos para crianças. Também realiza desenhos animados, um dos quais "Micro Loup" no filme de animação "Loulou et Autres Loups" (2003). Muito celebrado, o seu trabalho mistura animação de recortes, ilustração e computador.

Born in New Jersey in 1957, Richard McGuire, talented graphic artist, has written and illustrated four books, "The Orange Book" having been awarded with the Gold Medal by the Society of Illustrators. He has also done illustration for the press ("The New Yorker"... ) and recreated the children television channel PBS-Kids' image. In addition to this he also created the Try Group's website and

drawn toys for children. He also directs cartoons, one of which is "Micro Loup" in the animated film "Loulou et Autres Loups" (2003). Much celebrated, his work blends cut-out animation, illustration and computer.

### Lorenzo Mattotti

Famoso e reputado no mundo da ilustração e da banda desenhada, Lorenzo Mattotti ilustrou um número impressionante de livros, capas de revista e cartazes. Multi-talento, tem também contribuído para campanhas de publicidade, moda e cinema. Reconhecido internacionalmente, foi alvo de muitas retrospectivas e exposições e recebeu o grande prémio Bratislava em 1993 pelo livro infantil "Eugenio" e o Will Eisner Award por "Dr. Jekyll & Mr. Hyde".

Famous and renowned in the world of illustration and comics, Lorenzo Mattotti illustrated an impressive number of books, magazine covers and billboards. Multi-talented, he has also contributed for publicity campaigns, fashion and film. Recognised internationally, he was object of many retrospectives and exhibitions and has received the Grand Prize Bratislava in 1993 for the children's book "Eugenio" and the Will Eisner Award for "Dr. Jekyll & Mr. Hyde".

Realizador:	Christian Hincker (Blutch), Charles Burns, Marie Caillou, Pierre di Sciuolo, Richard McGuire Lorenzo Mattotti
Produtora:	Metamorf
Argumento:	Christian Hincker (Blutch), Charles Burns, Marie Caillou, Pierre di Sciuolo, Richard McGuire Lorenzo Mattotti
Música:	Laurent Perez
Técnicas:	Computador 2D/3D

# competição longas 4

## IDIOTS AND ANGELS

EUA, 78', 11 Março, Sala 1, 22h30



**Angel é um homem egoísta, abusivo e moralmente** na falência que passa a vida no bar local, a criticar os outros clientes. Um dia, Angel acorda misteriosamente com um par de asas nas costas, que o fazem cometer boas ações, tão contrárias à sua natureza. Ele tenta desesperadamente livrar-se das boas asas, mas acaba por ver-se a lutar contra aqueles que as vêem como um passaporte para a fama e a fortuna.

Bill Plympton é o mais célebre animador independente norte-americano, reconhecido pela sua produtividade intensa, pela expressividade das suas imagens e pelo facto de fazer praticamente tudo sozinho nos seus filmes (excepto a música), incluindo o laborioso trabalho de animação. "Idiots and Angels", uma comédia negra sobre a batalha de um homem pela sua alma, foi galardoado com o troféu de Melhor Longa-Metragem no Cinanima e com uma Menção Especial no Festival Internacional de Animação de Annecy. Além das suas tonalidades monocromáticas, tem a particularidade de não ter diálogos e de, como Plympton defende, ser a primeira longa-metragem em que o espectador pôde assistir integralmente ao processo de animação. Isto porque o realizador e animador teve uma 'webcam' permanentemente apontada para a sua mesa de trabalho e a transmitir para o seu site, onde quem quisesse podia ver a evolução do filme em directo.

**Angel is a selfish, abusive and morally depleted** man who spends his life at the local bar, criticizing the other customers. One day, Angel wakes up with a mysteriously pair of wings on his back, which lead him to do good, something adverse to his nature. He desperately tries to get rid of the good wings, but ends up fighting for them against those who seem them as a passport to fame and fortune. Bill Plympton is the most famous North-American independent animator, acknowledged by his intense production, the expressiveness of his pictures and by the fact that he makes almost everything by himself in his films (except the music), including the laborious animation work. "Idiots and Angels", a black comedy about a man's battle for his soul, has been awarded with the Best Feature Film award at Cinanima and with the Special Mention award at the International Animation Film Festival of Annecy. Besides its plain colours, tem a particularity of having no dialogue and of, as Plympton defends, being the first feature film in which the viewer can see the full animation process. This because the director and animator has had a webcam permanently pointed at his working table transmitting to his site; here anyone could have seen live the development of the film.



### Bill Plympton

Nascido no Oregon em 1946, Plympton ganhou proeminência internacional quando o seu trabalho começou a aparecer regularmente na MTV e em festivais de cinema de todo o mundo. Após curtas-metragens de grande sucesso como "Your Face", nomeada ao Óscar, "How to Kiss", "25 Ways to Quit Smoking" e "Plymptoons", o cineasta realizou a sua primeira longa-metragem, "The Tune", em 1992, também a primeira de sempre integralmente desenhada pela mesma pessoa. Seguiram-se outras, de maior sucesso, como "I Married a Strange Person" e "Mutant Aliens", ambas vencedoras do prémio de Melhor Longa-Metragem em Annecy, e "Hair High". Com dezenas de curtas-metragens no currículo, a sua personagem mais célebre é a do cãozinho que protagonizou a curta "Guard Dog", pela qual foi nomeado ao Óscar, e da qual já fez duas sequelas.



Born in Oregon in 1946, Plympton has won international prominence when his work started to be regularly shown on MTV and at festivals all over the world. After successful short films such as "Your Face", an Oscar nominee, "How to Kiss", "25 Ways to Quit Smoking" and "Plymptoons", the filmmaker directed his first feature film, "The Tune", in 1992, also the first ever to be drawn by the same person. Other, more successful, followed, such as "I Married a Strange Person" and "Mutant Aliens", both winners of the Best Feature Film award at Annecy, and "Hair High". With dozens of short films in his curriculum, his most famous character is the little dog which starred in the film "Guard Dog", which was an Oscar nominee, and which has had two sequels.



Realizador:	Bill Plympton
Produtora:	Plympton Studio
Argumento:	Bill Plympton
Música:	Corey A. Jackson
Técnicas:	Desenho sobre papel, computador 2D

## NOCTURNA

Espanha/França, 80', 12 Março, Sala 1, 19h30

### **No orfanato onde Tim vive, a vida desenvolve-se**

ao ritmo dos jogos de bola, das corridas pelos corredores e das brincadeiras entre colegas. Uma noite, quando toda a gente dorme, Tim vê cair do céu a "sua" estrela, Adhara, com quem ele tem o hábito de conversar antes de ir dormir. Ao querer seguir a sua queda ele cai do telhado onde estava e é miraculosamente salvo pelo Pastor dos Gatos, que se torna seu protector. Para sua surpresa, Tim descobre que toda uma organização incrível e impensável rege o mundo da noite, sob o controlo avisado de Moka. Tim encontra as personagens que tornam a noite tão mágica e ao mesmo tempo descobre que este novo mundo está em perigo... Uma sombra ameaça os habitantes e Tim parece ser, apesar de tudo, o único a poder defendê-los. A menos que as Ébouriffeuses, Monsieur Pi ou Moka se decidam a ajudá-lo na sua luta com a escuridão invasora.

Partindo da realidade universal que consiste no facto da noite despertar em toda a gente um misto de medos e de magia, "Nocturna" cria um universo completamente de raiz, sem época nem lugar definidos, preservando o espírito dos contos de fadas clássicos. Fábula moderna, com um visual arrojado, "Nocturna", estreia de Adrià García e de Vitor Maldonado na realização de longas-metragens, é o mais recente filme da produtora espanhola Filmax, que tem no currículo fitas como "El Cid - A Lenda", "Gisaku" e "Donkey Xote". Segundo a opinião generalizada, é o melhor filme do estúdio, aqui a trabalhar em parceria com a francesa Animakid Productions, com quem já tinha criado "Pinóquio 3000".

**At the orphanage where Tim lives, life takes** place at the rhythm of ball games, of the running in the corridors and of games between schoolmates. One night, when everybody's sleeping, Tim watches "his" star, Adhara, with whom she speaks before going to sleep, falling from the sky. Wanting to follow his star fall he falls from the roof where he was standing and is miraculously saved by the Cat's Shepherd, who becomes his protector. For his own surprise, Tim finds out that an unimaginable and incredible organization rules the night world, under the control of Moka. Tim finds the characters which make the night so magical and at the same time he discovers that this new world is in danger... A shadow threatens the citizens and Tim seems to be, despite it all, the only one who can defend them. Unless the Ébouriffeuses, Monsieur Pi or Moka decide to help him against the invasive darkness. Having as the starting point the fact that universal truth which tells us that night brings about a mix of fear and magic among people, "Nocturna" creates a universe since its seed, with no precise year or place, preserving the spirit of the classic fairy tales. A modern tale, with a bold image, "Nocturna", the first feature film by Adrià García and Víctor Maldonado, is the most recent film by the Spanish producing company Filmax, which has in its curriculum films such as "El Cid: The Legend", "Gisaku" and "Donkey Xote". According to most it is the studio's best film, in this particular case working in partnership with the French Animakid Productions, company with which the studio had already produced "Pinocchio 3000".

#### Adrià Garcia

Nascido em Barcelona em 1978, Adrià Garcia estudou na Universidade de Belas Artes de Barcelona, criando logo a seguir com Victor Maldonado o estúdio Animal, para realização de ilustrações e animação. A sua colaboração prosseguiu com a criação do estúdio Mad Hatter, que produz animação para cinema, televisão e internet. Mais recentemente, na Filmmax Animation, concebeu "storyboards" e modelos para vários filmes, antes de se tornar director artístico de "El Cid – A Lenda", que integrou a Seleção Oficial de Annecy em 2004.

#### Victor Maldonado

Vitor Maldonado, também nascido em Barcelona em 1978, juntou-se a Adrià Garcia e ao estúdio Animal, para criar animação e ilustrações, e o estúdio Mad Hatter, para desenvolver projectos de animação para o cinema, televisão e internet. Na Filmmax Animation ele concebeu "storyboards" e modelos de diversos filmes, incluindo "El Cid – A Lenda", no qual foi co-director artístico.

#### Adrià Garcia

Born in Barcelona in 1978, Adrià Garcia studied at the Fine Arts University of Barcelona, immediately after which she created with Victor Maldonado the studio Animal, to create illustrations and animation. Their collaboration continued with the creation of the studio Mad Hatter, which produces animation for films, television and Internet. More recently, at the Filmmax Animation, he conceived storyboards and models for several films, before become the artistic director of "El Cid – The Legend", which was a part of the Official Selection at Annecy in 2004.

#### Victor Maldonado

Víctor Maldonado, also born in Barcelona in 1978, got together with Adrià Garcia and the studio Animal to create animation and illustration, and the studio Mad Hatter to develop animation projects for films, television and Internet. At Filmmax Animation he conceived storyboards and models for several films, including "El Cid: The Legend", film in which he was the artistic co-director.



Realizador:	Adrià García e Víctor Maldonado
Produtora:	Filmmax Animation, Animakids Productions
Argumento:	Adrià García, Víctor Maldonado Teresa Vilardell
Música:	Nicolas Errèra
Técnicas:	Desenho sobre papel, computador 2D/3D

# competição longas 6

## MAX & CO.

Suíça/Bélgica/França, 76', 12 Março, Sala 1, 22h30



**Na Bzz e Co., fábrica de mata-moscas, os** negócios não correm muito bem: não há moscas suficientes! Quando os accionistas inquietos decidem racionalizar a operação da fábrica, um sábio louco lança-se num projecto de moscas mutantes que não tardam a atacar os habitantes da cidade. Max, um jovem em busca do seu pai, o famoso trovador Johnny Bigoude, descobre as manipulações da Buzz e Co. e, acompanhado pela sua nova amiga Félicie, tenta frustrar-lhe os planos.

Com um orçamento de 14 milhões de euros, "Max & Co." foi, segundo várias fontes, o filme mais caro alguma vez feito na Suíça e, embora muito bem recebido pela crítica, a falta de adesão de público provocou a falência do estúdio que o produziu. Apesar disso, os seus méritos artísticos são indesmentíveis, tendo recebido os mais rasgados elogios um pouco por todo o lado, tanto pela impressionante fluidez da sua animação, como pela expressividade das figuras e pelo subtexto político da história. Filme de animação de volumes com uma sofisticação poucas vezes vista em termos de longa-metragem, "Max & Co." venceu o cobiçado Prémio do Público do Festival Internacional de Animação de Annecy.

**At Bzz e Co., flyswatter factory, business isn't** going so well: there aren't enough flies! When nervous stockholders decide to rationalize the factory's proceeding, a crazy wise man starts a project on mutant flies which soon attack the town's citizens. Max, a young man searching for his father, the famous troubadour Johnny Bigoude, finds out about Buzz e Co.'s manipulations and, with her new friend Félicie, tries to ruin their plans.

With a budget of 14 million Euro, "Max & Co." was, according to several sources, the most expensive film ever made in Switzerland and, although very well acclaimed by the critics, the lack of audience led to the bankruptcy of the studio which produced it. In spite of this fact, the film's artistic merit is undeniable, having received huge complements everywhere, not only for the impressive fluidity of its animation, as well as for the expressiveness of its characters and the story's politic subtext. Stop-motion animation film created with a sophistication rarely seen in feature films, "Max & Co." has won the desired Audience Award at the International Animated Film Festival at Annecy.

**Samuel Guillaume  
e Frédéric Guillaume**

Samuel e Frédéric Guillaume são gémeos desde o dia em que nasceram. Realizaram a sua primeira curta-metragem, "Le Petit Manchot qui Voulait une Glace" entre 1996 e 1998 e decidiram então criar a sua própria companhia, a Cinémagination, violentamente afectada pelo "desaire" comercial de "Max & Co.". Têm feito várias curtas-metragens, incluindo "Bonne Journée, Monsieur M." (1999), "L'Autre, C'est Claude" (2001) e "Une Petite Leçon d'Animation" (2001). Samuel é o responsável pela "decoupage" da animação e pela montagem, enquanto Frédéric ocupa-se da direcção artística. "Max & Co." é a sua primeira longa-metragem.



Samuel and Frédéric Guillaume are twins since the day they were born. They directed their first short film, "Le Petit Manchot qui Voulait une Glace" between 1996 and 1998 and then decided to create their own company, Cinémagination, violently affected by the commercial flop which was "Max & Co.". They have done several short films, including "Bonne Journée, Monsieur M." (1999), "L'Autre, C'est Claude" (2001) and "Une Petite Leçon d'Animation" (2001). Samuel is responsible for the animation's "decoupage" and for editing, while Frédéric is the artistic director. "Max & Co." is their first feature film.



Realizador:	Samuel Guillaume Frédéric Guillaume
Produtora:	Prod. Cinémagination
Argumento:	Emmanuel Salinger Christine Dory
Música:	Bruno Coulais
Técnicas:	Volumes

# competição longas 7

## MIA ET LE MIGOU

França, 90', 13 Março, Sala 1, 19h30



**Mia é uma menina de cerca de 10** anos. Alertada por um pressentimento, decide deixar a sua aldeia natal algures na América do Sul para partir em busca do seu pai. Este trabalha numa obra gigantesca que visa transformar uma floresta tropical numa luxuosa unidade hoteleira. Mas o caminho é longo para o encontrar e Mia deve atravessar uma montanha distante, envolvida por uma floresta enigmática povoada por seres misteriosos. No coração desse mundo de lenda, a menina descobre uma árvore fora do comum e confronta-se com as verdadeiras forças da natureza. Uma experiência extraordinária...

Com um orçamento de 8,5 milhões de euros e levando seis anos a fazer, “Mia et le Migou”, segunda longa-metragem produzida pela Folimage e realizada pelo seu fundador, Jacques-Rémy Girerd, assume tudo o que tem feito a glória do grande estúdio francês: animação de grande qualidade, um conceito visual arrojado e distinto e uma preocupação com a temática ambiental e humanista. Se o elenco vocal da primeira longa-metragem de Girerd, “La Prophétie des Grenouilles”, já era de excepção, com Michel Piccoli num dos principais papéis, este não lhe fica atrás: Dany Boon (o realizador e protagonista do super-êxito “Bem-vindo ao Norte”), Pierre Richard, Yolande Moreau e Miou-Miou.

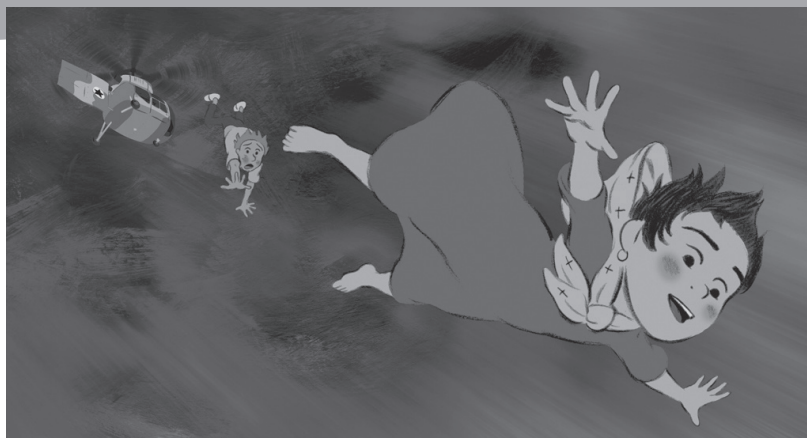
**Mia is a girl of about ten years** old, who put on guard by a forebode, decides to leave her hometown somewhere in South America to search for her father. He worked in a huge work which has in mind the transformation of a tropical forest into a luxurious hotel. The way to find him is long and Mia must cross a distant mountain, wrapped by an enigmatic forest where mysterious beings live. In the heart of this legendary world, the girl finds an out of the ordinary tree and confronts herself with the true forces of nature. An extraordinary experience... A budget of 8,5 million Euro and six years spent on its creation, “Mia et le Migou”, the second feature film produced by Folimage and directed by its founder, Jacques-Rémy Girerd, assumes all of the great French studio's glory: high quality animation, a bold and distinctive visual concept and a concern with the environmental and humanistic subject. If the vocal cast of Girerd's first feature film, “La Prophétie des Grenouilles”, was already exceptional, with Michel Piccoli holding one of the major roles, this second film is as exceptional: Dany Boon (the director and star of the super hit “Bienvenue chez les Ch'tis”), Pierre Richard, Yolande Moreau and Miou-Miou.

### Jacques-Rémy Girerd

Nascido em 1952 em Mars (Loire), o francês Jacques-Rémy Girerd escreve e realiza filmes de animação há cerca de 30 anos, entre os quais "L'Enfant au Grelot", "La Prophétie des Grenouilles" e "Mia et le Migou". Ele é o fundador da Folimage em 1981, onde iniciou igualmente a Résidence d'Artistes, a prestigiada escola europeia do filme de animação La Poudrière e ainda o Festival d'un Jour. Realizou séries, curtas e longas-metragens de animação, tendo sido diversas vezes premiado, nomeadamente com o Cartoon D'Or, em 1998, pela curta "L'Enfant au Grelot". Presidente do polo de desenvolvimento Cour des Images e autor do livro "Coeur de Trèfle" (Gallimard), trabalha actualmente na pré-produção de "Tante Hilda contre Attilien".



Born in 1952 in Mars (Loire), the French Jacques-Rémy Girerd writes and directs animated films for the last 30 years circa, among which "L'Enfant au Grelot", "La Prophétie des Grenouilles" and "Mia et le Migou". He is the founder of Folimage in 1981, where he also initiated the Résidence d'Artistes, the prestigious European school of the animation film "La Poudrière" and also the Festival d'un Jour. He directed series, animated short and feature films, having been awarded several times, namely with the Cartoon D'Or, in 1998, for the short-film "L'Enfant au Grelot". President of the development pole Cour des Images and author of the book "Coeur de Trèfle" (Gallimard), he is now working in the pre-production of "Tante Hilda contre Attilien".



Realizador:	Jacques-Rémy Girerd
Produtora:	Folimage
Argumento:	Jacques-Rémy Girerd, Antoine Lanciaux, Benoît Chieux Iouri Tcherenkov
Música:	Serge Besset
Técnicas:	Desenho sobre papel, computador 2D

## SITA SINGS THE BLUES

EUA, 82', 13 Março, Sala 1, 22h30

**Sita é uma deusa separada de Rama, seu** marido e senhor. Nina é uma animadora cujo marido se mudou para a Índia e depois terminou a relação com ela por e-mail. Três hilariantes bonecos de sombras narram tanto a antiga tragédia como a moderna comédia nesta interpretação animada e invulgar do épico indiano Ramayana. Ao som das prestações vocais de jazz de Annette Hanshaw dos anos 1920, "Sita Sings the Blues" merece a sua "tagline" de "A maior história de todos os tempos sobre o fim de uma relação".

Com diferentes estilos de animação para separar e identificar cada uma das parcelas do filme, "Sita Sings the Blues" tem sido uma das mais impressionantes histórias de sucesso artístico dos últimos anos no mundo da animação, vencedor do prestigiado troféu de Melhor Longa-Metragem na última edição do Festival de Animação de Annecy. O filme partiu de um evento real, a dolorosa separação da realizadora Nina Paley do seu companheiro, em 2002, que a avisou da intenção de terminar a relação por e-mail quando estavam ambos na Índia. Foi nesse país que ela tomou contacto com o épico indiano "Ramayana" que, já de regresso aos EUA, e ligando-o a esse evento da sua vida, a motivou a verter um dos seus episódios para uma curta-metragem animada ao som de uma canção de Annette Hanshaw gravada nos anos 20. Foi o primeiro passo na caminhada que, com o acrescento de outros segmentos, se transformaria na longa-metragem "Sita Sings the Blues", que Paley realizou, produziu, escreveu e animou quase sozinha, durante cinco anos, num computador pessoal. E criou uma obra que cruza elementos abertamente autobiográficos com outros mais feéricos e espectaculares. O resultado é um filme gráfica e tematicamente único no campo das longas-metragens de animação.

**Sita is a goddess separated from Rama, her** husband and master. Nina is an animator whose husband moved to India and ended the relationship by e-mail. Three hilarious shadow puppets narrate both the ancient tragedy and the modern comedy in this animated and unusual interpretation of the Indian epic Ramayana. To the sound of the jazz voice of Annette Hanshaw of the 20's, "Sita Sings the Blues" is worth her tagline of "The best story of all times about the end of a relationship".

Using different animation techniques to separate and identify each one of the films parcels, "Sita Sings the Blues" has been one of the most impressive stories of artistic success over the last years in the animation world, winner of the prestigious award for Best Feature Film at Annecy Animated Festival. The film has its starting point in a real event, the painful break-up of director Nina Paley with her partner, in 2002, who informed her by e-mail when they were both in India of his intention of ending the relationship. It was in this country that she got to know the Indian epic "Ramayana", which, when coming back to the USA, and connecting it with her life, motivated her to pour one of her episodes into the short-film animated by the sound of a song by Annette Hanshaw recorded in the 1920's. It was the first step of the walk, to which later were added other segments, which would become the feature film "Sita Sings the Blues", which Paley directed, produced, wrote and animated almost by herself, for five years, using a PC. And she created the work which crosses openly autobiographic elements with other more fairy-like and spectacular ones. The result is a unique film graphically and thematically speaking as far as animated feature films are concerned.



### Nina Paley

Nina Paley nasceu em Champaign, Illinois, em 1968, e iniciou a sua carreira pela BD, com séries como "Fluff", "The Hots" e a sua série alternativa "Nina's Adventures". Em 1998, começou a fazer filmes de animação independentes para os festivais, incluindo a curta-metragem controversa, mas popular "The Stork", sobre o meio ambiente. Paley viajou até à Índia em 2002, onde descobriu o "Ramayana", que lhe deu nova inspiração para filmes. Actualmente ensina na Parsons School of Design, em Manhattan.



Nina Paley was born in Champaign, Illinois, in 1968, and started her career with comics, with series such as "Fluff", "The Hots" and her alternative series "Nina's Adventures". In 1998 she started to make independent animated films for festivals, including the controversial but popular short-film "The Stork", a film about the environment. Paley travelled to India in 2002, where she found "Ramayana", which gave her new inspiration for her films. Nowadays she teaches at the Parsons School of Design in Manhattan.



Realizador:	Nina Paley
Produtora:	Nina Paley Productions
Argumento:	Rastko Ciric
Música:	Todd Michaelson
Técnicas:	Desenho sobre papel, elementos recortados, computador 2D, rotoscopia



## CARMEN LLORET

**Carmen Lloret nasceu em Alicante, Espanha (1952).** Seu principal interesse é a pesquisa teórica e da expressão estética do movimento para diversificar a sua actividade como pintora, caricaturista, designer gráfico, realizadora de animação, e na dinâmica da animação em termos de investigação e ensino.

Fez 115 exposições individuais e de grupo, a nível nacional e internacional.

É Doutorada em Belas Artes na Universidade Politécnica de Valência (1985) e Professora do Movimento, no Belas Artes da Universidade desde 1976. Em 1995, promoveu a inclusão da animação na universidade, leccionando a disciplina até à data. Actualmente é professora da Universidade, da disciplina de movimento e animação e coordenadora do programa de doutoramento nas áreas de Componentes expressivas, formais e, no espaço de tempo de animação da UPV.

**Carmen Lloret was born in Alicante, Spain (1952).** Her main research interest is the theoretical and aesthetic expression of the movement to diversify their activities as painter, cartoonist, graphic designer, director of animation, and dynamics of the animation in terms of research and education.

She made 115 individual and group exhibitions, nationally and internationally, and a PhD in Fine Arts at the University Politécnica de Valencia (1985). She is Professor of Movement in Fine Arts at the University since 1976. In 1995, promoted the inclusion of animation in college, teaching the discipline until now. She is currently professor of the University, the discipline of movement and animation and coordinator of the doctoral program in areas such as Components expressive, formal, and in space-time animation of the UPV.



## HELIANA VILELA

Nasceu em 1971, em Alijó. Desde Agosto de 2007 que desempenha a função de Directora Regional de Lisboa e Vale do Tejo do IPJ. Entre 2005 e 2007 foi Delegada Regional de Setúbal do IPJ. A sua actividade profissional também passou pela docência e pelo Serviço de Saúde Pública no qual desempenhou técnica de Saúde Ambiental.

Born in 1971, in Alijó. Since August of 2007 she Regional Director of Lisbon and Tagus Valley of the IPJ. Between 2005 and 2007 was the Regional Delegate of Setúbal, of IPJ. Her work began by teaching and by Public Health Service in which she was a technique of Environmental Health.



## JOANA BARTOLOMEU

Joana Bartolomeu nasceu em 1976, em Leiria. Trabalhou como designer de multimédia e animadora para o Canal das Crianças do Clix. Estudou Animação de Volumes e Animação em Desenho no CITEN/Fundação Calouste Gulbenkian em 2001. Em 2005, concluiu o Master of Arts em Realização de Animação na National Film and Television School (NFTS) em Inglaterra, e foi bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian. A sua 1ª curta-metragem "The Tailor's Kiss" tem corrido mundo em muitos festivais e mostras de animação, tendo sido galardoada como a melhor curta de animação no Short Ends World Film School Festival, UK. Actualmente encontra-se a realizar a sua 1ª obra de animação após a NFTS, apoiada pelo ICA e intitulada "M".

Joana Bartolomeu was born in 1976 in Leiria. Worked as a multimedia designer and as a coordinator for the Children's Channel, in Clix. Studied animation in CITEN / Fundação Calouste Gulbenkian in 2001. In 2005, completed the Master of Performing Arts in Animation at the National Film and Television School in England, and had a scholarship from the Calouste Gulbenkian Foundation. Her 1st short film "The Tailor's Kiss" has gone worldwide in many festivals and exhibitions of animation, having been awarded as the best short animation in the Short Ends World Film School Festival, UK. Now is she is doing her 1st piece of animation after the NFTS, supported by ICA and entitled "M".

# competição estudantes 1

Cinema São Jorge, 10 Março, 18h00 e 19h30

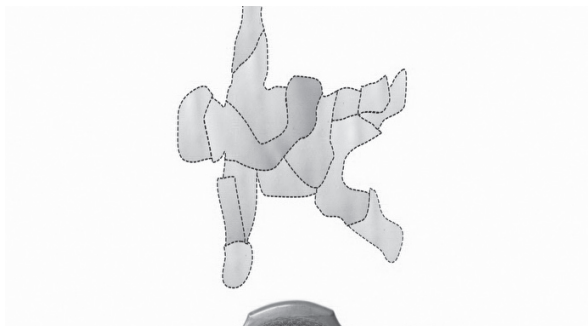


## Continental me

Hochschule Luzern, Suíça, 3'

Filme experimental para o qual se utilizou pixilação, animação desenhada e composição

Experimental film made with pixilation, draw animation, compositing



Realizador: Franziska Meyer

gerd.gockell@hslu.ch

jadwiga.kowalska@hslu.ch

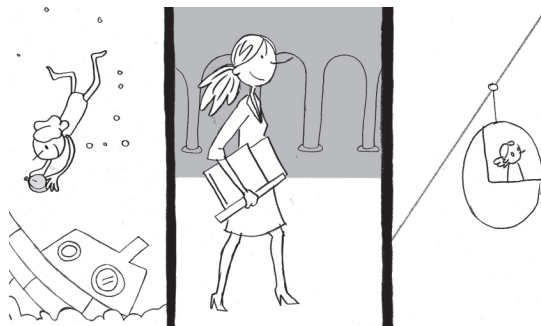


## Onde Quer Que Vás, Lá estarás

Inglaterra/Portugal, 2'20"

Três fases da vida em constante movimento: uma menina, uma senhora e uma velhinha vivem cada uma a sua própria viagem até que convergem num final único.

Three stages of life in constant movement: a little girl, a woman, and an old lady. Each one lives their own journey which will converge into a unique and revealing story ending.



Realizador: Sara Barbas

Fotografia: Marjely Liiv

Storyboard e Animatic: Sara Barbas, Ricardo Blanco

Edição e Montagem: Sara Barbas, Sérgio Duque, Vibeke Cleaverley

Animação: Tarmo Vaarmets

Música: Sara Barbas, Ricardo Blanco

Som: Phil Zentner

hello@sarabarbas.com



## For Sock's Sake

França/EUA, 4'47"

Uma meia foge da corda da roupa para ir gozar a noite...

A sock escapes from the clothes line to go clubbing...



46

Realizador: Carlo Vogele



## Imaginary Solutions

Inglaterra, 3'15"

John é curioso e gosta de observar o que o rodeia. Infelizmente descobre que os habitantes da Terra noSéc. XXI são tão idiotas como uma galinha sem cabeça num concurso televisivo!

John likes to observe the world around him. Unfortunately he discover that the Earth's population in XXI century are as idiots as a headless chicken in a television contest!

Realizador: Lauri Warsta,  
Produtora: BA Animation Arts, UCA - Maidstone  
Argumento: Lauri Warsta,  
Animação: Lauri Warsta,  
Som: Juha Sirnio, Lauri Warsta  
[pserrazina@ucreative.ac.uk](mailto:pserrazina@ucreative.ac.uk)



## Frat

França, 2008, 9'47"



## Aerius

Arts Institute at Bournemouth,  
Inglaterra, 3'

O nosso gentil herói sobe num balão improvisado ao carinhosos céus acima das nuvens.

Our gentle hero sails a makeshift balloon to the kinder skies above the clouds.



Realizador:	A. Peis; S. Durand; J. Limon; C. Trezeglet
Argumento:	A. Peis; S. Durand; J. Limon; C. Trezeglet
Música:	Trio Zephyr
Produção:	ESMA
Técnica:	3D
emilie@esma-montpellier.com	

Realizador:	Nicola Coppack, Tanya Erzinclioglu
Argumento:	Nicola Coppack, Tanya Erzinclioglu
Montagem:	Chris Alvarez – Wilkinson
Animação:	Nicola Coppack, Tanya Erzinclioglu, Liam Nunn
Música:	Holley Gray
Som:	Angel Perez Grandi
Técnica:	Desenho sobre papel; 2D e 3D
Produção:	Nicola Coppack, Tanya Erzinclioglu
aterkelsen@aib.ac.uk	

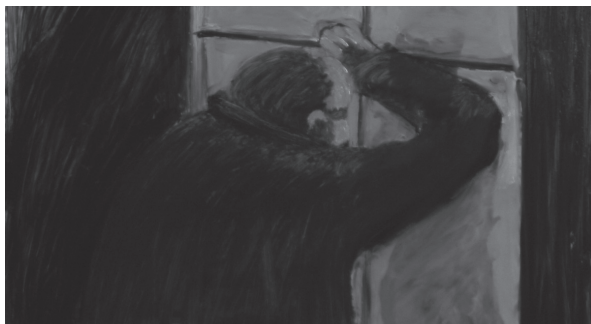


## Erszebet

Bélgica, 2008 5'20"

Um linda mulher vive sozinha.  
Um homem com o seu  
cão observa-a através dos  
arbustos. Ela convida-o a  
entrar seduzindo-o

A beautiful woman lives alone  
in a house. a man with a dog is  
staring at her from the bushes.  
she invites him in, and seduces  
him.



48

Realizador:	Robbe vervaeke
Técnicas:	Desenho em acetato; pintura
Produtora:	Kask Ghent
<a href="mailto:robbevervaeke@gmail.com">robbevervaeke@gmail.com</a>	



## Pictoman

LISAA – França, 2008, 2'05"

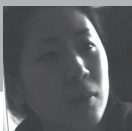
Uma história de amor impossível  
entre dois pictogramas

The impossible love story  
between two pictograms



Realizador:	Caroline Renault, Camille Dejoue, Valérie Chauffour, Laetitia Nicolas
Argumento:	Caroline Renault, Camille Dejoue, Valérie Chauffour, Laetitia Nicolas
Montagem:	Caroline Renault, Camille Dejoue, Valérie Chauffour, Laetitia Nicolas
Animação:	Caroline Renault, Camille Dejoue, Valérie Chauffour, Laetitia Nicolas
+33 145430202	





## Station of Dead

FAMU - Rep. Checa, 2008, 5'40"

Na Estação dos Mortos quando Nova se confronta com a morte de Mago, tem uma chance de crescer no meio da sua vida.

In the Dead Station, when Nova confronts with Mago's dead, she has a chance to grow up in the middle of her life.



Realizador:	Soyoung Park
Argumento:	Soyoung Park
Fotografia:	Soyoung Park
Montagem:	Soyoung Park
Som:	Jan Balcar
Música:	Jan Balcar
fivezoo@gmail.com	



## Descendants

Filmakademie, Alemanha, 2007, 18'

Descendants é uma curta-metragem sobre a vontade de atingir o inatingível e sobre o facto que algo bom pode provir de algo mau.x

Descendants is a short-film about the wish of reaching the unreachable and about the fact that something good can evolve from something evil.



Realizador:	Heiko Van der Scherm
Argumento:	Heiko Van der Scherm
Fotografia:	Holger Schönberger
Montagem:	Carsten Egert
Animação:	Goro Fujita, Felix Graf
Música:	Vladimir Martinka
Técnica:	3D
descendants@binaryAlchemy.de	



## Bad Habit, Little Rabbit

University of Mainz, Alemanha, 7'19"

Um coelho com um gosto especial por pontas de cenoura descobre a maior cenoura do mundo. Mas aquela coisa gigante não quer sair da terra onde está plantada!

A little rabbit with a special fondness for carrot tips finds the biggest carrot in the world. But that huge thing sticks rock-solid in the ground!



Realizador:	Christian Effenberger
Fotografia:	Christian Effenberger
Argumento:	Christian Effenberger
Montagem:	Christian Effenberger
Animação:	Christian Effenberger
Música:	Christian Effenberger
Som:	Andreas Koebner, Mel Kutbay
Cenário:	Christian Effenberger
Grafismo:	Christian Effenberger
rabbit@chriseff.de	

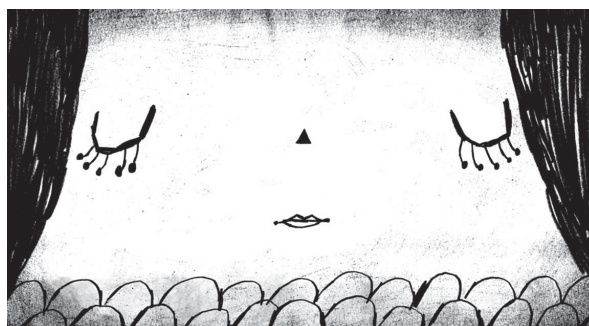


## Stage Fright

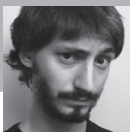
Turku Arts Academy, Finlândia, 1'47"

Uma peça visual numa cara. Stage Fright ilustra o momento de ansiedade antes da performance

A visual play on a face. Stage Fright illustrates the moment of anxiety before the performance.



Realizador:	Elina Minn
Argumento:	Elina Minn
Montagem:	Elina Minn
Animação:	Elina Minn
Música:	Yrjö Saarinen
Som:	Yrjö Saarinen
Cenário:	Elina Minn
Grafismo:	Elina Minn
Técnicas:	Desenho sobre papel
elina@tuhru.net	



## Birdstrike

Filmakademie, Alemanha, 6'

No caso de uma colisão entre aviões e pássaros, os pássaros são sempre aqueles a quem toca a palhinha mais curta. Mas se o avião é mais pequeno do que o pássaro?

In case of a mid-air collision between airplanes and birds, the birds are usually the ones to get the short end of the stick. But what if the airplane is smaller than the bird?



Realizador:	Johannes Schiehl
Fotografia:	Johannes Schiehl
Argumento:	Johannes Schiehl
Montagem:	Johannes Schiehl
Animação:	Johannes Schiehl
Música:	Otto M. Schwarz
Som:	Johannes Schiehl
Cenário:	Johannes Schiehl
Grafismo:	Johannes Schiehl
Técnicas:	2D; 3D
<a href="mailto:johannes.schiehl@filmakademie.de">johannes.schiehl@filmakademie.de</a>	



## Het Circuit van Zolder

Kask, Bélgica, 4'

O mundo é prisioneiro de um consistente ciclo de decomposição e ressurreição. Os humanos são férteis, aumentaram, e transformaram-se em donos da Terra, mas serão?

World is captured in a consistent loop of decomposition and resurrection. Humans are fertile, increased, and made themselves masters of the earth, but are they?



Realizador:	Irena Paskali
Argumento:	Irena Paskali
Montagem:	Irena Paskali
Animação:	Irena Paskali
Técnicas:	2D; 3D
<a href="mailto:irenapaskali@yahoo.com">irenapaskali@yahoo.com</a>	

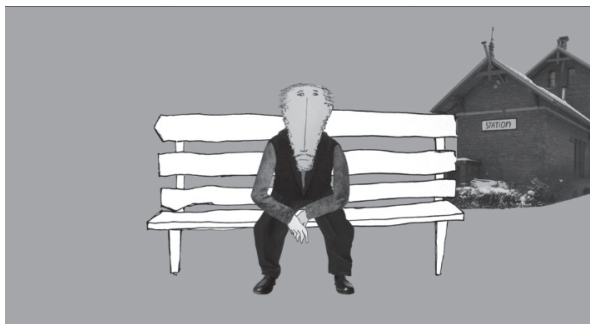


## Lost & Found

VSMU, Eslovaquia, 3'09"

Um homem está à espera numa estação de comboios e vê uma mulher que se aproxima. O destino une-os e depois separa-os. Ele continua a esperar.

Man waits at a trainstation and sees a woman approaching. Faith brings them together, then drives them apart. He keeps hoping



52

Realizador:	Boris Sverlow
Argumento:	Boris Sverlow
Montagem:	Boris Sverlow
Animação:	Boris Sverlow
Som:	Susan Clynes
Música:	Susan Clynes
<a href="mailto:bsverlow@gmail.com">bsverlow@gmail.com</a>	



## Time Out

Kask, Bélgica, 2008, 3'25"

Uma história de amor impossível entre dois pictogramas

The impossible love story between two pictograms



Realizador:	Sarah Menheere
<a href="mailto:Jean-marie.demeyer@hogent.de">Jean-marie.demeyer@hogent.de</a>	



## Space Hamster

LISAA, França, 3'23"

Devido ao imaginário de um menino, um hamster tem uma mega-aventura no espaço.

An hamster's mega-adventure in space for the fantasy of a young boy full of imagination.



Realizador:	Quentin Sur, Vincent Hochet, Martin Claude, Adrien Bennehard, Jeremy Defert
Música:	Aurélien Marini
+ 33 145430202	

# competição estudantes 2

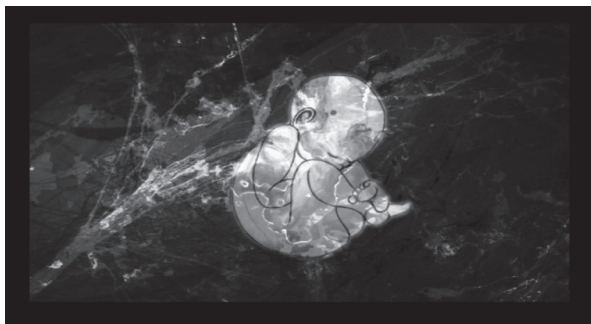


## Epílogo

Portugal, 4'

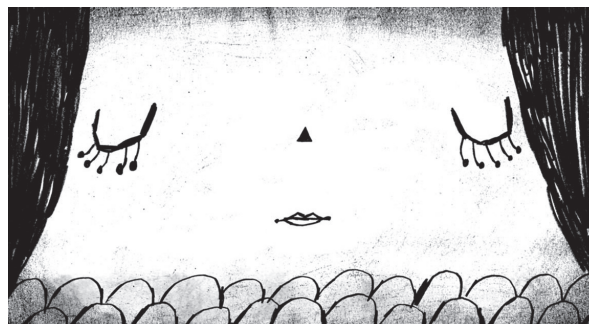
Numa linha de montagem operada por robôs um destes é contaminado, por acidente. Ao ser rejeitado atiram-no para um segundo espaço totalmente diferente.

In an assembly line run by robots one of them is accidentally contaminated. Being rejected is he sent to a second completely different space.



## The Airship Danger

3'10", EUA



54

Realizador:	Ricardo Quaresma e Maria Freire
Fotografia:	Ricardo Quaresma e Maria Freire
Argumento:	Ricardo Quaresma e Maria Freire
Montagem:	Ricardo Quaresma e Maria Freire
Animação:	Ricardo Quaresma e Maria Freire
Música:	Raimond Scott e Jonh zorn
Som:	Igor Freitas
Cenário:	Ricardo Quaresma e Maria Freire
Grafismo:	Ricardo Quaresma e Maria Freire
Técnicas:	Desenho sobre papel; Pintura; Objectos animados; Plasticina; Pixilação; Recortes; 2D; 3D

[ricardo.quaresma83@hotmail.com](mailto:ricardo.quaresma83@hotmail.com)

Realizador:	Erik Benson
-------------	-------------



## Dans la Tête

ESMA, França, 2008, 6'47"

No caso de uma colisão entre avionetas e pássaros, os pássaros são normalmente os que acabam mal. Mas e se a avioneta for mais pequena que o pássaro?

In case of a mid-air collision between airplanes and birds, the birds are usually the ones to get the short end of the stick. But what if the airplane is smaller than the bird?



Realizador:	A. Sellier; M. Entringer; G. Damour; A. Gilles,
Música:	Clod
Som:	Studio des Aviateurs
Técnica:	3D
emilie@esma-montpellier.com	



## Journey Out

Inglaterra, 2008, 2'40"

A viagem de um pássaro cativo ao qual é mostrado o mundo por um pássaro em liberdade.

A journey of a caged bird who is shown the outside world by a free bird.



Realizador:	Seiji Lim
Montagem:	Tomoko Hirasawa
Animação:	Jolyon Chatterji, Tunde Jaji, Ryosuke Murahashi, Tzu-Hsin Kuo, Nick Herring, Kayvon Darabi-Fard, Sam Turton, Canlin Liu, Diyana Abbasali, Hozen Britto
Cenário:	Seiji Lim, Yo Ikeya, Alice Drapanaski
Música:	Andrew Fotheringham, Anne Allen
Som:	Angel Perez Grandi
Produtor:	Jolyon Chatterji
aterkelsen@aib.ac.uk	

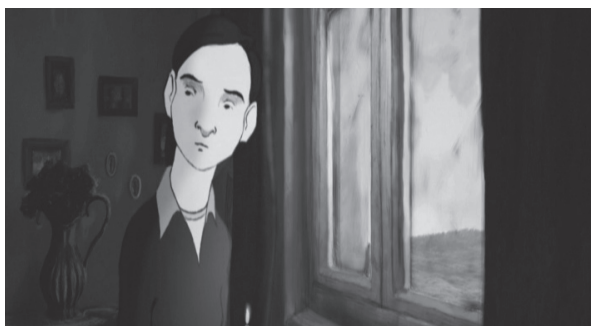


## The Iron Tower

Filmakademie, Alemanha, 11'25"

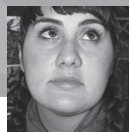
Um rapaz e uma rapariga estão sentados dentro de uma casa em ruínas. Irão eles sair enfrentando a tempestade que já começou a destruir o edifício?

A boy and a girl are sitting inside a decayed house. Will they go outside into the storm that already starts to tear down the building?



56

Realizador:	Christoph Horch
Argumento:	Christoph Horch
Animação:	Christoph Horch
Música:	Rami Al-Regeb
Som:	Malte Bieler
Técnica:	desenho sobre papel e 3D
Produção:	Björn Hoven; Manuel Challal
church@gmx.net	



## Me and My Monster

Suíça, 3'21"

Uma rapariga solitária vive cheia de medos, mas um dia ela luta contra todos eles!

A lonely girl is living a life in fear, but one day she fights back!



Realizador:	Claudia Röthlin
Animação:	Claudia Röthlin
Animação:	Claudia Röthlin
Música:	Pierre Funck
Som:	Franziska Meyer; Wolf-Ingo Römer
Cenário:	Claudia Röthlin
Técnica:	Stop Motion; Marionetas
Produção:	Gerd Gockell, Otto Alder, Jochen Ehmann
claudia_roethlin@gmx.net	



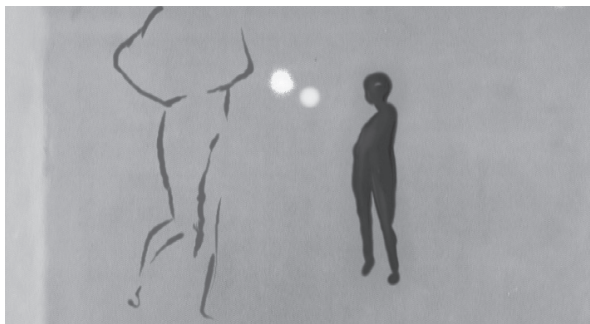


## Within

Israel, 2008, 4'

Um filme de animação não-narrativo. Uma tentativa de expressar uma linguagem visual que exprima a minha sensação e sentimentos sobre a dança, explorando os limites do meio da animação para trazer a essência da dança.

A non-narrative animation film. An attempt to phrase a visual language which will express my own personal dance sensation and feelings, exploring the boundaries of the animation medium in order to bring the essence of the dance.



Realizador:	Karin Srugo
Argumento:	Karin Srugo
Montagem:	Karin Srugo
Animação:	Karin Srugo
Cenário:	Karin Srugo
Música:	Ofer Pelz
Som:	Ofer Pelz
Técnica:	2D
Produção:	Karin Srugo
Festivals-liaison@bezabel.ac.il	



## Chaibreak

National Institute of Design,  
India, 2008, 3'55"

Uma interpretação imaginária do caminho para chegar a uma chávena de chá

An imaginative interpretation of the walk to get a cup of tea.



Realizador:	Arpit Bhargava, Ayswarya s, Dawameren Imchen, Debjani Mukherjee, Delwyn Jude Remedios, Grishma Verma, Mrinalini Kannan, Rajesh Thakare, Troyvasanth c, Utsav Sharma
-------------	---



## The Inner Workings of the Manticore

UCA, Inglaterra, 2'30"

O Manticore, essa besta lendária, é finalmente apresentada ao público.

Manticore, that legendary beast, is finally presented to the audience.



## Crescendo

Suíça, 4'

Uma curta-metragem sobre a vida e a morte. Dois “desesperados encontram-se no deserto enquanto uma figura com uma máscara toca violino.

A short film about life and death. Two desperated persons meet in the desert, while a masked figure plays the violin.



58

Realizador:	Samuel Mackertich
Animação:	Samuel Mackertich
Técnicas:	2D, 3D
Produção:	BA Animation Arts, UCA
pserrazina@ucreative.ac.uk	

Realizador:	Florien Birrer
Argumento:	Florien Birrer
Montagem:	Florien Birrer,
Som:	Wolf-Ingo Römer
Música:	Pierre Funck
Produção:	Hochschule Luzern



## Guichet 27B

**Bélgica, 2'10"**

Quando se trata de fazer novos documentos oficiais com fotografia de identificação correspondente

When it is a question of making new official papers, with photo of correspondent identity



Realizador:	Iris Alexandre
Técnica:	animation 2D
Cenário:	Iris Alexandre
Imagens:	Iris Alexandre
Som :	Iris Alexandre
Música:	pas de musique
Montagem:	Iris Alexandre
Animação:	Olivier Vandersleyen
Produção:	Atelier de production de La Cambre ASBL

info@adifac.be



## Working Man

**China, 2008, 7'41"**

Este filme é o espelho da pobreza de alguns chineses.

This film can be a mirror of some Chinese poor people.



Realizador:	Cong Longfei
Argumento:	He Xuecheng, Cong Longfei
Animação:	Cong Longfei
Música:	Cong Longfei
Som:	Cong Longfei
Animação:	Cong Longfei
Técnica:	2D, 3D
Produção:	Cong Longfei, He Xuecheng

diablevu@sina.com



## They Will Come to Town

Alemanha, 2008, 1'

Pedido: Parem o aquecimento global. Nova Iorque está toda debaixo de água e é actualmente povoada por criaturas oceânicas.

Claim: Stop global warming. The entire New York lies under water and is now populated by ocean creatures



Realizador:	Thilo Ewers
Argumento:	Thilo Ewers
Montagem:	Thilo Ewers, Sven Kuuc
Animação:	Felix Graf, Ellen Hoffmann
Música:	Cornelius Renz
Som:	Michael Diehc
Técnica:	2D, 3D
Produção:	Franciska Specht
sabina.mirtes@filmakademie.de	



## Pit Stop

EUA, 3'12"

Apesar da coexistência hostil entre os que têm penas e os deplumados, uma fêmea com penas tenta entrar de mansinho numa bomba de gasolina exclusiva para deplumados.

Despite the ticklers and sticklers hostile coexistence, one tickler female desperately attempts to sneak into a stickler exclusive gas station to use the restroom.



Realização:	Laron Williams
Argumento:	Laron Williams
Animação:	Laron Williams
Som:	Brittany Lace Carter
Técnica:	desenho sobre papel
lwilli30@gmail.com	



## Yellow

Rep. Checa, 2008, 3'49"

Um rapaz e uma rapariga estão sentados no interior de uma casa decadente. Será que eles vão para o exterior quando a tempestade que já começa a derrubar o prédio?

A boy and a girl are sitting inside a decayed house. Will they go outside into the storm that already starts to tear down the building?



Realizador:	Klara Maresová
Argumento:	Klara Maresová
Montagem:	Klara Maresová, Jirina Pecová
Animação:	Klára Maresová
Música:	Manderbrotovy Kosticky
Som:	Pavel Sístek
Cenário:	Klára Maresová
Técnica:	desenho sobre papel; marionetas
Produção:	Academy of Arts, Architecture and Design

film@vsup.cz

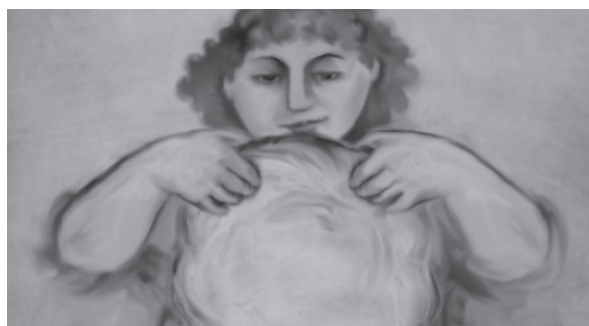


## In Our Home

Irão, 5'

Uma pequena rapariga apresenta os seus familiares comparando-os com animais.

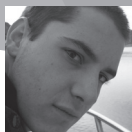
A little girl is introducing her family members, comparing them with animals.



Realizador:	Maryam Kashkoolinia
Fotografia:	Maryam Kashkoolinia
Argumento:	Maryam Kashkoolinia
Montagem:	Maryam Kashkoolinia
Animação:	Maryam Kashkoolinia
Música:	Hami Haghighi
Som:	Hami Haghighi
Cenário:	Maryam Kashkoolinia
Grafismo:	Maryam Kashkoolinia

kashkoolinia@yahoo.com

# competição estudantes 3

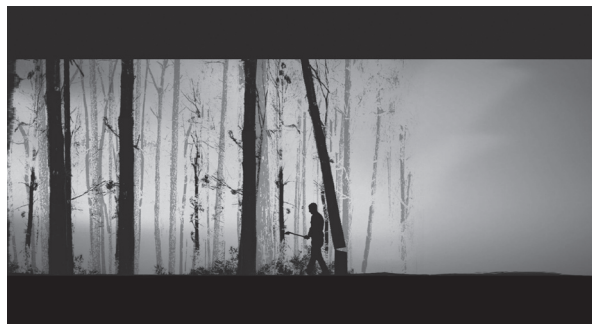


## Organic Machine

Portugal, 11'40"

A evolução desde o parto primordial do planeta descreve os contornos de uma história cinzenta. Assente nos suportes básicos de vida, a máquina orgânica e os seu habitantes representam o último esgar de um planeta.

The key developments since the birth of the planet describes the contours of a gray story. Based on the basic support of life, organic and your machine are the last inhabitants of a planet.



## Tilbury Town

Inglaterra, 2'

Uma introdução à cidade de Tilbury Town, onde a tolerância Britânica já não é o que era.

An introduction to Tilbury Town, where British tolerance isn't what it used to be.

62

Realizador:	Frédéric Ravach
Fotografia:	Frédéric Ravach
Argumento:	Frédéric Ravach
Montagem:	Frédéric Ravach
Animação:	Frédéric Ravach
Música:	Bruno Garcia
Som:	Frédéric Ravach
Cenário:	Frédéric Ravach
Grafismo:	Frédéric Ravach
Técnicas:	Pixilação; Recortes; 2D; 3D
<a href="mailto:organicmachine@lab-acm.org">organicmachine@lab-acm.org</a>	

Realizador:	Murun Thornton
Animação:	Murun Thornton
Técnicas:	2D; 3D
<a href="mailto:pserrazina@ucreative.ac.uk">pserrazina@ucreative.ac.uk</a>	



## Ketchup

EUA, 6'30"

Ketchup explora o segredo que está por detrás de um dos condimentos mais apreciados em todo o mundo.

"Ketchup" explores the secret behind the world's favorite condiment.



Realizador: Wenchung Lu



## Welcome to Corporate corp.

ESMA, França, 2008, 5'45

Uma viagem ao mundo da burocracia.

A trip to the world of bureaucracy.



Realizador: F. Borne; A. Allain;  
U. Riaboukine; P. Navarre  
Som: Studio des Aviateurs  
Técnica: 3D  
emilie@esma-montpellier.com



## Fish

Inglaterra, 2008, 3'17"

Uma peça surrealista com elementos de simbolismo e... muitos peixes.

A surreal piece with elements of symbolism and... plenty of fish.



## Tongue and Groove

Inglaterra, 2008, 1'28"



64

Realizador:	Denis Constantinou, Chara Sottou
Animação:	Alexandros Kimonides, Chris Allen, Seth Harold
Montagem:	Yasuyuki Otsuki
Cenário:	Chara Sottou
Música:	Stellios Loannou
Som:	Donal Phillips
Produção:	Dillan Gandhi
Técnica:	2D, 3D
aterkelsen@iab.ac.uk	

Realizador:	Samuel Lehane
Animação:	Samuel Lehane
Técnica:	Marionetas, Plasticina
Produção:	UCA
Samuel_le_hane@networld.com	





## The String

Eslováquia, 2008, 7'30"

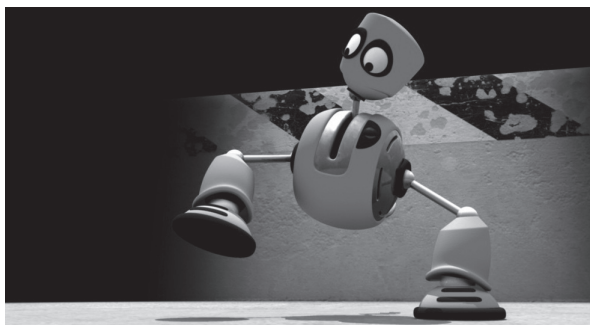


## Effort

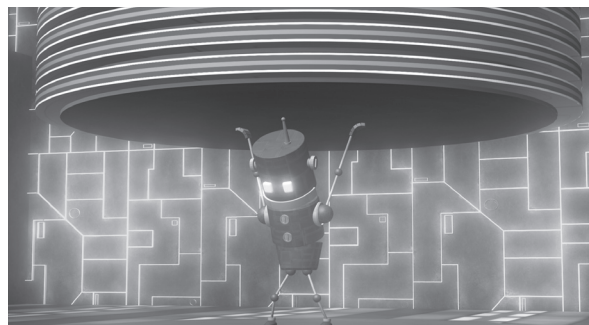
Hong Kong, 1'59"

Uma viagem ao sentido da vida tecnológica.

A trip to the meaning of life technology.



Realizador:	Michal Mészáros
Animação:	Michal Mészáros
Montagem:	Michal Mészáros
Cenário:	Michal Mészáros
Música:	Martin Fackovec
Som:	Martin Fackovec
Técnica:	3D
Produção:	VSMU
<a href="mailto:Meszaros.michal@centrum.cz">Meszaros.michal@centrum.cz</a>	



Argumento:	Wong Chi Keung
Animação:	Leung Kam Chun
Montagem:	Tung Cho Yan
Música:	Ho Ka Ho
Som:	Wong Chi Keung
Cenário:	Tung Cho Yan
Técnica:	3D
Produção:	Chan Ka Chun
<a href="mailto:destiny_3812@hotmail.com">destiny_3812@hotmail.com</a>	



## Hardcover & Paperback

Israel, 2008, 3'

Já imaginou um mundo com a leveza de uma baralho de cartas?

Already imagined a world with the lightness of a deck of cards?



66

Realizador:	Uri Alonim, Moshe Servatka
Argumento:	Uri Alonim, Moshe Servatka
Montagem:	Uri Alonim, Moshe Servatka
Animação:	Uri Alonim, Moshe Servatka
Música:	Yoav Shemesh
Som:	Yoav Shemesh
Cenário:	Uri Alonim, Moshe Servatka
Técnica:	3D
Produção:	Uri Alonim, Moshe Servatka, Bezalel Academy of Art & Design
festivals-liaison@besalel.ac.il	



## 0200

Índia, 2008 4', 48"

Uma família de três - pai, mãe e bebê - vivem uma rotina um pouco estranha num ambiente estranho. Como qualquer outra jovem família, há algo diferente sobre esta.

A family of three - father, mother and baby - live out an unremarkable routine in a strange environment. Like any other young family, there is something different about them.



Realizador:	Delwyn Jude Remedios, Utsav Sharma, Debjani Mukherjee, Dawameren Imchen, Dorian Gaudin
Animação:	Delwyn Jude Remedios, Utsav Sharma, Debjani Mukherjee, Dawameren Imchen, Dorian Gaudin
Produção:	National Institute of Design



## Chrigi

Suíça, 2008, 7'12"

Um jovem mulher recorda a sua infância e o seu misterioso primo Chris, um jornalista morto na Croácia em Janeiro de 1992.

A young woman recalls her childhood and her mysterious cousin Chris, a journalist murdered in Croatia in January 1992.



Realizador:	Anja Kofmel
Argumento:	Anja Kofmel
Montagem:	Anja Kofmel
Animação:	Anja Kofmel
Música:	Marie-Jeanne Serero
Som:	Daniel Hobi
Cenário:	Anja Kofmel
Produção:	Lucerne University of Applied Sciences and Arts
<a href="mailto:kofinet@bluemail.ch">kofinet@bluemail.ch</a>	



## Ejercicio Libre nº 3

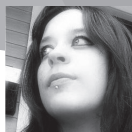
Espanha, 2'

É num processo de aprendizagem que se desenvolve a animação.

It is a learning process that develops the animation.



Realizador: Victor Gil Lopez

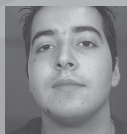


## Lucidity

EUA, 2008, 3'47"

Uma rapariga procura entender o mundo à sua volta, ela mesma, e a pessoa a quem mais é chegada.

A young girl searches for understanding of the world around her, herself, and of the person she is closest to.

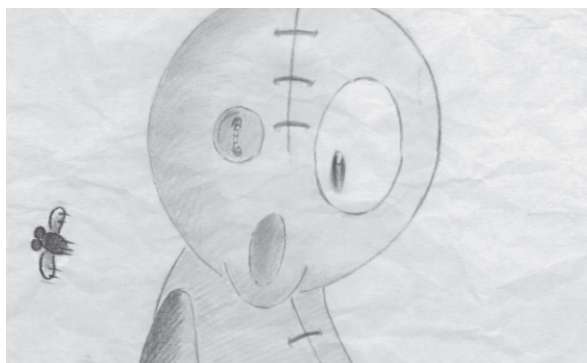


## Trapos

Portugal, 2008, 4'27"

Trapos é o nome da personagem principal. Esta personagem acorda pela primeira vez, descobre-se a si próprio e ao mundo que nunca viu.

Trapos (rags) it is the name of the main character. This character wakes up for the first time, discovers himself and a brand new world.



68

Realizador:	Jamie Andrews
Argumento:	Jamie Andrews
Animation:	Jamie Andrews
Cenário:	Jamie Andrews
Música:	Brandon Brown
Som:	Brandon Brown
Técnica:	2D; Marionetas
jandre22@student.scad.edu	

Realizador:	Ana Costa; Diogo Ferreira
Animação:	Ana Costa; Diogo Ferreira
Som:	Ana Costa; Diogo Ferreira
Técnica:	Desenho sobre papel, 2D
Produção:	ETIC
nuria_ferrao@etic.pt	



## The Moth Collector

UCA, Inglaterra, 2009, 1'27"

Um homem vil e cruel, um colecionador de traças, é atraído de noite para dentro de uma floresta densa por um espécimen de presa particularmente invulgar

A cruel and vicious man, a moth collector, is drawn deep into a forest at night by a particularly unusual specimen of prey.



Realizador: Chloe Rodham

Argumento: Chloe Rodham

Animação: Chloe Rodham

Montagem: Chloe Rodham

Música: Chloe Rodham

Som: Chloe Rodham

Técnica: 2D, Marionetas

Produção: UCA

ladams@ucreative.ac.uk

# competição estudantes 4

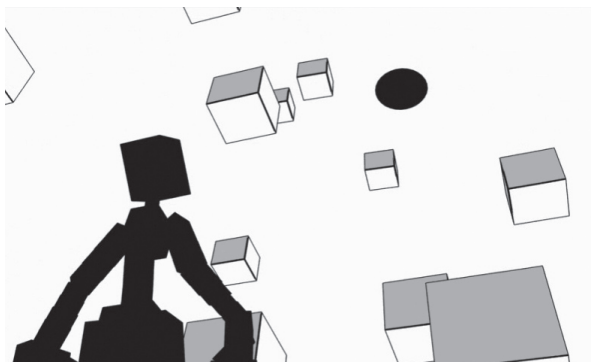


## RGBK

Portugal, 1'

Um personagem que chega a um mundo desconhecido e vai em busca das 3 cores principais de luminosidade (RGB).

A character who arrives in an unknown world and searches the 3 main cores of luminosity (RGB).



70

Realizador: David Mourato, Joao Lino



## Make Laugh Not War

India, 2008, 3'35"

Um hospital onde se arranjam corpos mas não almas

An hospital werre you can fix bodies but not souls

Realizador: Vijaypaul Punia, Soumya Menons,  
Sotanya Vemuri

Argumento: Vijaypaul Punia, Soumya Menons,  
Sotanya Vemuri, Anish Daolagiupu,  
Brijnandini Jadeja

Animação: Vijaypaul Punia, Soumya Menons,  
Sotanya Vemuri, Anish Daolagiupu,  
Brijnandini Jadeja

Montagem: Vijaypaul, Soumya Menons,  
Sotanya Vemuri

Técnica: Plasticina

sekkarm@nid.edu



## In Aporia

Israel, 3'35"

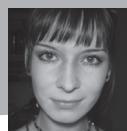
A relação entre a Pele – uma fronteira – e o conteúdo – um sistema de cordas ou linhas vermelhas sem forma definida, que aspiram a rebentar.

A relationship between the Skin – a structured border – and the content – a system of abstract red strings or lines with no defined shape, that aspire to break out.



Realizador:	Michal Ronen
Argumento:	Michal Ronen
Montagem:	Michal Ronen
Animação:	Michal Ronen, Amitay Lev
Cenário:	Michal Ronen
Música:	Dan Karger
Som:	Dan Karger
Técnica:	Pixilação, 2D, 3D, Stop motion
Produção:	Michal Ronen, Bezalel Academy of Art & Design

[festivals-liaison@bezalel.ac.il](mailto:festivals-liaison@bezalel.ac.il)



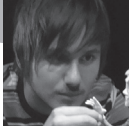
## Whoops Mistake

FAMU, Rep. Checa, 6'40"



Realização:	Aneta Kyröva
Argumento:	Aneta Kýrová
Animação:	Aneta Kýrová
Montagem:	Michal Reich
Música:	Ivan Doležálek
Som:	David Titěra
Técnica:	2D
Produção:	FAMU

[kyrova01@st.amu.cz](mailto:kyrova01@st.amu.cz)



## Milovan Circus

**Bélgica, 9'**

No passado era a estrela do Circo Milovan, mas agora um mero mimo. Lakov mete a sua face de ilusão enquanto recorda o seu glorioso passado...

Once the star of the Milovan Circus and now a mere mime. Lakov puts on his face of illusion while recalling his glorious past...



Montagem:	Gerlando Infuso
Cenário:	Gerlando Infuso
Imagem:	Gerlando Infuso
Som:	Mordalia
Música:	Philippe Tasquin
Técnica:	Stop-Motion, marionetas animação de volumes
Produção:	Atelier de production de La Cambre ASBL

info@adifac.be

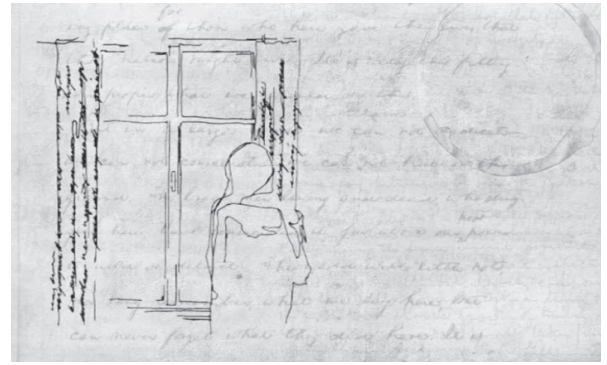


## Letters

**Hungria, 1'36"**

O filme Letters conta a história de uma família e a vida dos avós através da narração de um rapazinho.

The film Letters tells a family's history, and the life of the grandparents with a young boys narrative.



Kingeisen David	
Realizador:	Dávid Ringeisen
Fotografia:	Dávid Ringeisen
Argumento:	Dávid Ringeisen
Montagem:	Dávid Ringeisen
Animação:	Dávid Ringeisen
Música:	Csík zenekar - Keserédes nosztalgia
Som:	Attila Pacsay
Cenário:	Dávid Ringeisen
Grafismo:	Dávid Ringeisen
Técnica:	2D, 3D

ring@alderaan.hu





## About Socks and Love

Eslováquia, 6'35"

Curta-metragem sobre a estranha relação de um homem e uma mulher.

Short movie about an usual relationship of a man and a woman.



Realizador:	Michaela Čopikova
Argumento:	Michaela Čopiková, Katarína Uhrová
Montagem:	Richard Chomo
Animação:	Michaela Čopiková
Música:	Martin Hasák
Som:	Tobiáš Potočný
Técnica:	Animação sobre papel
Produção:	FTF VŠMU
copikova@gmail.com	



## Umbrella

Portugal, 2008, 2'52"

Numa cidade escura e poluída, onde não parece haver esperança, um pouco de luz aparece graças à ajuda de uma menina, um chapéu de chuva e um salto de fé...

A dark and polluted city, where there seems to be little hope, is shown a bit of light thanks to the help of a little girl, an umbrella, and a leap of faith...



Portugal, 2008, 2'52"
Realizador: Philip Vose
Animação: Philip Vose
Técnicas: desenho sobre papel; 2D



## Dance With the Devil

Alemanha, 5'03"

Billy Jacobs é um pequeno malfeitor que sonha em obter o sucesso, ganhar o respeito dos grandes gangsters.

Billy Jacobs is a small-time thug dreaming of making success and to win the respect of the big-time gangsters.



Realizador:	Viola Baier
Fotografia:	Viola Baier
Argumento:	Immortal Technique
Montagem:	Viola Baier
Animação:	Viola Baier
Música:	Immortal Technique
Som:	Simon Wolf
Cenário:	Viola Baier
Grafismo:	Viola Baier
Técnica:	2D, 3D
Produção:	Nicolas Palme
viola.baier@filmakademie.de	



## Big Plans

Suíça, 3'59"

Apesar de planos bem elaborados é muito difícil conseguir construir uma máquina que vende maçãs. Mas surge uma grande ideia que em princípio resolverá o caso...

Despite well developed plans, it's very hard to manage to construct a machine which sells apples. But a great idea occurs that should solve the case...



Realizador:	Irmgard Walthert
Fotografia:	Irmgard Walthert
Argumento:	Irmgard Walthert
Montagem:	Irmgard Walthert
Animação:	Irmgard Walthert
Música:	Reimar Walthert
Som:	Irmgard Walthert
Grafismo:	Irmgard Walthert
Técnicas:	Marionetas; 2D; 3D
irmgi@gmx.ch	

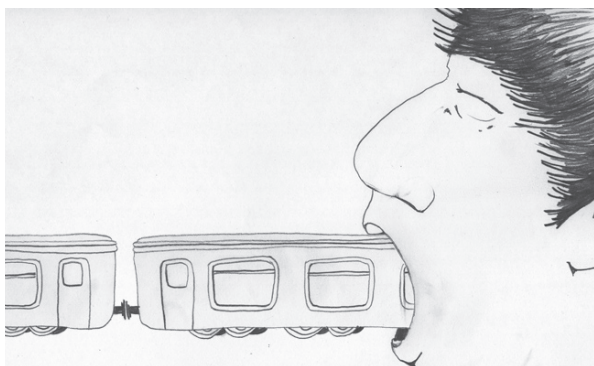


## In Limbo

Suíça, 3'50"

Uma viagem de comboio,  
uma conversa que se ouve  
sem intenção – um casal fala  
sobre o filho.

A train ride, an overheard  
conversation - a couple talks  
about their son.



Realizador:	Michelle Ettlin
Animação:	Michelle Ettlin
Som:	Andrew Phillips and Michelle Ettlin
Música:	Simon Berz
Produção:	HSLU Lucerne
<a href="mailto:gerd.gockell@hslu.ch">gerd.gockell@hslu.ch</a>	



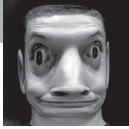
## I am Car

Inglaterra, 2008, 2'

Eu Sou Carro Este é o meu  
Mundo

I am Car and this is my world

Realizador:	Aidan Barnard
Animação:	Aidan Barnard
Técnicas:	2D, 3D, Giz em quadro preto
Produção:	BA Animation Arts, UCA
I am Car and this is my world	
<a href="mailto:pserrazina@ucreative.ac.uk">pserrazina@ucreative.ac.uk</a>	



## Second Wind

EUA, 4'

Um homem e o seu gato de dimensão épica encontram uma criatura invulgar que ameaça destruir a amizade que existe entre eles.

A man and his epic-sized cat meet an unusual creature that threatens to break up their friendship.



76

Realizador: Ian Worrel

Técnica: desenho sobre papel; 2D; 3D



## Smolick

Portugal, 8'

Dois personagens em confronto. Longe de uma narrativa prosaica. Seguimos fascinados o movimento, como expressão poética.

Two characters in comparison. Far away from the prosaic narrative we follow the movement, as poetic expression, amazed.



Realizador: Cristiano Mourato

Argumento: Cristiano Mourato

Animação: Cristiano Mourato

Música: Fernando Mota

Som: Fernando Mota

Grafismo: Cristiano Mourato

Técnica: 2D, 3D, desenho digital

Produção: IPL/ESAD.CR & Quest Animation

cristiano.mourato@gmail.com

# ante-estreias portuguesas

## DIÁRIO DE UMA INSPECTORA DO LIVRO DE RECORDES



Quadros da vida de uma Inspectora do Livro de Recordes.

Views from the daily life of a Book of Records Inspector.

Realização: Tiago Albuquerque  
Argumento: João Paulo Cotrim  
Cenários: Tiago Albuquerque, Rodrigo Machado  
Animação: Edgar Martins, Sérgio Martins –  
Estúdios Animanostira  
Som: Paulo Curado  
Música Original: Loja





## MI VIDA EN TUS MANOS



A Espanha chega um conhecido matador português. El Matador, para realizar uma "faena" há muito esperada. Com ele, viaja o seu filho, Pedrito, que sonha, um dia, ser como o pai. Mas, entre correrias pelos bastidores da praça momentos antes da corrida, Pedrito trava contacto com o touro que será lidado pelo seu pai. Este momento muda todo o destino destas três personagens.

A very well known portuguese bullfighter arrives in Spain. El Matador will execute a long awaited "faena". His son, Pedrito, accompanied him in this trip. He dreams to one day become just like his father. However, just before the bullfight starts, between the backstage hustle and bustle Pedrito meets the Bull that will be fought by his father. This moment will forever change the fate of all our three characters.

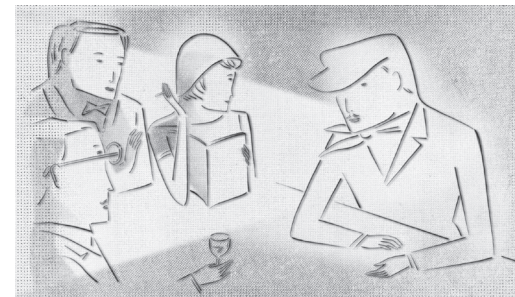
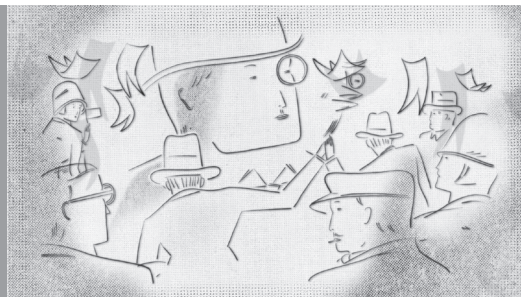
2009, 5'

Realização / Criação Gráfica: Nuno Beato

Argumento: José Dias

Produção: Sardinha Em Lata

# UM DEGRAU PODE SER O MUNDO



Realizador:	Daniel Lima
Argumento:	João Paulo Cotrim, adaptado da novela "A Engomadeira" de Almada Negreiros
Criação Gráfica:	Daniel Lima
Storyboard:	Daniel Lima
Lay-outs:	Sofia Cavalheiro, Daniel Lima
Edição:	Mixturas
Animação:	Daniel Lima, Pedro Brito, Rita Cruchinho Neves, Sofia Cavalheiro
Som:	Paulo Curado
Música Original:	José Eduardo Rocha
Arte Final:	Andreia Páscoa, Sofia Cavalheiro
Digitalização,	
Clean-up e Pintura:	Luís Canau, Vânia Amado
Composição, Processamento de Imagem e Pintura:	Luís Canau
Produção:	Humberto Santana – Animanostra

Uma mulher  
descobre  
a sua  
sexualidade  
e um artista  
descobre a  
sua vocação.

A woman  
discovers  
its sexuality  
and an artist  
discovers its  
vocation.

# PASSEIO DE DOMINGO



São capazes de guardar um segredo?... Este domingo vai ser diferente. Nem pomos os pés dentro do carro. A mãe e o pai não vão discutir e nós vamos brincar num jardim de couves gigantes.

Can you keep a secret?... This Sunday will be different. We will not put our feet into the car. Mother and father will not discuss and we are going to play in a garden of Giant cabbage

Realizador: José Miguel Ribeiro  
Música: Bernardo Devlin



# best of **onda curta**

## **Um dos grandes emissários em Portugal da cultura**

do cinema de curta-metragem é o programa ONDA CURTA. Há mais de 10 anos que o programa vem deixando um rasto de ligação entre os espectadores e o grande cinema, que é a curta-metragem. Outra especificidade deste programa, reside no facto de não esquecer e dar um especial destaque na sua programação às curtas de animação.

Dada a importância que reconhecemos, nível europeu, ao programa do João Garção Borges desde há 4 anos que vimos realizando, no âmbito da nossa programação, um best of ONDA CURTA. Desafiamos o realizador a programar uma sessão suprtada por filmes que já tenha exibido no programa.

A ideia é rendermos neste espaço da nossa programação, uma homenagem ao programa, associando as nossas programações.

Este ano, a proposta ainda é mais aliciante, para além de filmes já apresentados vamos contar com uma estreia. Antes que qualquer canal de televisão ou cinema a mostra em parceria com o Onda Curta apresenta a última produção dos estúdios Aardman, com a magnífica dupla Wallace e Gromit.

## **A major emissaries in Portugal of the culture**

of cinema short film is ONDA

CURTA. For over 10 years the program is leaving a trail connection between the spectators and the Cinema, which is the short film. Another specificity of this program, is to remember and give a special emphasis in its programming to short animation.

Given the importance that we, at European level, the program of the João Garção Borges since 4 years ago we saw performing in the context of our programming, best of ONDA CURTA. We challenged the director to schedule a session with films that have already shown in the program. The idea is to surrender this area of our programming, a tribute to the program, involving our schedules.

This year, the proposal is still more attractive, in addition to movies we have already made a debut. Before any television channel or the film demonstrates in partnership with the ONDA CURTA presents the latest production of Aardman studios, with the magnificent double Wallace and Gromit.



## O LADO ORIENTAL DA MONSTRA



### O Festival de Animação de Lisboa | MONSTRA

instalou-se no lado oriental da cidade pela mão do Museu do Oriente. Esta parceria iniciada no ano passado, com a inauguração do museu, levou à criação de um novo olhar, mais específico, sobre a animação oriental.

Se em 2008 a animação japonesa foi a grande homenageada, este ano a homenagem recai na animação Chinesa. Quase desconhecida entre nós, a animação chinesa surpreende-nos pela sua

capacidade e rapidez em encontrar, dentro da sua cultura, força suficiente para contar histórias não perdendo de vista o olhar sobre o Ocidente. Os filmes que propomos são exemplo disso mesmo:

Zang Ga, de Li-Ju Sun, é uma surpreendente narrativa sobre a bravura e o destino de um rapaz no meio de uma guerra. Thru the Moebius Strip, de Glen Chaika, é um olhar agudo sobre a relação entre o paradigma científico do Moebius, o espaço infinito e elíptico e o mundo gráfico e pictórico do desenhador francês Moebius, tratado com uma animação em 3D de grande qualidade. Propomos também uma viagem ao mundo da realizadora Japonesa Maya Yonesho. Uma viagem que se divide em duas partes: Um workshop onde vai descobrir a cidade de Lisboa a partir das pictografias orientais que povoam o museu do Oriente;

Uma retrospectiva dos seus filmes.

Pela primeira vez, em interacção com o serviço educativo do museu do Oriente, vamos realizar sessões da MONSTRINHA. A não perder... de 9 a 15 de Março, Monstra à solta em Lisboa... e também no Museu do Oriente.

**MONSTRA | Lisboa**  
**Animated Film Festival**  
**placed itself** in the oriental part of the city through the hand of the Museu do Oriente.

This partnership, which started last year, with the opening of the Museum, led to the creation of a new look, more specific, on oriental animation. If in 2008 the homage was paid to Japanese animation, this year the homage is paid to Chinese animation. Almost unknown among us, Chinese animation surprised us due to its ability and velocity in finding, within its culture, enough strength to tell

stories not losing sight of the view of the West. The films we offer are an example of that: Zang Ga, by Li-Ju Sun, is a surprising narrative about the bravery and destiny of a boy in the middle of a war. Thru the Moebius Strip, by Glen Chaika, is an acute look on the relationship between Moebius' scientific paradigm, the infinite and elliptic space and the graphic and pictorial world of the French comics artist Moebius, treated with an high quality 3D animation. We also offer a journey to the world of Japanese director Maya Yonesho. A journey which is divided in two: a workshop where she will discover the city of Lisbon through two oriental pictographs which populate the Museu do Oriente; a retrospective of her films. For the first time, interacting with the educational department of the Museu do Oriente, we will do screenings of MONSTRINHA. Not to miss... from 9th to 15th March, Monstra at loose in Lisbon... and also in the Museu do Oriente.

**Uma das praticantes de animação abstracta mais importantes** da actualidade, Maya Yonesho tem uma obra de grande riqueza estilística que foi

criando um pouco por todo o mundo, espelhando a sua vida errante em termos geográficos, que a levou do Japão a Londres, de Viena à Estónia.

**One of today's most important abstract animation user,** Maya Yonesho has a work of an enormous stylistic richness, which she created all over the

world, in this way mirroring her geographically errant life, which took her from Japan to London, from Vienna to Estonia.

## RETROSPECTIVA DE MAYA YONESHO

### **Introspection**

1998, 1'30"  
Tinta sobre papel, animação de objectos  
Ink on paper, animated objects  
Design, realização, animação, camera, montagem: Maya Yonesho  
Design, direction, animation, camera, editing: Maya Yonesho  
Podemos entender-nos uns aos outros sem falarmos a mesma língua.  
*We can understand each other without understanding each language.*

### **Believe in It**

1998, 3'20"  
Desenho sobre papel, Animação de objectos  
Ink on paper, animated objects  
Design, realização, animação, música,

montagem: Maya Yonesho  
Design, animation, music, direction, editing: Maya Yonesho  
Camera: Koichi Hayashi  
O teu sonho realize-se se acreditares.  
*Your dream will come true if you believe in it.*

### **Learn to Love**

1999, 3'00"  
Desenho sobre papel, animação de objectos  
Ink on paper, animated objects  
Design, animação, música, realização, montagem: Maya Yonesho  
Design, animation, music, direction, editing: Maya Yonesho  
Camera: Koichi Hayashi  
És amado por alguém, quer saibas ou não.  
*Someone loves you whether you know it or not.*

### **Countdown**

2002, 1'30"  
Desenho sobre postal  
Ink on postcard  
Design, realização, animação, camera, montagem: Maya Yonesho  
Design, direction, animation, camera, editing: Maya Yonesho  
Farei a minha animação com os postais de Ano Novo, e o meu Ano Novo com a minha animação.  
*I would make my new animation with my New Year's cards, and my New Year's cards with my new animation.*

### **Üks Üks**

2003, 7'00"  
Tinta sobre papel, animação de objectos  
Ink on paper, animated objects  
Design, realização, animação, montagem:

Maya Yonesho  
Design, direction, animation, editing: Maya Yonesho  
Música Music: Sven Grünberg  
Camera, montagem editing: Urmas Joemees

### **Wiener Wuastr**

2006 4'48"  
Desenho sobre papel, animação de objectos  
Ink on paper, animated objects  
Design, realização, animação, camera, montagem: Maya Yonesho  
Design, direction, animation, camera, editing: Maya Yonesho  
Música Music: Norbert Trummer  
Bern.vindo a esta nova vista sobre Viena.  
*Welcome to this unique transforming view of Vienna.*

### **Triangle**

2007, 1'06"  
Um episódio de seis episódios de Dance of Circle, Triangle and Square, um programa televisivo para crianças com 3 anos de idade.  
*This is an episode of 6 episodes of «Dance of Circle, Triangle and Square», in TV program for under 3 years old children.*

### **Triangle & Circle**

2007, 1'03"  
Um episódio de seis episódios de Dance of Circle, Triangle and Square, um programa televisivo para crianças com 3 anos de idade.  
*This is an episode of 6 episodes of «Dance of Circle, Triangle and Square», in TV program for under 3*

years old children.

### **Colors of Seasons**

«Summer» (2008, 1'00")  
Um episódio dos quatro episódios de Colors of Seasons, de um programa televisivo para crianças com 3 anos de idade.  
*This is an episode of 4 episodes of «Colors of Seasons», in TV program for under 3 years old children.*

### **Daumenreise 6: Kyoto Mix; Nishi iru Higashi iru**

2008, 5'02"  
Desenho sobre papel, animação de objectos  
Ink on paper, animated objects  
Animação Animation: Ken Shinno, Maya Tsujimura, Keiji Aiuchi, Jerome Boulbes, Maya Yonesho  
Música Music: Akira Morita

## ZHANG GA!

2005, CHINA, 80'

Museu do Oriente

O Capitão Zhong, das forças de guerrilha do Exército da Oitava Rota, esconde-se numa aldeia para fugir ao exército japonês. Um jovem rapaz, Zhang Ga, tenta ajudá-lo, mas a sua iniciativa terá consequências dramáticas.

A história tem por cenário a Guerra Civil Chinesa e a Segunda Guerra Sino-Japonesa e é baseada na figura verídica de Yan Xiufeng, cujo nome de infância era Gazi. "Zhang Ga!" é a primeira longa-metragem chinesa totalmente composta a partir de investimento privado e uma das primeiras da nova vaga de animação chinesa que agora se começa a viver.



away from the Japanese army. A young boy, Zhang Ga, tries to help him, but his initiative will have dramatic consequences.

The story has as a backdrop the Chinese Civil War and the Second Sino-Japanese War and it is based on the actual person Yan Xiufeng, whose childhood name was Gazi. "Zhang Ga!" is the first Chinese feature film completely created due to private investments, and is one of the first of the new wave of Chinese animation that now is starting to be lived.

Captain Zhong of the guerrilla forces of the Eighth Route Army hid himself in a village to run

Realização:	Li-jun Sun
Argumento:	Li-jun Sun e Hua Ma.
Técnica:	Computador 2D

## THRU THE MOEBIUS STRIP

2006, CHINA/EUA, 87'

Sala 3 do Cinema São Jorge, 10 Março, 17h30; Museu do Oriente

Quando Jac chega ao planeta Raphicca, a 27,2 milhões de anos-luz de distância da Terra, descobre que o pai foi feito prisioneiro de um reino de alienígenas gigantescos. No meio de uma luta feroz entre o Bem e o Mal, Jac tem de salvar o pai, a sua nova família de extraterrestres e o planeta Raphicca.

"Thru the Moebius Strip", baseado nas obras de banda desenhada do francês Moebius (pseudónimo artístico do prolífico Jean Giraud), responsável pela concepção e direcção artística do filme, é a primeira longa-metragem de animação por computador feita na China.

When Jac reaches planet Raphicca, at 27,2 million light-years from the Earth, he finds



out that His father was made prisoner of a kingdom of gigantic aliens who believe in magic and in the medieval conduct codes. In the middle of a ferocious fight between Good and Evil, Jac must save His father, His new alien family and the planet Raphicca.

"Thru the Moebius Strip", based on the comics of French Moebius (artistic name of prolific Jean Giraud), responsible for the artistic conception and direction of the film, is the first computer animated feature film made in China

Realização:	Li-jun Sun
Argumento:	Li-jun Sun e Hua Ma.
Técnica:	Computador 2D

## GAROTO CÓSMICO

2007, 77'

Sala 3 do Cinema São Jorge, 15 Março, 14h30



Cósmico, Luna e Maninho são crianças de um mundo futurista onde as vidas são totalmente programadas. Certa noite, à procura de mais pontos para obterem um bonus na escola, os três perdem-se no espaço e descobrem um universo infinito esquecido num pequeno circo. Depois de muita brincadeira e novas experiências, o mundo da programação envia um representante especial para resgatá-los. É altura de

escolherem os seus próprios caminhos.

Cosmic, Luna and Maninho are children of a futuristic world where lives are completely programmed. One night, in search of more points to gain a bonus at the school, three are lost in space and discover an infinite universe forgotten in a small circus. After a lot of fun and new experiences, the world of programming sends a special representative to rescue them. It is time to choose their own paths.

Realização:	Alê Abreu
Animação:	Alê Abreu, Daniel Pudles, Priscilla Kellen
Técnica:	3D

## LE TUEUR DE MONTMARTE

FRANÇA, 60' Sala 3 do Cinema São Jorge, 11 Março, 15h30



Este filme de humor negro, bem ao estilo do jugoslavo Borislav Sajtinac, conta a história de um “serial killer” que acaba por encontrar um opositor à sua altura. O filme foi exibido, fora de competição, em 2007 no Festival de Cinema de Annecy, com uma duração de 70 minutos. Posteriormente, o cineasta reduziu-lo para 50 minutos e foi nessa versão que venceu, ainda no mesmo ano, o troféu de melhor Longa-Metragem no Cinanima.

This black humour film, well according to Yugoslav Borislav Sajtinac's sensibility, tells the story of a serial killer who ends up finding his match. The film was shown, out of competition but as part of the Official Selection, in 2007 at the Annecy Film Festival, having the time length of 70 minutes. Later the cineast reduced it to 50 and it was with this time length that it won, that same year, the Best Feature Film Award at the Cinanima.

Realização:	Borislav Sajtinac
Argumento:	Borislav Sajtinac
Computador:	2D

# panorama filmes de estudantes

Cinema S. Jorge, 14 Março, sala 3, 17h30

## American Jazz República Checa, 5'08''



Realizador: Josef Jelinek  
Argumento: Josef Jelinek  
Técnicas: Marionetas  
film@vsup.cz

Este filme é como um romance policial dos anos 30 na América, quando o velho clássico jazz estava na berra.

This film is like a detective story from the 30's in America, when the old classical jazz was on the mood.



## BiBú Portugal, 2007, 3'



Realizador: Vasco Sá  
Argumento: Vasco Sá  
Técnicas: Desenho; Recortes; 2D;  
vasco.sa@gmail.com

Um desencontro bubínico de dois gostis que se aninham.

A bubinic story of two bibus who almost failed to meet.



## Chicken Wings Alemanha, 2008, 5'30''



Realizador: Pauline Kortmann  
Argumento: Pauline Kortmann  
Técnicas: Desenho sobre papel  
distribution@hff-potsdam.de

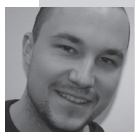
Era uma vez, quando ainda era o velho oeste selvagem, uma vaqueira e um lobisomem viajam para terras hostis.

Once upon a time, when the Wild West was still wild, a Cowgirl and a Werewolf travel the hostile land.



86

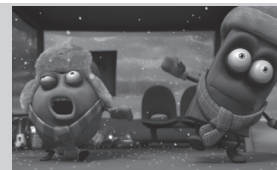
## Chump and Clump Alemanha, 2008, 10'45''



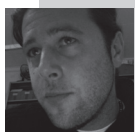
Realizador: S. Sacher e M. Herm  
Argumento: Michael Herm  
Técnicas: 3D  
contact@michaelherm.com

Chump e Clump perdem o autocarro que passa uma vez por semana, mas eles decidem esperar pela próxima viagem.

Chump and Clump miss the bus that comes only once a week, so they decide to wait for the bus one week.



## American Jazz República Checa, 5'08''



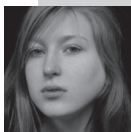
Realizador: Daniel Zwimpfer  
Argumento: Daniel Zwimpfer  
Técnicas: Desenho sobre papel  
info@danieu.ch

A história de um homem com um grande nariz

The story about a man with a too big nose



## Soft Plants, 2008, 11'



Realizador: Emma de Swaef  
Argumento: Emma De Swaef  
Técnicas: Marionetas; 2D; 3D  
emmadeswaef@hotmail.com

Willy está no escritório, mas a sua mente viaja por perigosas flores e pela amizade imaginária com uma ovelha.

Willy still in the office while his mind wanders between dangerous flowers and an imaginary friendship for a soft sheep.



## What's Next? Suíça, 2007, 3' 51''



Realizador: A. Flückiger C. Röthlin  
Argumento: A. Flückiger C. Röthlin  
Técnicas: Marionetas  
adrian.flueckiger@stud.hslu.ch

Um sequestrador tenta fazer um vídeo mas as desgraças nunca vêm sós.

A kidnapper tries to make a racketeers video but misfortunes never come singly.



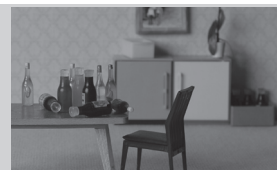
## When we are in heaven Alemanha, 2008, 3'59''



Realizador: Daniela Risch  
Argumento: Daniela Risch  
Técnicas: Objectos  
d.risch@filiale43.de

Tudo começou de forma promissora, mas termina com a morte do homem solitário.

Everything started so promising but it ends with the lonesome death of the man.



## Who Are You? Typographic self portrait Noruega, 2008, 2'



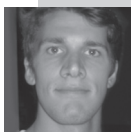
Realizador: Kristian Pedersen  
Animação: Kristian Pedersen  
Técnicas: 2D; 3D  
kristian.pdrsn@gmail.com

Um grupo de alunos responde a perguntas banais cujas respostas têm de incorporar uma configuração tipográfica.

A group of students received a set of trivial questions, and they have to incorporate the answers into a typographic setting.



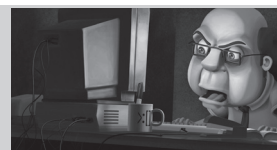
## Window Pains EUA, 2008, 4' 45''



Realizador: Paul Allen Tillery IV  
Animação: Paul Allen Tillery IV  
Técnicas: 2D; 3D  
patfour.films@gmail.com

Uma comédia de erros no mundo digital.

A comedy of errors in the digital world.



# les e-magiciens

## A MELHOR ANIMAÇÃO DIGITAL THE BEST DIGITAL ANIMATION

### Les e-magiciens é o nome porque são conhecidos

os Rencontres Européennes de la Jeune Création Numérique (ou os Encontros Europeus de Jovens Criadores do Digital), que decorre anualmente desde 1999 em Valenciennes, no norte de França, organizado pela Câmara de Comércio e Indústria local.

Trata-se de um encontro entre escolas, professores e profissionais da animação, do cinema, do som e dos jogos de vídeo, que apresenta as melhores obras em animação e multimédia realizadas por estudantes e adultos.

Durante o evento, ocorrem múltiplos debates e conferências sobre os temas ligados à arte e à indústria do digital, exposições e performances que ligam diferentes artes e “workshops” na área do “webdesign”, da animação e dos videojogos.

88

### Les e-magiciens is the name for which the

Rencontres Européennes de la Jeune Création Numérique (or the European Encounters of Young Digital Creators) are known, which takes place every year since 1999 in Valenciennes, in the north of France, organized by the local Commerce and Industry Chamber.

It is a meeting of schools, teachers and professionals of animation, cinema, sound and video games, which presents the best works made in

animation and multimedia created by students and adults.

During the period of the event, several debates and conferences about themes connected to digital art and industry take place, as well as exhibitions and performances which connect different arts and workshops in the field of web-design, animation and video games.

LE PHÉNIX Valenciennes  
26>28 NOV. 2.008

les e-magiciens v.2.008  
Les Rencontres Européennes de la Jeune Création Numérique

10 ans years años jahre anni lata jaar  
jaeren evet έτη åren gads let vuosi  
rok годна metal letnica sena aastad

www.e-magiciens.net



# monstra no meridional

## O Projecto do Teatro Meridional assenta num estilo

marcado pelo “despojamento cénico e pelo protagonismo do trabalho de interpretação do actor, fazendo da construção de cada objecto cénico uma aposta de pesquisa e experimentação”.

As grandes linhas de acção da companhia passam essencialmente pelo trabalho de textos originais ou de textos não teatrais onde, o trabalho do corpo, a expressão do actor e a busca de coreografias dramáticas ultrapassa a importância da palavra dita. Neste sentido e depois de uma, já profunda, relação de colaboração entre o Teatro Meridional e a MONSTRA, chegou o momento de “invadir” o seu espaço com imagens animadas.

Por isso a programação que propomos assenta em dois pólos:

- Uma retrospectiva da obra



de Georges Schwizgebel. O olhar contemplativo e introspectivo do que nos rodeia, ficando cada espectador com a tarefa de encontrar nas imagens, movimentos, sons e a profundidade e sensibilidade da contemplação.

- Uma montagem de diferentes e diversificados autores sobre a animação e o corpo. Um jogo de movimentos, teias, rasgos onde mesmo quando não está, o corpo é uma presença constante.

**The project of Teatro Meridional is based on a** style marked by “the scenic and

the denudation of the work role of interpreting the actor, making the construction of each scenic object a research and experimentation”.

The main action lines of the company are mainly the work of original texts or texts not theater, where the work of the body, the expression of the actor and the search for choreography dramaturgical beyond the importance of the word itself.

In a sense, then, already deep, collaborative relationship between Teatro Meridional and MONSTRA, it is time to “invade” their space with animated images.

Therefore we propose the scheduling based on two areas:

- A retrospective of the work of Georges Schwizgebel. The

contemplative and introspective look at what surrounds us, with each viewer with can task and find the images, movements and sounds the depth and sensitivity of contemplation.

- A composite of different and diverse authors on to animation and body. A game of movement, warps, tears where even when not, the body is a constant presence.

### MONSTRINHA

9 a 13 de Março, 14h30

**A Animação e o Corpo**

12 de Março, 22h00

**Georges Schwizgebel**

13 de Março, 22h00

## JORGE VARANDA

### **Jorge Varanda define-se como um artista multifacetado, tendo**

a sua obra deixado marcas nas mais diversas áreas. Dedicando-se às artes plásticas, banda desenhada ou artes gráficas, este professor de desenho e audiovisuais deixou-nos ainda contributos ao nível da cinematografia e na arquitectura.

Expondo a sua obra individual ou colectivamente, as criações de Jorge Varanda puderam, desde 1979 até aos dias de hoje, ser vistas em espaços como a Galeria Monumental em Lisboa (Exposição Temas e Pretextos,

1987), Museu Nacional de História Nacional (Exposição S.L.N.D., 1994) ou ainda no Museu de Toulon, em França (Exposição Lisbonne Aujourd'hui, 1988). Foram mais de 30 as exposições em que o artista participou e mais de metade aquelas que produziu.

Colaborador dos extintos Fim-de-Semana e Semanário Sete, bem como dos jornais A Capital ou Semanário, foi na imprensa escrita que Jorge Varanda pode estimular a sua afeição pela banda desenhada ("Rapto", jornal "Fim de Semana", 1988/89; "História de João Soldado", jornal "Fim de

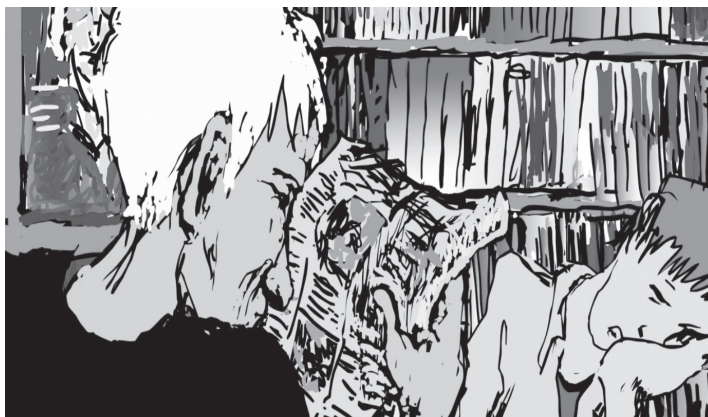
Semana", 1987; "As Quatro Gémeas", segundo a peça de Copi, ed. autor, 1979; "Frei Luís de Sousa", no semanário SETE) e pela ilustração (Ilustrações para as revistas "SEMA", "SANTANINHA", "K", "A.V. BROADCAST", e para os jornais "A CAPITAL", "DIÁRIO DE LISBOA", "JL", "SETE", "DIÁRIO", e "SEMANÁRIO"; Storyboards para filmes publicitários, C.M. de Lisboa e e RTP).

Membro Co-Fundador da Galeria Monumental, em Lisboa, e da cooperativa Aimar, foi ainda bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian entre 1997 e 1999. A sua passagem pelo mundo audiovisual foi quase tão profunda como o seu percurso artístico. Coordenador da Equipa de Infografismo e Multimédia da Praça Sony, na Expo '98, Jorge Varanda desempenhou funções como Professor de Multimédia no Curso de Formação de Técnicos

de Vídeo e Multimédia organizado pelo Departamento de Espectáculos da Expo'98 e Professor de Audiovisuais, entre 1978/80, na AR.CO. "2 Pra Lá" (uma canção de João Bosco, 2003), "Rapto?" (2001), "Sem Lugar Nem Data" (2001, filme apoiado pelo MC/ICAM) ou os filmes de animação para o programa de televisão "RUA SÉSAMO": "Um dia na vida de um menino esquimó", "Contagem 10 - 0", "Andar à Noite", "Letra U" (1989), "Letra X", "Letra G", "A Ilha", "Zebras" (1991), "Letra E", "Pássaro", "Lontra" e "Peixe" (1992), são uma pequena amostra daquele que foi o importante contributo do artista para a animação e cinematografia portuguesa.

### **Jorge Varanda is defined as a multifaceted artist.**

Dedicated to the art, cartoon or graphic arts, this professor of drawing and audiovisual contributions still left us at the cinema and architecture.



Da esquerda para a direita (from left to the right): Miguel Branco, Jorge Varanda, Fernando Brito, José Eduardo Rocha, Pedro Cavalheiro e Jaime Lebre. Fotografia de Mariana Piçarra. ©Arquivo JER.



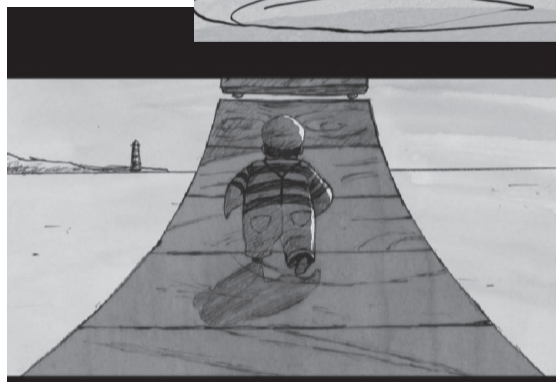
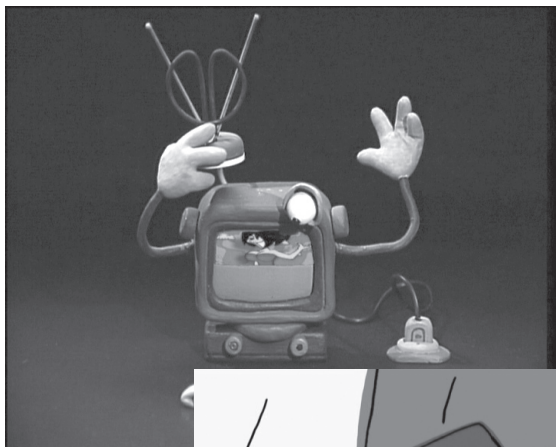
Exhibiting his work individually and collectively, the creations of Jorge Varanda could, since 1979 to date, be seen in the Gallery Monumental in Lisbon (Exhibition Themes and pretexts, 1987), National Museum of National History (SLND Exhibition, 1994) or the Museum of Toulon, France (Lisbon Exhibition Aujourd'hui, 1988). More than 30 exposures in which the artist participated and more than half those produced. He cooperated with Fim-de-Semana and Semanário Sete and the newspapers like A Capital or Semanário. Actually, was in the press that Jorge Varanda can stimulate their affection

for comics ("Rapto", newspaper "Fim de Semana", 1988/89; "História de João Soldado", newspaper "Fim de Semana", 1987; "As Quatro Gémeas", from Copi, ed. autor, 1979; "Frei Luís de Sousa", in semanário SETE) and the illustration (Illustrations for magazines "SEMA", "SANTANINHA", "K", "A.V. BROADCAST", e para os jornais "A CAPITAL", "DIÁRIO DE LISBOA", "JL", "SETE", "DIÁRIO", e "SEMANÁRIO"; Storyboards para filmes publicitários, C.M. de Lisboa e e RTP). Member and Co-Founder of Monumental Gallery, Lisbon, and the cooperative Aimar was also

fellow of the Calouste Gulbenkian Foundation between 1997 and 1999. Its passage through the audiovisual world was almost as deep as your artistic journey. Team Coordinator of Multimedia and graphics of Sony Plaza, at Expo'98, Jorge Varanda played roles as Professor of the Multimedia Training Course for Technical Video and Multimedia organized by the Department of Shows Expo'98 and Professor of Audiovisual between 1978 / 80 in AR.CO. "2 go" (a song of João Bosco, 2003), "Rapto?" (2001), "Sem Lugar Nem Data" (2001, film by supported by MC / ICAM),

or the films of animation for the television program "RUA SÉSAMO": "Um dia na vida de um menino esquimó", "Contagem 10 - 0", "Andar à Noite", "Letra U" (1989), "Letra X", "Letra G", "A Ilha", "Zebras" (1991), "Letra E", "Pássaro", "Lontra" e "Peixe" (1992), are a small sample of what was the important contribution of the artist for animation films and Portuguese cinematography.

## MONSTRINHA, APRENDER PELO FAZER E PELO PRAZER!



### **Sempre considerámos que aprender pelo fazer, pelo prazer,**

pelo jogo, pela brincadeira didáctica, é a melhor forma de estabelecer uma relação forte e de amor, com aquilo que criamos. Essa relação alarga-se a outras vontades e saberes, se a aprendizagem começar desde cedo e se transformar numa prática essencial ao longo da vida. A ANIMAÇÃO apresenta características naturais a esse tipo de aprendizagem. Permite jogar, brincar, ter prazer, mas também alargar o pensamento, a concentração e o desenvolvimento de matérias tão transversais como as línguas, as ciências ou as Artes em geral.

Por isso criámos, desde cedo, um programa privilegiado para as crianças - a MONSTRINHA -, um espaço de encontro entre a arte da Animação e os mais Pequenos.

A uma programação cuidada, assente e filmes na sua maioria fora dos circuitos comerciais, em filmes sem palavras, de carácter universal juntamos os CADERNOS DA MONSTRINHA, livro onde apresentamos a programação e fazemos propostas aos professores para melhor explorarem cada filme.

Para além dos filmes realizam-se oficinas para pais e filhos e muita animação durante cada sessão. Este ano, para além da qualidade, alargamos as propostas em quantidade, para crianças, jovens, professores e famílias. Alargamos também, em muito, os locais onde todas as crianças, pedagogos e famílias podem ver a nossa programação. Para além do Cinema São Jorge a Monstrinha acontece ainda no Museu do Oriente e Museu de Etnologia, com o apoio dos respectivos serviços

educativos, e na Escola Secundária de D. Dinis onde estamos também a realizar 3 sessões diárias.

A Monstrinha, à solta em Lisboa...

**Always believed that learning by doing, by pleasure,** by teaching, it is the best way to establish a strong relationship and love, with what we create.

This relationship extends to other minds and knowledge, the learning starts early and become an essential practice in life.

The animation shows the characteristics of such learning. Lets play, play, have fun, but also broaden the thinking, concentration and development of materials such as languages, sciences or the arts in general.

Therefore we created a choice program for children – MONSTRINHA - a space of encounter between the art of Animation and the smallest. A careful programming, and movies based mostly outside

the commercial circuits, in films without words which we present a in a book, where we make proposals for teachers to better exploit each film.

This year, besides the films there are workshops for parents and children during each session.

And, besides the quality, we expand the proposals in quantity, for children, youth, teachers and families.

It also extends, in most, the places where all children, educators and families can see our schedule. In addition to Cinema São Jorge MONSTRINHA is still in the East Museum and Museum of Ethnology with the support of their educational services, and the School of D. Dinis where we also perform 3 sessions per day.

The little monster to go in Lisbon ...





## RIDE SCRATCH/BEAT MAKING/DJ SINCE 2002

O DJ Ride é um talento emergente na música portuguesa urbana, um dos mais ocupados produtores e dj's com vários trabalhos em colaboração com Q-bert, A-trak, Craze, Plus One (scratch pervert's), Kid Sister, Mr Oizo, Gilles Peterson, entre outros.

DJ Ride is an emerging talent from the Portuguese urban music scene, one of the most busy portuguese producer's and dj's, with various releases and distinct collabs such as Q-bert, A-trak, Craze, Plus One (scratch pervert's), Kid Sister, Mr Oizo, Gilles Peterson, between others.

## MAHAMUDRA

A fusão experimentalista e progressiva dos portugueses Mahamudra, formação de Diogo Mateus, Guilherme da Luz e Hugo Claro, conta com os álbuns Ecstasy Reverberating (2005) e Alcintara (2006). Influenciados por Osho Rajneesh e pela música dos Pink Floyd e Richard Wright, têm no experimentalismo e improvisação a sua imagem de marca.

94 Na MONSTRA 2009, os Mahamudra brindarão os cinéfilos e amantes da animação com sessões de improvisação sobre filmes e sessões de música experimental dedicadas aos mais novos!

The experimental and progressive fusion of the Portuguese Mahamudra, training Diogo Mateus, Guilherme da Luz and Hugo Of course, with the albums Reverberating Ecstasy (2005) and Alcintara (2006). Influenced by Osho Rajneesh and the music of Pink Floyd and Richard Wright have experimentalism and improvisation in its brand image. Monster in 2009, the Mahamudra brindarão the cinephiles and fans of animation with sessions of improvisation on films and sessions dedicated to more experimental music new!



# !CALHAU!



Na óptica idêntica da música experimental, desta feita recorrendo à projecção e construção dos seus próprios instrumentos, no seguimento do movimento dadaísta associado à desconstrução da arte, os portugueses Calhau, de Marta e Alves von Calhau, farão também parte das noites de Cabaret da MONSTRA.

In view of the same experimental music, this time using the projection and construction of their own instruments, following the movement dadaísta associated with the deconstruction of the art, the Portuguese Calhau of Marta Alves and von Calhau, will also share the nights of Cabaret's Monster .

## AGRUPAMENTO MUSICAL LAURO PALMA



O ano era 2003, o local era as Caldas da Rainha, e o sentimento era verdadeiro. Entre jogos de xadrez agradáveis, o Rubene (Palma Ramos), o João (Cabaço) e o David (de Jesus), em silêncio e sem faltas de educação, descobriram o lirismo dos chamados pimbas. Quiseram imitá-los, escreveram grandes sucessos como o Baile da Pucariça ( música que veio a ser a primeira do Agrupamento Musical Lauro Palma) , o Lar Destruído(

homenagem a Graciano Saga e, porque não, ao Zé Cabra) e os Olhos Verdes de Luz como Maria Mãe de Jesus (entretanto desaparecida, a letra, e nunca chegou a ser musicada, mas antes tornada lenda). E não pararam, escreveram mais, muitas, já não se lembram, mitificaram-se nas suas vidas. A questão punha-se, o que fazer? Ao menos que se criasse um nome de banda. Duma inspiração cinéfila alguém chutou Lauro Palma, e assim ficou.

The year was 2003, the place was the Caldas da Rainha, and the feeling was real. During a nice game of chess between Ruben (Palma Ramos), John (Cabaço) and David (of Jesus), in silence and without lack of education, discovered the so-called pimbas lyricism. Wanted to imitate them, wrote great hits as the Bailed a Pucariça (music that became the first Agrupamento Musical Lauro Palma), the Lar Destruído (tribute to Graciano Saga, and why not, Zé Cabra) and the Olhos Verdes de Luz as Maria Mãe de Jesus (now missing, the letter, and never to be musical, but made legend). And they didn't stopped, wrote more, many no longer remember, mythicized is in their lives. The question raised is what to do? At least create a band name. Someone inspired in cinema kicked Lauro Palma, and so remained.

# PROGAMAÇÃO

horas **Segunda 09** **Terça10** **Quarta 11** **Quinta 12** **Sexta 13** **Sábado 14** **Domingo 15**

## CINEMA SÃO JORGE

SALA 1	11:00	Monstrinha 3-6	Monstrinha 3-6	Monstrinha 3-6	Monstrinha 3-6	Monstrinha 3-6	Sessão Pais e Filhos Nocturna	
	14:30	Monstrinha 7-12	Monstrinha 7-12	Monstrinha 7-12	Monstrinha 7-12	Monstrinha >13	Sessão Pais e Filhos Max & CO e magicians -o melhor animação digital de 2008	
	18:00	Competição escolas 01	Competição escolas 02	Competição escolas 03	Competição escolas 04	Competição escolas 04		
	19:30	Competição longas 01 Edison and Leo/Cm.	Competição longas 03 Peur(s) du Noir/Fra.	Competição longas 05 Nocturna/Esp. e Fra.	Competição longas 07 Mia e Migou/Fra.			
	21:30	Sessão de abertura Estreia do filme 28 Retrospectiva Georges Schwizgebel					Sessão encerramento Ante Estreias de Curtas Portuguesas Entrega Prémios	
	22:30		Competição longas 02 S9,99/Aus.	Competição longas 06 Max & CO Sui.	Competição longas 08 Sita Sings the Blues USA			
FOYER	00:00	Festa de Abertura					Festa de Encerramento Dj Makumba	
SALA 2	00:00			Cabaret Voltaire Von Gallau	Cabaret Voltaire Agrupamento Musical Laura Palma			
SALA 3	14:30		Panorama Longas Le Tueur de ZHANG GAI./CHI.					Sessão Pais e Filhos O Garoto Cósmico
	15:30		Panorama Longas Tiran the Moebius Strip	Retrospectiva Suíça Gisele e Nag Ansgorge	Retrospectiva Suíça Histórica	Retrospectiva Suíça Histórica	Retrospectiva Suíça Novos Talentos	
	17:30			Retrospectiva Suíça Georges Schwizgebel	Retrospectiva Suíça Novos talentos		Panorama Filmes Estudantes	Premiados
	19:30						Homenagem Jorge Varanda	Premiados
	21:00		Retrospectiva Suíça Favez/Barras/Louis	Retrospectiva Suíça Histórica	Best Of Ona Corta			21-30 Premiados
	23:00		Competição escolas 01	Competição escolas 04	Competição escolas 04			



## MUSEU DO ORIENTE

12:00	11:30 Monstrinha	Monstrinha	Monstrinha
15:00	15:30 Monstrinha	ZhangGai	Monstrinha
16:00	16:30 Monstrinha	Thru the Moebius Strip   China	Maya Yonesho Japão
17:30		ZhangGai China	17:00 Monstrinha
21:30		Maya Yonesho Japão	Thru the Moebius Strip   China

## MUSEU DE ETNOLOGIA

10:00	Monstrinha	Monstrinha	Monstrinha
14:30	Monstrinha	Monstrinha	Monstrinha

## TEATRO MERIDIONAL

14:30	Monstrinha	Monstrinha	Monstrinha
22:00		A animação e o corpo	Retrospectiva Georges Schwizgebel

## ESCOLA SECUNDÁRIA D.DINIS

11:00	Monstrinha >13	Monstrinha >13	Monstrinha >13
14:30	Monstrinha >13	Monstrinha >13	Monstrinha >13
19:30	Monstrinha >13	Monstrinha >13	Monstrinha >13

# formação **masterclass**

## GEORGES SCHWIZGEBEL

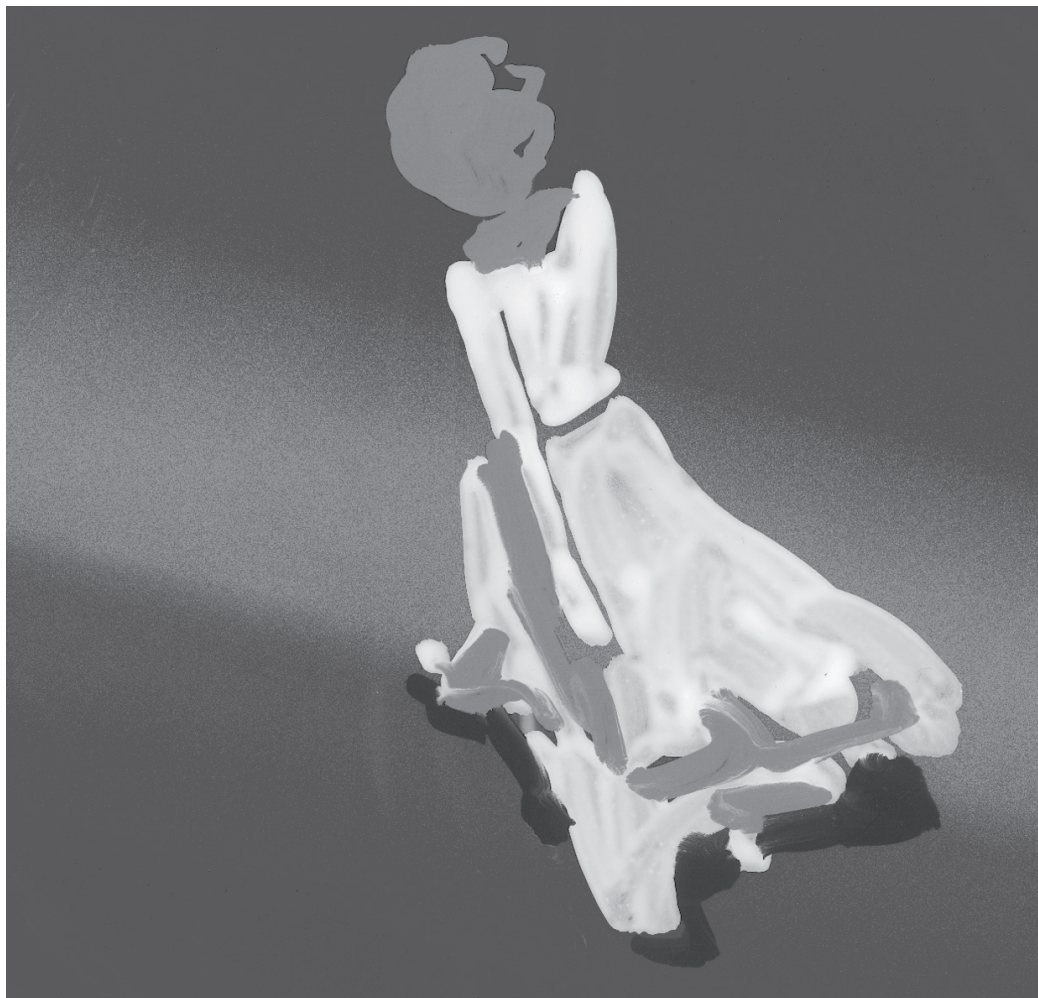
### A OBRA DE GEORGES SCHWIZGEBEL

**Cinema São Jorge, 12 de Março, 15h30**

O trabalho de Georges Schwizgebel é mundialmente reconhecido por conter em si uma estética e técnica que o realizador desenvolveu, marcando o seu trabalho, ao longa da sua carreira. Agora o realizador vem a Lisboa partilhar a sua técnica. Georges Schwizgebel apresenta uma masterclass aos artistas, estudantes e interessados pela animação sobre como pintar para cinema de animação, uma técnica muito utilizada pelo mesmo.

98

The work of Georges Schwizgebel is widely recognized because it contains in itself an aesthetic and technique that the director has, marking his work, throughout his career. Now the director come to Lisbon to share their art. Schwizgebel gives a masterclass to artists, students and people concerned about painting for animation, a technique widely used by him.



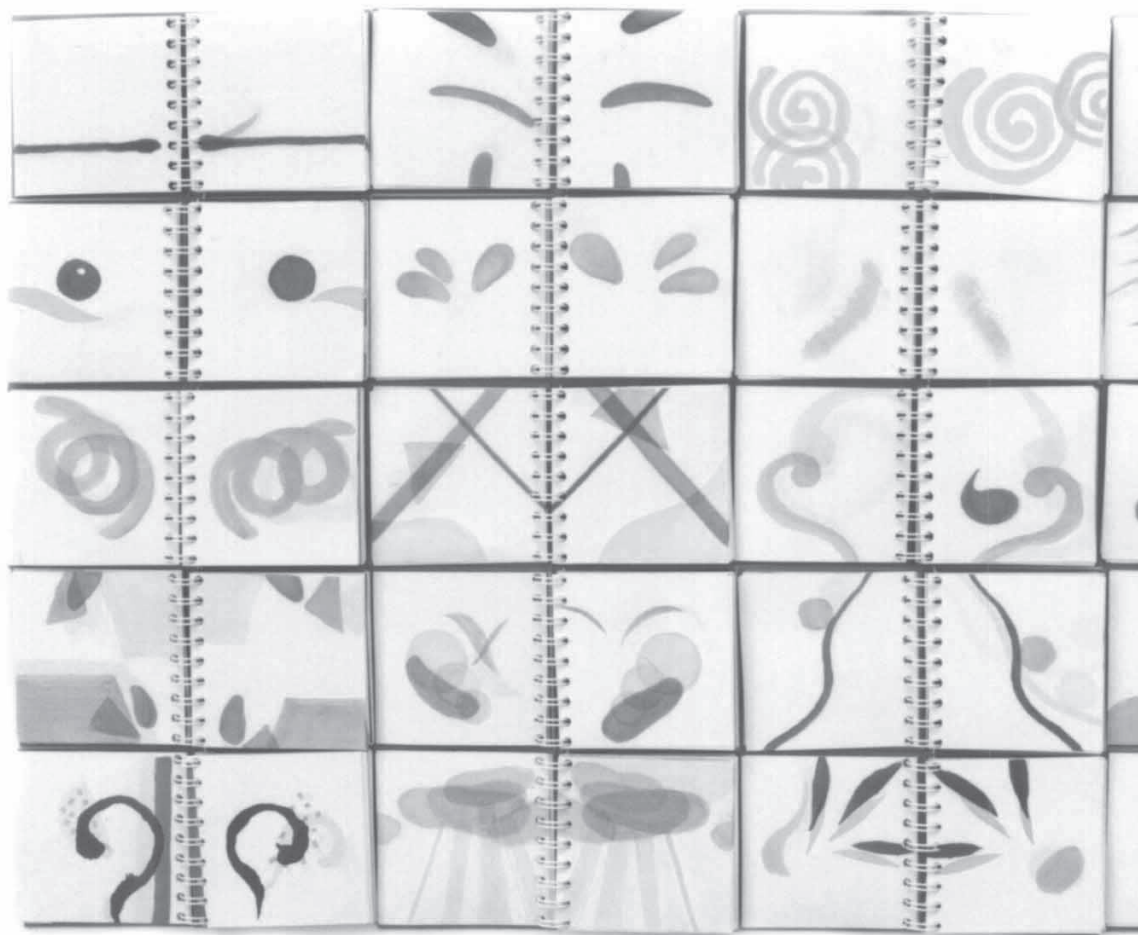
# formação **workshop**

## MAYA YONESHU **WORKSHOP “MIX LISBOA”**

**Cinema São Jorge/Museu do Oriente**

A proposta de Maya Yonesho é realizar uma animação em desenho que espelhe a cidade de Lisboa e gravar todos os desenhos em Pixilação interagindo com a imagem da cidade. O resultado do workshop, a decorrer na semana anterior ao festival MONSTRA, será apresentado na noite de encerramento.

Maya Yonesho propose to design an animation using the city of Lisbon as a mirror. The outcome of the workshop, taking place the week before the MONSTRA festival, will be presented on the night of closure.



# SAMUEL E FRÉDÉRIC GUILLAUME

## A REALIZAÇÃO DE UMA LONGA-METRAGEM DE ANIMAÇÃO DE VOLUMES

**Cinema São Jorge, 13 Março, 15h30**

Os gémeos Guillaume têm numa grande parte da sua obra explorado a técnica de animação com marionetas em plasticina. A masterclass pretende realizar um encontro entre autores e público de forma a criar um diálogo/debate tendo como pano de fundo a realização de longas-metragens de

animação.

A part of Guillaume twins work explore the technique of animation with puppets. The masterclass aims to hold a meeting between author and audience to create a dialogue/debate about how to direct a long animation movie.



# ADRIANA CASTRO, ROSA BAPTISTA

## OFICINA DE ANIMAÇÃO E FASCINAÇÃO PARA PAIS E FILHOS

**Museu da Marioneta, 8, 14, 15 e 22 de Março, 10-13h**

Esta oficina tem como objectivo proporcionar a pais e filhos uma viagem ao filme Passeio de Domingo, de José Miguel Ribeiro, cujos cenários se encontrarão em exposição no Museu da Marioneta entre 5 de Março e 12 de Abril. Através da animação e da realização de jogos ópticos e pequenos filmes em animação directa, pretende-se sensibilizar a família para o outro lado do cinema de animação e para a descoberta do Passeio de Domingo.

This workshop aims to provide parents and children a trip to the movie *Passeio de Domingo*, by José Miguel Ribeiro, the scenarios they are on display at the Museum of Puppetry from 5th March to 12th April. Through animation and gaming performance of optical and direct short films in animation, it sensitizes the family across the film and animated for the discovery of the Tour on Sunday.



## A POESIA E A ARTE DE GEORGES SCHWIZGEBEL



**Um dos mais importantes representantes da animação Suíça** Georges Schwizgebel estará presente na MONSTRA 2009.

Há mais de 35 anos que as suas imagens em movimento conquistam o público de todo o mundo. Nos seus filmes, a narrativa é, muitas vezes, substituída por dramaturgias de sensações, de emoções e de sonho.

É uma pequena imagem e sabor do trabalho que constitui cada “fotograma” dos seus filmes que vão estar expostos no Cinema São Jorge. Quarenta acetatos, que são outros tantos pequenos momentos dos seus filmes, em que podemos observar e sentir, de uma forma ainda mais profunda, a força, intensidade e encanto da obra deste grande mestre da animação mundial.

**One of the most important representatives of Swiss**

animation Georges Schwizgebel will be present at MONSTRA 2009.

For more than 35 years that his moving images conquer audiences all over the world. In his films, most of the times the narrative is replaced by a plural dramaturgy of sensations, of emotions and of dream.

It is a small image and taste of the work which constitutes each photogram of his films that will be exhibited at Cinema São Jorge. Forty acetates, which are other various little moments of his films, in which we can observe and feel, in a deeper way, the strength intensity and charm of the work of this great master of world animation.

# JORGE VARANDA

## A arte do Jorge Varanda, que singelamente revemos

neste festival, para penetrar mais fundo e cimentar a ideia que temos dele, é uma lembrança de alguém que perdura, porque a sua arte é plena de memórias que ultrapassam cada traço, cada escultura, cada fotograma, e vai mais fundo dentro de cada um de nós.

Hoje, como não tenho livro para ler, vou escrever antes de adormecer.

Escrever é uma tarefa árdua: tem de se juntar as letras certas, construir frases correctas, conjugar bem os verbos e ter estilo. É aqui que está o busilis. No estilo. É que eu escrever consigo: junto as letras, constuo as frases, conjugo os verbos mas... o estilo! O estilo põe-me desnorteado. Para já é uma palavra feia, parecida com estilete, esticção, estalada, estola e outras palavras

igualmente feias. Depois o estilo próprio de cada um não é nada próprio em mim. Nem sequer posso dizer que escrevo sem estilo, porque estou a usar uma estilográfica e porque o estilo impõe-se ele próprio. Vai para o diabo, estilo. Mas ele não vai. Fica entrelaçado entre as letras que laboriosamente juntei, conspurca as frases que com tanto amor construí, embrenhou-se nos tempos dos verbos que tanto me custam a conjugar. E eu penso: mais vale escrever sem estilo por prazer do que sofrer a escrever com estilo.

Moinho da Asneira  
26 ou 27 de Fevereiro  
de 1999

*Jorge Varanda*

“O mais pequeno estilhaço da recordação do Jorge na minha memória torna-se sempre numa escrita infinita”.  
*Conceição Costa*



## Art is a way to perpetuate men's memory

surmounting their material life. But not all “arts” have enough and lasting memory, neither all men leave memorable art.

Jorge Varanda's art, which we review in this festival in a simple way, to penetrate deeper and to consolidate the idea we have of him, is the memory of someone who lasts, because their art is full of memories which go beyond each line, each sculpture, each photogram, and goes deeper inside each one of us.

In this catalogue the words of some of his friends who reveal those memories which surmount material life. And as in an animation, reinvent in each screening, in each word what exists in the character of new and profound.

Today, since I don't have a book to read, I'll write before going to sleep.

Writing is something art: you have to put together the right letters, form correct phrases, form verbs in their right tense and to have

style. It is here that the difficulty lies. In style. The fact is I can write: I put the letters together, I form phrases, I choose the right verb tense, but... style! Style puts off my track. For starters it is an ugly word, it looks like stiletto, stipulate, stooge, stole and other words just as ugly. And then each one's style isn't present at all in me.

I can't even say I write without style, because I'm using a stylographic pen and because style imposes itself. Go to hell, style. But he doesn't. It stays tied between the letters which I laboriously put together, dirties the phrases I formed with love, it has become a part of the verb tenses which are so hard for me to form. And I think: it's better to write without style just for the pleasure of it than to suffer for writing with style.

Moinho da Asneira  
26th or 27th February 1999  
Jorge Varanda

“The smallest piece of Jorge's memory in my memory always becomes an infinite writing”.  
*Conceição Costa*

# JOSÉ MIGUEL RIBEIRO

## VIAGEM AOS BASTIDORES DE UM FILME...



### **O Passeio de Domingo** **Este ano, na MONSTRA,** **temos a oportunidade**

**de** ligar dois momentos importantes da vida de um filme. A sua estreia nos ecrãs e a visita aos bastidores da sua concepção.

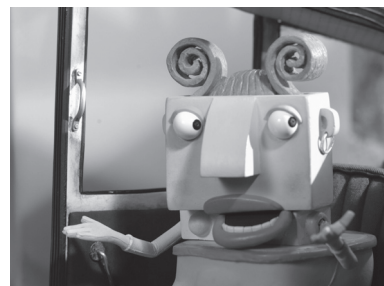
A exposição patente no Museu da Marioneta, co-produzida com o Festival de Animação de Lisboa I MONSTRA, Viagem aos bastidores do Filme de José Miguel Ribeiro, O Passeio de Domingo, é uma road exposição de um road movie. O Filme começou a ser pensado e concebido em Lisboa, construído plasticamente em Montemor, filmado na Bélgica e na França e pós-produzido na Holanda.

Esta exposição é a oportunidade de ver ao vivo a memória plástica do filme - cenários, adereços, arquitectura, objectos e personagens do filme.

**There are moments in a film's story which** the spectators can't always follow. This year at MONSTRA we have the opportunity to bond to important moments in a film's life. Its première on screen and the visit to the backstage of its conception.

The exhibition at the Museu da Marioneta, co-produced with MONSTRA I Animated Film Festival, Journey to The Backstage of José Miguel Ribeiro's Film, O Passeio de Domingo, is a road exhibition of a road movie. The film started to be cogitated and conceived in Lisbon, materially built in Montemor, filmed in Belgium and in France and post-produced in The Netherlands.

This exhibition is the opportunity to see live the material memory of the film - sets, objects, architecture and characters.



Realizador: José Miguel Ribeiro  
Música: Bernardo Devlin

São capazes de guardar um segredo?... Este domingo vai ser diferente. Nem pomos os pés dentro do carro. A mãe e o pai não vão discutir e nós vamos brincar num jardim de couves gigantes.

Can you keep a secret?... This Sunday will be different. We will not put our feet into the car. Mother and father will not discuss and we are going to play in a garden of Giant cabbage



# PAPIROSSY

## MULTIMEDIALE INSTALLATION DE OTTO ALDER

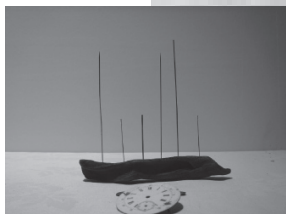
**Papirossy é uma animação desenhada com os pulmões** e uma instalação audiovisual. É um work in progress que questiona a ideia de tempo. Papirossy é uma visualização do tempo através de fumo impresso em cartões. O tempo é, desta forma, congelado. O passado é fixado, as emoções são visualizadas. Ao integrar a animação nesta instalação, os novos valores estéticos e contextuais são criados através do espectador. Papirossy é o primeiro filme de animação de sempre desenhado com os pulmões.

Papirossy is a lung drawn animation and audiovisual installation (switzerland 2008). Papirossy is arguing about time and is a work in progress; Papirossy is visualising time through imprinted smoke on cardboards. so time is frozen; past is fixed; emotions are visualized; by integrating animation in mixed

media installation, new aesthetical value and context are created through spectator. Papirossy is the first lung drawn animation film ever.

**A Exposição/instalação de Otto Alder que agora apresentamos** já esteve em praticamente todo o mundo. Otto Alder é autor de documentários e filmes de animação, para além de peças artísticas que reflectem a problemático do movimento, do espaço e do tempo na animação.

The Exhibition/Installation by Otto Alder which we now present has been practically all over the world. Otto Alder, its author, is an author of documentaries and animated films, besides other artistic pieces which reflect the problematic of movement, of space and time in animation.





## **O Rapaz-herói, mascote da MONSTRA 2009** **The hero-boy, the mascot of MONSTRA 2009**

Rute Gomes desenhou a mascote e o Troféu a entregar aos premiados na 8ª edição da MONSTRA 2009. Após ter concluído o seu mestrado em design de produto no Royal College of Art em Londres, Rute Gomes participou em várias exposições de design e arte contemporânea. Viu o seu trabalho distinguido com o prémio Ruth Drew pelo Royal College of Art e pela Fundação Calouste Gulbenkian.

A convite do atelier a.s\* - Atelier de Santos, Arquitectura inicia um conjunto de parcerias em instalações e projectos de arquitectura em Portugal. -No ano de 2008 cria a empresa Rute Gomes - product design, que visa desenvolver produtos e projectos nas diversas áreas do design.

Rute Gomes drew the mascot and the trophy for winners in the 8th edition of MONSTRA, in

2009. After completed her Master of Arts degree in product design by the Royal College of Art in London, Rute Gomes participated in several exhibitions of design and contemporary art. She saw her work distinguished by the Ruth Drew award by Royal College of Art and the Calouste Gulbenkian Foundation. By invitation of the architecture studio a.s.\*- Atelier de Santos, Arquitectura she begins a series of partnerships in installation and architecture projects in Portugal. On 2008 she creates the

company Rute Gomes - product design, which aims to develop a set of products and projects in diverse areas of design. Since then, the company teams in partnership with specialists in the areas of design and architecture, works with the production of objects and products with a cultural and business design matrix. Rute Gomes - product design aims, first of all, to give a product a special unique character independently of its function.

## **Agradecimentos:**

A direcção da MONSTRA agradece a todos os que tornaram possível a realização da oitava edição do Festival de Animação de Lisboa. Queremos agradecer ao Teatro Meridional especialmente ao Miguel Seabra e à Natália Luísa pela grande cumplicidade e apoio manifestado a este projecto. Agradecimentos também à equipa do Cinema São Jorge e à gestora Marina Uva que nos acolheram com muito carinho, à Maria José, Directora do Museu da Marioneta e a toda a sua equipa bem como ao Museu Nacional de Etnologia, pelo acolhimento da MONSTRINHA. Agradecimento especial ao Dr. João Amorim e a toda a equipa do Museu e Fundação Oriente pelo acolhimento a este projecto. Agradecimento também a toda a equipa do pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa, nomeadamente ao Carlos Catalão bem como a toda a direcção da EGEAC na pessoa do Miguel Honrado e extensiva a toda a equipa de gestão e produção. Especial agradecimento também para a direcção da RTP2 ao seu director Jorge Wemens pelo apoio dado a este projecto bem como ao João Garção Borges e ao programa Onda Curta. Agradecimentos à Escola D. Diniz de Chelas, professores, direcção e alunos pelo apoio prestado. Ainda ao Instituto Português da Juventude pelo patrocínio aos prémios MONSTRA. A todos os nossos apoiantes que nos ajudam na divulgação, comunicação, transporte, alojamento, um enorme obrigado. Um grande abraço e um agradecimento muito especial a toda a equipa de realização e produção da MONSTRA, operários incansáveis desta arte do encontro, que é construir este festival. Aos realizadores, animadores, directores artísticos, músicos, encenadores e criadores que tornam possível toda a arte envolvente a filmes, transversalidades, exposições, formação o nosso agradecimento. Sem vocês o festival não poderia existir. Ao público, infantil, juvenil, adulto, sénior, para quem todos nós trabalhamos, obrigado por terem aceite e participado no desafio.

Direcção Artística:	<b>FERNANDO GALRITO</b>
Produção:	<b>INÉS LAMPREIA, ANDREIA PÁSCOA, SARA SANTOS</b>
Assistentes de produção:	<b>INÉS FERNANDES, JOANA DIAS, JOANA NUNES, NÚRIA PINTO, NUNO SILVA</b>
Comunicação:	<b>JOÃO PEDRO AMARAL</b>
Ilustração:	<b>JOSÉ PEDRO CAVALHEIRO   ZEPE</b>
Design Gráfico:	<b>JOÃO NUNO REPRESAS</b>
Exposições:	<b>ADRIANA CASTRO</b>
Edição Vídeo:	<b>MARCO AMARAL, CARINA OLIVEIRA</b>
Som e Luz:	<b>CATARINA CÔDEA</b>
Conteúdos/Catálogo:	<b>FERNANDO GALRITO, LUÍS SALVADO, INÉS LAMPREIA</b>
Tradução:	<b>INÉS BAPTISTA, JOANA FRAZÃO, JOÃO RIBEIRO, LUÍS CANAU</b>
Estagiários:	<b>BRUNO PINTO, SANDRO TEIXEIRA, RICARDO CORREIA, SÉRGIO SILVA, JOÃO DELGADO</b>
Spot MONSTRA:	<b>VANESSA CAEIRO(ANIMAÇÃO), SUSANA MENEZES</b>

ORGANIZAÇÃO

**TRIAxis**

**MERIDIONAL**  
TEATRO

PARCERIA ESTRATÉGICA



Câmara Municipal  
**Lisboa**



**ec** EGEAC, EM  
WWW.EGEAC.PT

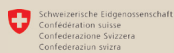
MEDIA PARTNER



**RTP2**



APOIO



Schweizerische Eidgenossenschaft  
Confédération suisse  
Confederazione Svizzera  
Confederaziun svizra

Ambassade de Suisse au Portugal

**SWISSFILMS**



Município de Beja



Município de Évora



IPL



SONY



Museu Nacional de  
ETNOLOGIA

CO-PRODUÇÃO

**CINEMA SÃO JORGE**

**MUSEU DA MARIONETA**



cisterbizz



VAD Portugal



Lisboa



ONI RAST